

FICHA INDIVIDUAL

DADOS PRINCIPAIS (INDISPENSÁVEIS)

1. NOME: OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

2. DATA E LOCAL DE NASCIMENTO

DATA: 23.05.46 LOCAL: CUIABÁ

UF: MT

3. FILIAÇÃO: CID NUNES DA CUNHA e INÊS CORREA COSTA NUNES DA CUNHA

4. IDENTIDADE: 3981645 OR.EXP.: IFP UF: RJ DATA: 28 / 09 / 77

T. ELEITOR: 88102 ZONA: 1ª. UF: MT DATA: 35 / 04 / 74

CPF: 331506807 / 00

5. FUNÇÃO OU CARGO COGITADO

Autoridade que nomeia,

6. ATIVIDADE E LOTAÇÃO ATUAL Chefe da Ajudância Autônoma do Acre
Órgão ou Empresa Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Local: Rio Branco

UF: AC

7. RESIDÊNCIA ATUAL (rua, número, bairro, cidade, UF e telefone)

Rua 13 de junho, 1289, aptº 26 - Cuiabá/MT.

8. ESTADOS ONDE RESIDIU OU TRABALHOU (épocas aproximadas)

MATO GROSSO - RIO DE JANEIRO

9. REGISTROS:

10. RESIDÊNCIAS ANTERIORES (rua, número, bairro, cidade e UF)

Av. Visconde de Pirajá, 479, ap. 402 - IPANEMA - Rio de Janeiro/RJ

11. ESCOLAS E UNIVERSIDADES QUE FREQUENTOU (nomes, período, cidades e UF)

Faculdade de Medicina de Teresópolis - Teresópolis/RJ 03/73 a 12/78

Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense 67/71

12. ATIVIDADES QUE EXERCEU (função, cargo, período, local, cidade e UF)

Médico - FUNAI 08.02.79 a 11.06.80

13. ESTADO CIVIL: casado CÔNJUGE: ANA CRISTINA NOGUEIRA NUNES DA CUNHA

NOME DE SOLTEIRA: ANA CRISTINA REIS NOGUEIRA

14. OUTROS DADOS (Identidade - OAB, CREA, CRM, Cart. Habilitação etc.)

IDENTIDADE: 204747-SSP/MT

DADOS COMPLEMENTARES

FICHA INDIVIDUAL

DADOS PRINCIPAIS (INDISPENSÁVEIS)

1. NOME: OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

2. DATA E LOCAL DE NASCIMENTO

DATA: 23.05.46 LOCAL: CUIABÁ

UF: MT

3. FILIAÇÃO: CID NUNES DA CUNHA e INÊS CORREA COSTA NUNES DA CUNHA

4. IDENTIDADE: 3981645 OR.EXP.: IFP UF: RJ DATA: 28 / 09 / 77

T. ELEITOR: 88102 ZONA: 1a. UF: MT DATA: 25 / 04 / 74

CPF: 331 506 807 / 00

IDENT Nº 204747/SSP/MT

5. FUNÇÃO OU CARGO COGITADO Médico

Autoridade que nomeia, Presidente da FUNAI

6. ATIVIDADE E LOTAÇÃO ATUAL

Órgão ou Empresa

Local:

UF:

7. RESIDÊNCIA ATUAL (rua, número, bairro, cidade, UF e telefone)

Rua 13 de Junho, 1289, aptº 26 - Cuiabá/MT.

8. ESTADOS ONDE RESIDIU OU TRABALHOU (épocas aproximadas)

MATO GROSSO - RIO DE JANEIRO

9. REGISTROS:

DADOS COMPLEMENTARES

10. RESIDÊNCIAS ANTERIORES (rua, número, bairro, cidade e UF)

Av. Visconde de Pirajá, 479, ap. 402 - IPANEMA - Rio de Janeiro/RJ.

11. ESCOLAS E UNIVERSIDADES QUE FREQUENTOU (nomes, período, cidades e UF)

Faculdade de Medicina de Teresópolis - Teresópolis/RJ - 03/73-12/78

Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense 67/71

12. ATIVIDADES QUE EXERCEU (função, cargo, período, local, cidade e UF)

Médico- FUNAI de 08/02/79 a 11/06/80

13. ESTADO CIVIL: solteiro CÔNJUGE:

NOME DE SOLTEIRA:

14. OUTROS DADOS (Identidade - OAB, CREA, CRM, Cart. Habilitação etc.)

CERTIFICADO DE RESERVISTA Nº 215182 série F.

Obs.: Caso necessário, completar os itens no verso

OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

- Em 08.02.79, foi admitido na FUNAI, no emprego de Médico e designado para exercer a função de Chefe da Equipe Volante de Saúde-EVS da 5a. Delegacia Regional, em Cuiabá/MT (Portaria nº 084/P).
- Em abril de 1980, resolveu aderir ao movimento para criação de uma Associação constituída por servidores da FUNAI, tendo vindo a Brasília para a reunião de criação da instituição que se denominou SOCIEDADE BRASILEIRA DE INDIGENISMO-SBI que, tendo em vista o rumo que adotou, de críticas e de pressões contra o Órgão Tutelar, foi considerada incompatível com a legislação social e a doutrina trabalhista.
- Solidarizando-se com outros servidores, em 02.JUN.80, pediu demissão, em caráter irrevogável, do Quadro de Pessoal da FUNAI "por discordar do rumo antiindigenista que V. Sa. (Presidente) vem dando à Política Indigenista Oficial, que vai contra a tradição indigenista criada por RONDON, a qual sempre motivou-me a trabalhar junto às comunidades indígenas como servidor deste Órgão".
- Em 11.06.80, foi dispensado, a pedido (Portaria nº 562/P).
- Em 04.05.82, requereu seu retorno aos quadros da FUNAI, na mesma função e cargo.
- Em 18.05.82, o Sr Presidente da FUNAI, atendendo solicitação do então Diretor do DGO/FUNAI, designou o nominado para exercer a função gratificada de Chefe da Ajudância do Acre, jurisdicionada à 8a. Delegacia Regional, Porto Velho/RO (Portaria nº 267/P)
- Em 30.07.82, em ato inusitado e injustificável, forneceu autorização expressa (ato de competência do Sr. Presidente da FUNAI) ao antropólogo TERRY VALLE DE AQUINO, ex-servidor da FUNAI, para que o representasse perante os índios e os órgãos públicos da área.
- Em 08.11.82, dirigindo-se diretamente ao Sr Presidente da FUNAI (sem observar os princípios hierárquicos) encaminhou relatório de sua viagem realizada às áreas indígenas do rio Gregório. O relato das ocorrências aparece de forma muito pessoal, evidenciando interesse em mostrar sua boa atuação frente as comunidades indígenas.

- Em 30.11.82, em documento dirigido ao Diretor do DGO, deixa transparecer críticas a outro órgão da FUNAI - Assessoria de Planejamento-ASPLAN. Da análise dos documentos acima verifica-se o propósito do nominado em firmar-se na chefia da Ajudância, para tanto, não se inibindo em prejudicar a imagem dos demais colegas.
- Nos dias 19 e 20 de janeiro/83, um Assessor do Sr Presidente da FUNAI, em viagem oficial e previamente avisada, não encontrou o Chefe da Ajudância nem qualquer explicação por parte do servidor substituto, o qual desconhecia o paradeiro do mesmo. Deliberadamente resolveu ignorar a visita do referido Assessor.
- Nos contatos com algumas autoridades locais o mesmo Assessor constatou que o conceito do Chefe da Ajudância na região não era dos melhores.
- Em março/83, sem autorização do Delegado Regional, veio a Brasília com a liderança indígena do Acre (11 índios) para pressionar o Presidente da FUNAI a destituir do cargo o Delegado Regional. Nessa ocasião o Presidente da FUNAI esteve por dispensá-lo, considerando que, há algum tempo, vinha causando transtornos à Administração Central. (Ata da reunião).
- Em 04.05.83, o Delegado Regional comunica à Administração Central, mais uma vez, o deslocamento do Sr OSWALDO CID sem o seu conhecimento, contrariando ulteriores instruções e advertências.
- Por tudo isso, em 12.05.83, o Presidente da FUNAI incumbiu o Diretor do Departamento Geral de Operações-DGO de comunicar ao epigrafado que "não mais seria tolerada a quebra do princípio hierárquico, devendo aquela Unidade dirigir-se especificamente ao Delegado da 8aDR, a quem está diretamente subordinado, lembrando, ainda, que, o não cumprimento da presente recomendação estaria em pauta a sua dispensa."
- Em 25.05.83, dispensado da função de Chefe da Ajudância do Acre tendo em vista irregularidades administrativas constatadas pelo Delegado Regional (Portaria nº 368/P).

OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

Por força de indicação do Sr. Diretor do DGO - GERSON DA SILVA ALVES, o nominado foi admitido (18.05.82) na FUNAI, pela segunda vez, para exercer a Função de CHEFE DA AJUDÂNCIA DO ACRE-AJACRE (Port 267/P).

No primeiro período que trabalhou na FUNAI exercia o emprego de Médico, lotado da 5a.DR CUIABÁ. Solidário ao movimento dos indigenistas e antropólogos da FUNAI que desejavam fundar uma associação - Sociedade Brasileira de Indigenismo-SBI - para se oporem à política do então Presidente NOBRE DA VEIGA, pediu demissão da FUNAI junto com outros servidores, em JUNHO/79.

Conforme consta de documentos, em 30.07.82, o referido Chefe da AJACRE, em ato inusitado e injustificável, forneceu autorização expressa ao Antropólogo TERRY VALE DE AQUINO para que o representasse, perante aos índios e aos órgãos públicos da área.

Em 08.11.82, dirigindo-se diretamente ao Sr Presidente da FUNAI, encaminhou relatório de sua viagem realizada às áreas indígenas Katukina e Yamanawá do Rio Gregório. O relato das ocorrências aparece de forma muito pessoal onde o nominado apenas tenta mostrar a sua boa atuação frente às comunidades indígenas.

Em outro documento - Of nº 379/AJACRE/82, de 30.11.82 - dirigido ao Diretor do DGO, o Chefe da Ajudância, em resposta a documento daquele Departamento, dá uma série de explicações a respeito de Projetos, deixando transparecer críticas à ASPLAN.

Da análise dos citados documentos conclui-se que o nominado tem o propósito de se firmar na Chefia da AJACRE e, para isso, não se inibe em prejudicar a imagem de seus colegas.

Suas ligações com elementos de entidades contestatórias da política indigenista mostra suas pretensões de ter ao seu lado diversas comunidades indígenas.

ILMO SR. PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

01414 MAI 82 172

EU, OSWALDO CID NUNES DA CUNHA, abaixo assinado, brasileiro, casado, médico, residente à rua ~~155/156~~ ~~155/156~~ ~~155/156~~ nº 1.289/aptº 26 - Cuiabá-MT, ex-funcionário desta Fundação Nacional do Índio, onde exerci o cargo de Chefe da Equipe Volante de Saúde (EVS) da 5ª Delegacia Regional Cuiabá-MT, no período de Fev/79 a Julho/80, tendo " apresentado meu pedido de demissão, por não concordar, na época com a política indigenista levada a efeito, vem respeitosamente requerer a V.Sa meu reingresso no quadro de funcionários desta Fundação, na mesma função e cargo.

Nestes Termos

P. Deferimento

Brasília-DF, 04 de Maio de 1982

Oswaldo CID Nunes da Cunha
OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

28.5.82
115
EXEMPLO
E. 07 25.82
N. 090
Rubrica: M



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº : 845 /DGO/82

Em 12 - 05.82

Do: : Diretor do DGO

Ao: : Sr. Presidente da FUNAI

Assunto: :

Em face dos recentes acontecimentos surgidos na área de atuação da Ajudância do Acre, do pleno conhecimento dessa Presidência, e visando adotar medidas de solução, submeto a consideração de V.Sxa., as seguintes providências:

- 1) Dispensar da Função de Chefe da Ajudância do Acre, do servidor DENAQUE BRANDÃO FONTES, e colocá-lo à disposição da 8ª DR.
- 2) Designação do Sr. OSWALDO CID NUNES DA CUNHA para ocupar a referida Chefia.

Sec. DGA
Entrada: 12/05/82
Horas:
Envie-se: 5 originais
Ass: L

*Autuado
12.5.82*

Atenciosamente

German de F. Alves
GERSON DA SILVA ALVES
DIRETOR DO DGO

*A DP
Elaborar as respectivas portanças*

*Ho Sr. Diretor do DGA.
solicitando elaboração das portanças.*

Em 12/5/82

TXP/mhao

MINISTÉRIO DO INTERIOR - FUNAI - DGO
MARCIO XIMENES PRADO
Port. 170/1 de 05.82



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Ref.: Proc.FUNAI/BSB/1414/82.

OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

- Admitido no emprego de Médico "A" e designado para exercer a Função Gratificada de Chefe da Equipe Volante de Saúde, em 08.02.79, conforme Portaria nº 084/P, de 08.02.79. com lotação na 5a. Delegacia Regional.
- Dispensado, a pedido, do emprego de Médico "A" e em consequência, da Função Gratificada de Chefe da Equipe Volante de Saúde da 5a. Delegacia Regional, de acordo com a Portaria nº 526/P, de 11.06.80.

scd, 13/05/82

Uragallus

*A consideração superior
do Senhor Director do D.C.A., com
as minutas de portarias anexadas.*

D. P., 14/05/82.

Aldenor Alves Santana

Aldenor Alves Santana
Chefe Div. Pessoal/FUNAI
Port. 83/P/78

170

AO SR. DIRETOR DO DGO,
COM AS MINUTAS DE PORTARIAS
ANEXAS, PARA DESPACHO COM
O SR. PRESIDENTE.

INFORMO QUE OS ATOS FO
RAM ELABORADOS DE CONFORMI
DADE COM AS NORMAS VIGEN
TES.

14.05.82

[Handwritten Signature]
Luiz Carlos Correia
DIRETOR DO DGA
Port. 185 GM de 06/04/79

14.5.82
16.30
Xurupis
VMS

AO DGA

Solicitando anexar ao
dossier de OSWALDO CID NUNES DA
CUNHA.

05.82
MINTER - FUNAI - DGO
TARCISIO XIMENES PRADO
Diretor Subst. do DGO
Port. 170/P de 01.04.82

[Handwritten initials]

28.05.82
[Handwritten Signature]

ASSISTENTE DA SECRETARIA DO DGA
Assistente Dir. DGA
Portaria Nº 218/82 de 18/04/82

PSS. 528, p. 10/167
108



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Em 22-06.82.

MEMO Nº 1056 /DGO

Do: Sr. Diretor do DGO

Ao: Sr. Chefe da ASI

Assunto: Oswaldo Cid Nunes da Cunha

Para conhecimento dessa ASI, informo que o Sr. OSWALDO CID NUNES DA CUNHA foi admitido nesta Fundação Nacional do Índio, no emprego de Médico, conforme Portaria nº 084/P, de 08.02.79, por indicação do Sr. Cel. OLAVO DUARTE MENDES, ex-Delegado da 5ªDR e ex-Diretor do DGO, para desempenho de suas funções na 5ªDR-Cuiabá-MT.

Em data de 11.06.80, pela Portaria nº 562/P, foi dispensado da FUNAI, a pedido.

Através da Portaria nº 267/P, de 18.05.82, foi designado para a Chefia da Ajudância Autônoma do Acre.

Atenciosamente,
MINTER - FUNAI - DGO

Gerson da Silva Alves
Gerson da Silva Alves
Diretor do DGO
Port. 121/P, de 18.03.82

Trate a ASI

ASI/FUNAI
N. 4891
EM 23/06/82

TXP/bje.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

ASI/FUNAI
N.º 5411
EM 12/07/82

MEMO N.º 1135 /DGO

Em 09 .07.82

Do: Diretor do DGO
Ao: Sr. Chefe da ASI
Assunto: Oswaldo Cid Nunes da Cunha

Para conhecimento dessa ASI, informo que o Senhor OSWALDO CID NUNES DA CUNHA, foi admitido nesta Fundação Nacional do Índio, no emprego de Médico, conforme Portaria n.º 084/P, de 08.02.79, por indicação do Sr. Cel. OLAVO DUARTE MENDES, ex-Delegado da 5ªDR e ex-Diretor do DGO, para desempenho de suas funções na 5ªDR - Cuiabá-MT.

Em data de 11.06.80, pela Portaria n.º 562/P; foi dispensado da FUNAI, a pedido.

Através da Portaria n.º 267/P, de 18.05.82, foi designado para a Chefeia da Ajudância Autônoma do Acre.

Atenciosamente,

Gerson da Silva Alves
GERSON DA SILVA ALVES
DIRETOR DO DGO.

*DGO repetição
de memorio nº 1056/DGO
de 22.6.82
Dr. - Ag*

TXP/eamr

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
8ª. DELEGACIA REGIONAL

INFORMAÇÃO N.º 004/83,

1. DATA : 21/02/83.
2. ASSUNTO : Correspondência. *MEIRELLES*
3. ORIGEM : 8ª DR/FUNAI.
4. REFERÊNCIA : _____
5. ÁREA : Estado do Acre.
6. DIFUSÃO ANTERIOR : _____
7. DIFUSÃO : A.S.I./FUNAI.
8. ANEXO : Carta (xerox).

Uma Carta (xerox) do Chefe do Posto Indígena Mamoa
date, para o Chefe da Ajacré.

B. Fontes

Benamour Brandão Fontes
Delegado 8.ª DR/FUNAI
Portaria N.º 302/P de 27.05.82

... na área 1 ...
 ... área ...
 ... partes ...

... hoje ...
 ... Bomacha da YAVANTUA/KATUKANA

- 1- Como sabes, cada hectare o jornal da Estação EIPUNEPE'PARA é de 83.
- 2- Os YAVANTUA' produziram e venderam diretamente na usina de Guinepi 2 959 kg de bomacha.
 Os KATURANA 325 kg.
- 3- Receberam na hora em que chegaram seu nome do Sates de 1.707.600,00 correspondente a 3284 kg de bomacha fina forte (a melhor clonificação) à 520,00 o kilo.
4. Arrecadação concedendo o dono da usina o Sr. Mustafa, a Estação, o Bomacha fina ...

o filho, a cada vez mais sua história,
 os seus sentimentos. O irmão do Rio Gregório
 seu E... e cumprimento menadornu, sendo
 o fruto de seu trabalho.

Um pouco do fruto do trabalho de gente
 também.

Diga aí a nosso Presidente da FONSI que
 são estas coisas que animam a gente tra-
 balhar.

Para o OSWALDO, o velho sonho dos índios
 do Açu, de fazer um se tornando realidade.
 Cabe a nós e a FONSI dar uma mãozinha e
 ajudar fazer esse trabalho, sem paternalismo,
 de modo a não resolver seus problemas, com esse
 trabalho e sua vontade de ser livres.

Um grande abraço do Amigo Merrilley

Merrilley

OBS: Não bah a máquina pois estou escrevendo
 à noite e o Terry vai amanhã.

Uma

RESPOSTA: AO ESCREVA de que a redução-
carga da Tarefa para ADMINISTRAÇÃO DE ENFER-
MAGEM, como ela era antes. Ela é capaz
e merece.

TCHAUZAS!

De um abraço no novo pessoal por aí.
Voa' forte quem SAO.

TEN

PSS. 528, p. 18/167

43

MINISTERIO - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE PVELHO NR 131 PLS 115 DT 24/02 HS 1300

RECEBIDO DE AS 250806 POR NY/ZS

25 FEB 1983
PPIS - BSB

DIR DGA CY DGO E ASI/BSB

CONTROLE Nº 188235

TEXTO E ASSINATURA

NR. 283/8A. DR DE 240283 MOTIVO CH AJACRE INSISTIR RECEBER TRES SUPR DE
FUNDOS SEM TER SIDO APROVADO DOIS PODER MESMO, INFORMAMOS SEGUINTE: ASPAS
RERA 099-AJACRE DE 230283. NEGATIVO. ACORDO INSTRUÇÕES DGA, SOMENTE DOIS
SUPS SERÃO REPASSADOS UMA PESSOA. VOSSO SUP VLR DOIS MILHÕES OITOCENTOS
TRINTA MIL TREZENTOS DEZ CRUZEIROS, NÃO APROVADO PRESTAÇÃO CONTAS DEVENDO
SEGUIR BSB P/APRECIÇÃO SETOR FINANCEIRO/DGA. PARA SAIR NOVO SUP SEU NOME
DEVERAH PRESTAR CONTAS SUP VLR HUM MILHÃO QUATROCENTOS QUARENTA NOVE MIL
E CEM CRUZEIROS E QUE SEJA APROVADO. SDS - BENAMOUR FONTES DEL 8A. DR AS-
PAS SDS - DEL 8A. DR PVH

ACIPL/ANL
11.800 193
EM 28/02/83


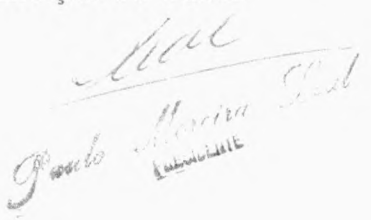
PSS. 528, p. 20/167

44

AJACRE

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor: fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO	
Endereço	8A. DR/PVH		INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº 279 /PRES DE 04 — 03 — 83 — RERA 295/8A.DR VG 010383 VG DETERMINO ENTRAR LIGAÇÃO AJACRE FIM CONSEGUIR RESPOSTA RADIOS CITADO PT CONCEDER PRAZO 48 HORAS CUMPRIMENTO DETERMINAÇÃO PT FUNAI 		
Assinatura ou rubrica do expedidor			

PSS. 528, p. 21/167



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enderêco

BSB CH GAB UU

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 632/24DR DE 02 03 ~~83~~ SITUAÇÃO AGRAVANDO FAP
NAO HAH NESTA U.E.R VG CONDIÇÕES ECONOMICAS MANTER FRENTE VG
FOI CIADA CARATER EMERGENCIA VG INFO OUTROSSIM CASO NAO
HAJA APOIO FINANCEIRO IMEDIATO VG OS INDIOS ATRAIDOS ABAN
DONARAO A FRENTE ET POR NECESSIDADE EXTREMA VOLTARAO PRATI
CA PRATICA SAQUES FAZENDAS PROXIMAS VG SENDO IMPOSSIVEL ES
TA DR PREVER CONSEQUENCIAS FINAIS TAIS SAQUES COMO TAMBEM
IMEDIATES IMPEDI LOS INFO TAMBEM INDIOS DESEJAM MUDANÇA IND
DIATA PIA MDW FIM REUNIR PARENTES VG NAO ACEITANDO PÉRMA

Assinatura ou rubrica do expedidor

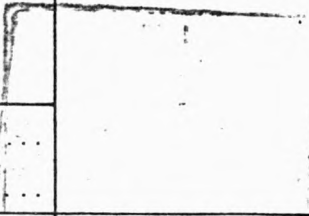

cont..

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever, separando as palavras com 2 espaços

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever, separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI		CARIMBO DA ESTAÇÃO	
			
Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO	
Enderéco	continuação... CH GAB PRES		INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº DE <u>08</u> <u>03</u> <u>83</u> <u>NECEREM INDEFINIDAMENTE</u> PISTA FAZENDA BANNACH PT 2ºDR/01  SA/VE		
Assinatura ou rubrica do expedidor			

10.03.83.

LIDERANÇA INDÍGENA DO ACRE

- FRANCISCO GONÇALVES DE LIMA - Apurinã
Da Aldeia Califórnia (o Cacique não veio)
 - Os índios informaram que PAULO CORDEIRO não ficava no Posto ,
mas ele não viu

- RAIMUNDO SALES - Yanawá (Rio Gregório)
BENAMOUR não fazia nenhum trabalho, não recebia bem os índios,
não andou em nenhuma área (nós tiramos ele)

- FRANCISCO BARBOSA DA SILVA - Kapinawá
BENAMOUR nunca foi na sua área
Atendente de Enfermagem MORAIS, não querem ele lá

- EDSON PEREIRA DA SILVA - do PI Camicuã
Ch do PI - RAIMUNDO LEÃO TAVARES - levou vários índios para uma
festa e deu cachaça para os índios

- BRUNO BRANDÃO - Katukina
PAULO CORDEIRO recebeu dinheiro do Chefe da AJACRE para comprar
um cavalo. Comprou um cavalo sem consultar a comunidade - comprou
um cavalo velho.

- JOSÉ CORREIA DA SILVA - JAMINAWÁ (PI Mamoadate)
O Ch do PI RAIMUNDO LEÃO está errado em dar bebida aos índios;

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

- Não queremos o PAULO (Cordeiro)
- BALTAZAR (OSWALDO PAULO BALTAZAR) vivia trancado, proibiu o índio de entrar em sua casa
- FRANCISCO EDNALDO (Subst do Chefe da Ajudância) levou a Polícia Federal no Camicuã e no Km 45 (PI Boca do Acre)
- Madalena - amante do Benamour
- Levou para AJACRE uma carta do índio ÁLVARO TUCANO, da UNI, que foi distribuída nas aldeias (convite para viagem à VENEZUELA), disse que são ligados ao Domingo Veríssimo também, iam se reunir em MANAUAS (esse Encontro da UNI mudou para o mês de junho), não foi o OSWALDO que nos chamou. O DPF só daria o passaporte com a autorização da FUNAI.

- ARNALDO RODRIGUES - Kapinawã (RIO GREGÓRIO)
 Não tinha nada contra ninguém. Veio de taxi-aéreo até Rio Branco e de avião até Cuiabá, após, de ônibus para Brasília
 Se reuniram em Jeijó/AC.

- JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO
 Não quer o BENAMOUR (amigo do Apoena)

- MANOEL
 O BENAMOUR fêz sacanagem com Oswaldo...

- ALFREDO SUEIRO SALES - Kaminawã
 - Trouxe uma carta para o Oswaldo. Este dissera que já estava demitido então ele trouxe ao Presidente. A carta de um estrangeiro que vai fazer um projeto em sua área, depende da assinatura do Presidente.
 O Terry é muito violento defendendo o índio.

Parte OSWALDO CID

PSS. 528, p. 25/167
13

ASI/FUNAI
N.º 1168/83
EM 25/08/83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

ATA DA REUNIÃO DO DIA 11.03.83, REALIZADA NA SEDE DA FUNAI, EM BRASÍLIA.

Participantes: PAULO MOREIRA LEAL - Presidente
ARMANDO REGUEIRO TABOADA - Assessor
BOLÍVAR FABRÍCIO VIEIRA - Assessor
LUIZ CARLOS CORREIA - DGA
HUMBERTO DA COSTA MONTEIRO - ASI

Assunto: Problemas na AJACRE. Nova chefia ou permanência de Oswald Cid Nunes na Ajudância.

Cel. Leal inicia a reunião que trata da escolha de novo chefe para a AJACRE ou da permanência de Oswald Cid Nunes na Ajudância, dizendo que este, apesar de indisciplinado no trabalho, é dedicado e capaz. Acredita que uma oportunidade deva ser dada para que ele permaneça. Um grande problema na área talvez seja a falta de apoio necessário para que o trabalho do Chefe da AJACRE se torne mais organizado e produtivo. Este apoio atualmente não está sendo oferecido. Acredita que um estudo de nova organização para a 8ª DR, AJACRE e Ajudância de Guajará-Mirim deverá ser feito. Levanta a hipótese de um novo delegado para a 8ª DR.

Cel. Correia indica o nome de Délcio Vieira para delegado da 8ª DR.

Comandante Humberto fala de denúncia de atividades subversivas na área da AJACRE, as quais estão sendo reveladas pelo DPF e que devem ser levadas em consideração. Acrescenta que apesar da indisciplina de Oswald Cid e dos problemas que ele representa, tem o seu valor. Acredita que poderá ser mantido lá, mas sob observação.

Finalmente, todos concordam que a permanência de Oswald Cid na Chefia da AJACRE poderá ser aceita.

Chamado à sala da Presidência, Oswald Cid é informado da decisão.

Vários problemas são então discutidos com o Chefe da AJACRE, como a ida de índios ao Congresso na Venezuela, atraso na Prestação de Contas da Ajudância.

Oswald Cid, após justificar cada problema, passa a discutir os empreendimentos que poderiam ser realizados na Ajudância, como a construção da sede da FUNAI e Casa do Índio, num terreno do Campus da Universidade, com verba da SUDAM, mediante assinatura de Convênio. Fala da necessidade de aquisição de viaturas para transporte e o apoio de transporte aéreo pelo menos por dez dias todo mês.

O Senhor Presidente diz que estes assuntos serão tratados com o máximo de atenção. Pede então a presença dos índios da AJACRE, os quais entregam ao Senhor Presidente uma lista com três nomes selecionados por eles para a Chefia da AJACRE. Explicam que, dos três nomes, o de preferência de todos é o do atual chefe, Oswald Cid.

O Senhor Presidente participa a todos que o Senhor Oswald Cid continuará na Chefia.

Os índios aplaudem e agradecem a decisão tomada.

O Senhor Presidente, dando por encerrada a Reunião, fala da possibilidade de uma visita do Comandante Humberto da Costa Monteiro à AJACRE e, respondendo a um pedido dos índios, diz que dará toda atenção ao problema da indenização dos colonos.

[Handwritten signature]
16.3.83

PSS. 528, p. 27/167

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI	CARIMBO DA ESTAÇÃO 2a. DN - STC ESTACÃO - RVO	
	Espécie OFICIAL Origem	Número Palavras
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS	HORA DA TRANSMISSÃO	
Enderêço SR. PRESIDENTE UUU	INICIAIS DO OPERADOR	
Nº 730 DE 15 03 83 EM 07/03 TRANSMITIMOS RDG Nº 632/2ºDR AO SR CH GAB VG REPORTANDO SITUAÇÃO DRAMA TICA FAP VG EM 14/03 VG DGO ATRAVES RDG 552/DGO ASSIM SE PRONUNCIOU BIPTS ASPAS NR552/DGO DE 14.03.83 PT KERA 632/2ºDR DE 07/03 VG CIENTE ATRAVES PRESIDENCIA PT SOL PROMOVER MEDIDAS OPERACIONAIS VG VISANDO EQUACIONAR SITUAÇÃO VG BEM COMO POSSIVEIS SURGIMENTO EVENTOS INDESEJAVEIS PT SOL AINDA VG MANTER ESTE DGO INFO EVOLUÇÃO ACONTECIMENTOS PT FUNAI ASPAS PT XXXXXX FACE EXPOSTO VG INFO V.EXCIA VG	Assinatura ou rubrica do expedidor VM	

PSS.528, P.28/167



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

M I
FUNAI
22 DR-570
ESTACAO - PIS
6-11

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE
SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enferêco

Continuação

SR. PRESIDENTE

UUU

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTOS A TRANSMITIR

Nº 730 DE 15 02 83 QUE COM RESPOSTAS LACONICAS ET EVASIVAS NAO SE PODE BEM ADMINISTRAR VG CONSEQUENTEMENTE VG SITUAÇÃO REF FRENTE ATRAÇÃO TENDE A SE AGRAVAR PT SOL INTERFERENCIA DIRETA VOSSENCIA PARA SOLUÇÃO REF PROBLEMA PT2ºDR / 01

SA/VM

Assinatura ou rubrica do expedidor

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TELEGRAMA

PSS. 528, p. 29/167

135

AJACRE

RIO BRANCO	53	58	24-03	17,45
	ACRE	2418,40	NY- RB .	

CH AGI-BSB CPY 8A DR PVH.

Nº 162/AJACRE DE 24-03-83. SOL PRESENÇA URGENTE DE OI ANTROPOLOGO PARA AREA INDIG DOS INDIOS KULINA, RIO ENVIRA, ONDE GRAVE TENSÃO COM MORTES. LUTA ENTRE ALDEIA DO IGARAPEH ANJO COM ALDEIA DO PI ENVIRA . SDS -

OSWALDO CID CH AJACRE .

DS/OK

[Handwritten signature]
 Informar
 DGD e
 outras
 refer. c
 OK

PSS.528, p.30/167 136

RIO BRANCO	46	40	24-03	12,00
	AJACRE	2415,45	NY- RB .	

DIR DGO-CPY 8ADR PVH E CHEFE GAB/FUNAI .

Nº 156/AJACRE DE 24-03-83. SITUAÇÃO TENSA NAS AREAS IND KATUKINA E IGARAPÉ
PAROIA DE FEIJO ., ATRITOS ENTRE COLONOS E INDIOS . SDS .

OSWALDO CID CH AJACRE .

RECEBIDO DE ACRE AS 2418,50 POR NY- RB

AJACRE

CH ASI -BSB CPY 8ADR .PVH 137

PP1 21 PSE
CONTROLE Nº 501360

PSS, 528, p. 31/167

TEXTO E ASSINATURA

NR 160/AJACRE DE 24-03-83 . INFORMO SITUAÇÃO TENSÁ ENTRE POSSEIROS E INDIOS NAS AREAS IND DO IGARAPEH PAROAH E KATUKINA DE FEIJOH. NECESSIDADE FORMAÇÃO URGENTE COMISSÃO DO INCRA-FUNAI E SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO ESTADO DO ACRE . SDS .

OSWALDO CID CH AJACRE .

TERO DO INTERIO
NACIONAL DO INDIO
TELEGRAMA RECEBIDO

RIO BRANCO RR 52

CH ASI -BSB CPY 8A DR PVH.

CONTROLE Nº 501355

Nº 162/AJACRE DE 24-03-83. SOL PRESENÇA URGENTE DE OI ANTROPOLOGO PARA AREA INDIG DOS INDIOS KULINA, RIO ENVIRA, ONDE GRAVE TENSÃO COM MORTES. LUTA ENTRE ALDEIA DO IGARAPEH ANJO COM ALDEIA DO PI ENVIRA . SDS -

OSWALDO CID CH AJACRE .

TERO DO INTERIO
NACIONAL DO INDIO
TELEGRAMA RECEBIDO

RIO BRANCO RR 52

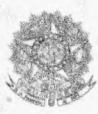
CH ASI E DIR, DGO -BSB

DEH 83DR CPY ASI DGO

Nº 161/AJACRE DE 24-03-83. INFORMO QUE HOUE CONFLITO, COM MORTES ENTRE INDIOS KULINA DO IGARAPEH DO ANJO . COM INDIOS KULINAS DO PI ENVIRA. SITUAÇÃO EH GRAVE NA AREA . ESTA AJACRE PEDE AUTORIZAÇÃO DE VÔO PARA A AREA , INFO QUE A MESMA ENCONTRA-SE SEM RECURSO PARA PAGAMENTO FRETE POIS ORÇAMENTO MENSAL PARA VÔO EH DE APENAS CR\$ 200.000,00 E O VÔO PARA ENVIRA CUSTA CR\$ 236.000,00 . SDS .

OSWALDO CID CH AJACRE .

138

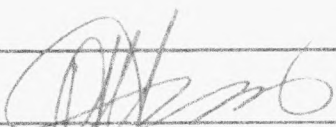


MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.


TELEGRAMA

Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir
Endereço	INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO
	TELEX		INICIAIS DO OPERADOR
DIRETOR DSI/MINTER			
<p> Nº 082/83-ASI DE 25 — 03 — 83 — INFO SITUAÇÃO TENSA ÁREAS INDÍGENAS KATUKINA DE FEIJOH ET IGARAPÉ PAROÁ VG MUNICIPIO FEIJÓ/ ACRE VG DEVIDO ATRITO ENTRE POSSEIROS ET INDIOS PT ÁREA INDÍGENA ENVIRA VG RIO ENVIRA VG HOUE ATRITO ENTRE INDIOS VG RESULTANDO MORTES PT CH AJACRE DESLOCANDO-SE ÁREAS PT MANTEREMOS ESSA DIVISÃO INFORMADA PT CH ASI/FUNAI </p>			
Assinatura ou rubrica do expedidor 			

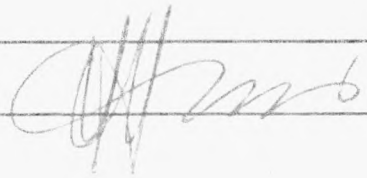
139

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.


 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Prêmbulo Espécie OFICIAL Origem.....	Número Palavras	Data Hora Via a seguir	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO	
Endereço AJACRE - CPY 8a.DR - DGO		INICIAIS DO OPERADOR	
TEXTO A TRANSMITIR Nº 080/83-ASI DE 25 — 03 — 83 — RERA 162 VG ASSUNTO DEVE SER SOLUCIONADO DIRETAMENTE AJACRE PT NÃO HÁ POSSIBILIDADE IDA ANTROPÓLOGO PT ASSUNTO TRANSMITIDO DGO PARA PROVIDÊNCIAS OPERATIVAS PT MANTER ASI INFORMADA EVOLUÇÃO PT FUNAI /ASI			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210



TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Prêmbulo Espécie OFICIAL Origem.....	Número Palavras	Data Hora Via a seguir	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO	
Endereço 8a. DR - PVH - CPY AJACRE - DGO		INICIAIS DO OPERADOR	
TEXTO A TRANSMITIR Nº 081/83-ASI DE 25 — 03 — 83 — RERA 161 AJACRE VG INFORMO DGO AUTORIZARAH VÔO PARA ENVIRA PT MANTER ASI INFORMADA EVOLUÇÃO PT FUNAI /ASI			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Pasta OSWALDO 70
PSS. 528, P. 34/167

DE RIO BRANCO NR 59 PLS 110 DT 28 HS 1700

RECEBIDO DE RIB 30-3-83 AS 0955 POR AD

ENDEREÇO CH ASI BSB

~~MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO~~

20 MAR 1983

PPI 21 - BSB

CONTROLE Nº 501515

188/AJACRE 28-3-83 RERA 79/ASI 24-3-83 VG INFO QUE TITULAR 230546 VG
PAIS CID NUNES DA CUNHA ET INES CORREA DA COSTA NUNES DA CUNHA PTVG ESPOSA
ANA CRISTINA NOGUEIRA NUNES DA CUNHA PTVG FILHOS NATASCHA DA CUNHA (03
ANOS) VG MAIRA NOGUEIRA NUNES DA CUNHA (02 ANOS) PTVG SOGRO ARNALDO
NOGUEIRA CUNHA VG SOGRA ANA NOGUEIRA REIS PTVG CUNHADA AUREA CELIA NOGUEIRA
REIS VG CUNHADOS CELSO NOGUEIRA REIS VG ANTONIO CARLOS NOGUEIRA REIS VG
ARNALDO CARLOS NOGUEIRA REIS PTVG CUNHADA MARIISA NUNES DA CUNHA BARROS
PTVG IRMAO MAURO CID NUNES DA CUNHA PT

OSWALDO- CH AJACRE

ASI/FUNAI

N.º 404183

EM 30/03/83

TEXTOS E ASSINATURA

Arquit
[Signature]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

PSS. 528, p. 35/167
Part. OSWALDO

68
MAY 1983

DE PVH NR 23 PLS 150 DT 0405 HS 1210

RECEBIDO DE PVELHO AS 041443 POR AL//SBA

DGO BSB CY ASI E CH GAB

CONTROLE Nº 519570

TEXTO E ASSINATURA

NR 648/8A DR DE 040583 RETRANS AH VSA RDG 247/AJACRE DE 020583 PT
ABRASPAS ACORDO TELEFONEMA DO SR ANSELMO FORNECY VG COORDENADOR DO /
CIMI NO ACRE VG NESTA DATA VG TITULAR AJACRE VG DR OSWALDO CID VG QUE
SE ENCONTRA EM BSB VG DEVERAH CHEGAR EM RBR AMANHAN DIA 03/03/83
VG JUNTAMENTE UMA ANTROPOLOGA DA FUNAI QUE IRAH AS AREAS KULINAS DO
ENVIRA ET PURUS PT PARA SEU DESLOCAMENTO BEM COMO CERCA DE 20 INDIOS
DE ALTA MEDICA EM RBR VG MESMO SOL QUE ESSA DR ENVIE AVIAO PT KYA
AH ESTA AJACRE VG DE QUE ESTEJA AQUI PROXIMA QUINTA FEIRA DIA 05/05/83
PT SDS FRANCISCO EDINALDO CH SUBST AJACRE PT FECHASPAS PT MAIS UMA
VEZ VG ESTRANHAMOS ET DESCONHECEMOS VIAGEM CH AJACRE AH ESSA SEDE VG
CONTRARIANDO TOTALMENTE DIVERSAS INSTRUCOES ANTERIORES ET POR ULTIMO RDG
910/DGO DE 27/04/83 PT ESTRANHAMOS TAMBEM VG CH AJACRE TER SE DIRIGIDO
PESSOAS ESTRANHAS FUNAI VG NO CASO SR ANSELMO FORNECY VG PARA QUE MESMO
DE INSTRUCOES FUNAI PT NA REALIDADE VG SITUACAO ESTAH INSUSTENTAVEL VEZ
QUE NEM RECOMENDACOES DESSA SEDE SAO CONSIDERADAS PT DIANTE DOS FATOS
VG DEIXAMOS AH CRITERIO VSA JULGAMENTO TAL PROCEDIMENTO

BENAMOUR FONTES DEL DR PVH

Ben Amour

TASIFUNAI
N.º 6221
EM 04/05/83

Brasília-D.F.

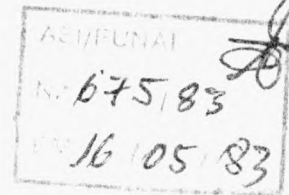
MEMO Nº 004/DGO.

Em 12.05.83.

Do Diretor do DGO

Ao Sr. Delegado da 8ª DR

Assunto Subordinação da Ajudância do Acre.



O princípio da subordinação hierárquica tem norteado a lisura da atual Administração da FUNAI, com vista ao melhor desempenho e desenvolvimento do trabalho na adequada assistência ao índio.

Assim, em face de sistemático desrespeito às instruções emanadas desta Diretoria à chefia da Ajudância do Acre, inclusive as contidas no radiotelegrama nº910/DGO de 17.04.83, houve por bem o Exmo. Sr. Presidente da FUNAI incumbir este titular de comunicar ao Sr. Chefe da AJACRE que não mais será tolerada a quebra do princípio hierárquico, devendo aquela unidade dirigir-se especificamente ao Delegado Regional da 8ª DR, a quem está diretamente subordinado, lembrando ainda que o não cumprimento da presente recomendação estará em pauta a dispensa deste Ajudante.

Ao tempo em que solicito dar conhecimento oficial deste expediente ao Chefe da Ajudância do Acre, informo que uma cópia deste foi encaminhado àquela Chefia.

Atenciosamente,

TXP/mbmv

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

OFÍCIO Nº 327/8ªDR/83.

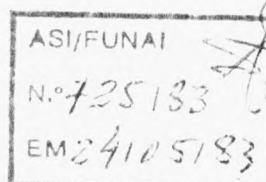
Em, 18/05/83.

Do : DELEGADO DA 8ªDR/FUNAI.

Ao : ILMº SR. DIRETOR DO DGO/FUNAI.

Ass: INFORMAÇÃO (PRESTA).

Senhor Diretor,



Pelo presente, comunicamos a V.Sª. que estivemos entre os dias 14 e 17 de Maio próximo passado na Ajudância do Acre, em Rio Branco, procedendo inspeção.

Constatamos na nossa visita à Ajacre, uma série de irregularidades administrativas, fruto de uma desastrada administração do Sr. Oswaldo Cid Nunes da Cunha.

Os poucos Chefes de Postos Indígenas que ainda restam na Ajacre, por que a maioria pediu demissão ou transferência, devido ao péssimo ambiente de trabalho com um clima constante de tensão, estão na Sede, quando o correto era estarem chefiando seus respectivos PIs. Com isso, logicamente, os índios estão completamente abandonados nos Postos, fazendo o que bem entendem. A mesma coisa ocorre com Atendentes de Enfermagem.

Havíamos, inclusive, deslocado até aquela Ajudância nosso Engenheiro Agrônomo, com a finalidade de elaborar Ante Projetos Agrícolas e cuja missão foi prejudicada pelos fatos narrados no parágrafo anterior. Como elaborar Projetos se não há servidores nas áreas?

Sabe-se, também, que a viatura Tombamento 33.099, marca Ford Jeep daquela Ajudância está estragada e abandonada desde Novembro/82, numa fazenda, no município de Manoel Urbano-AC; além de informações de que um índio vendeu um Motor de Popa, pertencente ao patrimônio da Funai. Em razão das inúmeras irregularidades, já solicitamos ao Sr. Auditor Chefe da Funai, através do Radiograma 635/

... Continua.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Cont. do Of 327/8ªDR/83.

Pág. 02

através do Radiograma 635/8ªDR de 02-05-83, a Auditoria para proceder uma audita-
gem geral na Ajacre.

Os limites orçamentários de Orçamento, cujos recursos são repassados mensalmente, simplesmente são desrespeitados, haja vista a vultosa quan-
tia, que deve estar em torno de aproximadamente Cr\$ 8.000.000,00 (Oito Milhões de
Cruzeiros), somente de dívidas com as Empresas de Táxi Aéreo, a exemplo da Céu A-
zul Ltda e Tarauacá Feijó Ltda, incluindo aí, despesas de 1.982.

O que nos causa espanto, no entanto, é que o Programa de Trabalho/83, foi elaborado por aquela Ajudância e os recursos que recebe para Fre-
tamento de Aeronave, são exatamente os que foram solicitados. Se houve uma Programa-
ção mal elaborada, a nosso ver, a responsabilidade é única e exclusiva da Chefia
da Ajacre, que foi incapaz de elaborar seu próprio Programa de Trabalho.

É importante ressaltar mais uma vez, que a subordinação da Ajacre com esta Delegacia existe apenas de direito e não de fato, conforme é do
pleno conhecimento de V.Sª., pois o Chefe da Ajacre se desloca a essa Sede, faz
reivindicações oficiais junto a todos os Departamentos, expede Rádios, Ofícios e
etc a essa Sede, sem nenhum conhecimento desta Delegacia.

Já ocorreu, inúmeras vezes, essa Sede nos consultar a res-
peito de assuntos da Ajacre, sem que tivéssemos qualquer conhecimento. Isso, como
se sabe, só caracteriza a insubordinação e retarda a solução dos problemas, o que
é lamentável.

Fomos também informados, que da última vez que a aeronave
PT KYA esteve em Rio Branco, quem coordenava a missão dos vôos era uma senhora de
nome Shirley, membro atuante do Conselho Indigenista Missionário - CIMI, que via
primeiro as necessidades do CIMI e Imprensa, através de um fotógrafo que viajou pa-
ra a área indígena, em detrimento dos interesses dos índios e da FUNAI.

Por último, a Chefia da Ajacre encaminhou diretamente ao
Sr. Presidente, o Ofício Nº 134/AJACRE/83, de 16-05-83, xerox anexa, onde, entre
outras coisas, cobra uma promessa não cumprida pelo Sr. Presidente; além de pro-

... continua



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Cont. do Of. 327/8ªDR/83.

Pág. 03

além de propor a minha substituição pelo Chefe de Serviço desta Delegacia, Amaury Veira.

Esta atitude, a nosso ver, é com o intuito de tumultuar e prejudicar o nosso relacionamento com o servidor Amaury Vieira, que afirmou categoricamente ignorar o motivo do Chefe da Ajacre ter assim agido, além do que, como nós, sempre discordou das atitudes tomadas pelo Chefe da Ajacre, com relação a 8ª DR/FUNAI.

Na realidade, chega a ser ridículo quando afirma que esta 8ªDR/FUNAI, vem boicotando constantemente aquela Ajudância. Achamos que ao denunciar o boicote, deveria prova-lo.

Ante ao exposto, não nos resta outra alternativa que não seja solicitar a V.Sª. a demissão do servidor Oswaldo Cid Nunes da Cunha, por, para não alongar mais, não merecer a confiança deste Delegado.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Fundação Nacional do Índio - Delegacia Regional

Benemour Brandão Fontes
Delegado Regional
PORTARIA Nº 302/P de 27.05.82

Anexos: XEROX.

Of. Nº 002/AL. KAXARARI/82.

Of. Nº 003/AL. KAXARARI/82.

Of. Nº 001/AL. KAXARARI/83.

PLANO DE APOIO ECONÔMICO.

C.I. Nº 091/ENGº I/8ªDR.

Of. Nº 134/AJACRE/83.

OFÍCIO Nº 001/ALDEIA KAXARARI/CJ

DO Atendente de Enfermagem Área Kaxarari
AO Chefe da Ajaere
ASSUNTO Encaminhamento (FAZ)

Rio Branco-AC
Em, 28/01/83

Senhor Chefe,

Pelo presente estou encaminhando as mãos de V.Sª, o requerimento de pedido de transferência da Aldeia Kaxarari para a Aldeia Campinas, juntamente com cópias de relatório e Ofícios esclarecendo os motivos do meu pedido, onde espero e agradeço a compreensão por parte de V.Sª.

Atenciosamente,

Francisco Lopes dos Santos

Francisco Lopes dos Santos

Atendente de Enfermagem "F"

Rec. em 28/01/83

AO

ILUSTRÍSSIMO SENHOR CHEFE DA AJUDÂNCIA DO ACRE/FUNAI

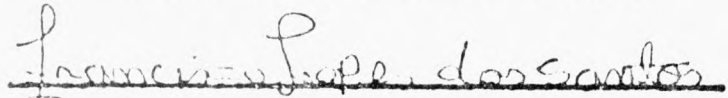
NESTA

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS, brasileiro, casado, C.I. Nº 070777/SSP/AC e CPF Nº 040703482-04, servidor desta Fundação na função de Atendente de Enfermagem "F" lotado na aldeia Kaxarari pela comunicação de serviço nº 115/P de 20.05.82, por motivos abordados no relatório sobre atritos na aldeia Kaxarari, mesmo com data de 07.06.82, encaminhado a esta chefia pelo Ofício Nº 002/Aldeia Kaxarari de 07.06.82 e Ofício nº 003/Aldeia Kaxarari de 29.11.82 que seguem em anexo, vem muito respeitosamente requerer de V.Sª se digne transferência da Aldeia Kaxarari para a aldeia Campinas/BR 364/ Cruzeiro do Sul-Ac.

N.T

P. Deferimento

Rio Branco, 28 de Janeiro de 1983



Francisco Lopes dos Santos

Atendente de Enfermagem "F"

PLANO DE APOIO ECONÔMICO ÀS ATIVIDADES EXTRATIVAS E AGRÍCOLAS DAS ÁREAS INDÍGENAS RIO GREGÓRIO, ÁREA INDÍGENA KAXARARI, ÁREA INDÍGENA CAMICUÃ, ÁREA INDÍGENA KAXARARI, ÁREA INDÍGENA CAMPINAS, ÁREA INDÍGENA IGARAPÉ DO CAUCHO E ÁREA INDÍGENA PEIJÓ.

LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO:

1 - ÁREA INDÍGENA RIO GREGÓRIO:

- Município: Tarauacá-AC
- Posto Indígena: Não há Posto Indígena criado.
- Grupos indígenas: YAUANAWÁ e KATUKINA.
- Tronco linguístico: Pano
- População indígena: 271
- Produção estimada: 8.000 Kgs de borracha
- Área delimitada pela Portaria Nº 1409/E de 15/09/82: 92.000 ha.
- Vias de acesso: Aéreo até Tarauacá-AC (Jan a Dez): 1:00 hs
Aéreo até aldeia Sete Estrelas (Jan a Dez): 1:00 hs.

2 - ÁREA INDÍGENA KAXARARI:

- Município: Labrea-AM
- Posto Indígena: Não há Posto Indígena criado.
- Grupo Indígena: KAXARARI.
- Tronco linguístico: Aruak
- População indígena: 135
- Produção estimada: 6.000 Kgs de borracha.
- Área delimitada
- Vias de acesso: Terrestre pela BR-364 até aldeia Marmelo: 230 km.
Terrestre (em lombo de burro) até aldeia KAXARARI: 40 kms.

3 - ÁREA INDÍGENA CAMICUÃ:

- Município: Boca do Acre-AM
- Posto Indígena: PI Camicua
- Grupo Indígena: APURINÃ
- Tronco linguístico: Pano
- População indígena: 207
- Produção estimada: 7.000 Kgs de borracha
- Área delimitada pela Portaria Nº 1410/E de 15/09/82: 25.000 ha.
- Vias de acesso: Aéreo até Boca do Acre: 1:00 hs
Fluvial até PI Camicua: 0:20hs

CONTINUAÇÃO - FIC. 02

- População indígena: 214
- Produção estimada: 8.000 Kgs de borracha
- Vias de acesso: Aéreo até Feijó-AC (Jan a Dez): 1:20h.
Fluvial até aldeia Feijó: 0:20h.

5 - ÁREA INDÍGENA CAMPINAS:

- Município: Cruzeiro do Sul-AC
- Posto Indígena: Não há Posto Indígena criado.
- Grupo indígena: KAMANAWÁ.
- Tronco linguístico: Pano.
- População indígena: 77
- Produção estimada: 4.000 Kgs de borracha.
- Vias de acesso: Aéreo até Cruzeiro do Sul-AC (Jan a Dez)
2:30hs.
Terrestre até aldeia Campinas (70 km) :
2:00hs.

6 - ÁREA INDÍGENA IGARAPÉ DO CAUCHO:

- Município: Tarauacá-AC
- Posto Indígena: Não há Posto Indígena criado.
- Grupo Indígena: KAXINAWÁ
- Tronco linguístico: Pano.
- População indígena: 85
- Produção estimada: 3.000 Kgs de borracha.
- Vias de acesso: Aéreo até Tarauacá-AC (Jan a Dez): 1:30h.
Fluvial até aldeia do Caucho: 2:00h.

7 - ÁREA INDÍGENA FEIJÓ:

- Município: Feijó-AC
- Posto Indígena: Não há Posto Indígena criado.
- Grupo Indígena: KATUKINA
- Tronco linguístico: Pano
- População indígena: 214
- Produção estimada: 8.000 Kgs de borracha.
- Vias de acesso: Aéreo até Feijó-AC (Jan a Dez): 1:20hs.
Fluvial até aldeia Feijó: 0:30h.

DISP. ANEXO DAS METAS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SETOR: SUSTENÇÃO

EXERCÍCIO DE 1983

(Valores em Cr\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO POR SETOR	ELEMENTO DE DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR DAS INVERÇÕES		CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
				UNITÁRIO	TOTAL	1º TRIMESTRE - 3º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE - 4º TRIMESTRE
<u>I. ÁREA IND. RIO GREGÓRIO</u>					<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
I.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
- Cantina Reembolsável	3.1.2.0	Ve	-	-	2.000.000	2.000.000	
I.2 - <u>Combustível e Lubrif.</u>					<u>50.000</u>	<u>50.000</u>	
- Gasolina	3.1.2.0	L	250	210	50.250	50.750	
- Óleo Lubrificante	3.1.2.0	Ve	-	-	9.750	9.250	
<u>II. ÁREA IND. KAXARARI</u>					<u>2.400.000</u>	<u>2.400.000</u>	
II.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
- Cantina Reembolsável	3.1.2.0	Ve	-	-	2.000.000	2.000.000	
II.2 - <u>Fretes e Carretos</u>	3.1.3.2	Ve	-	-	<u>400.000</u>	<u>400.000</u>	
<u>III. ÁREA IND. GENA CAMICUÃ</u>					<u>2.600.000</u>	<u>2.600.000</u>	
III.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>2.500.000</u>	<u>2.600.000</u>	
- Cantina Reembolsável	3.1.2.0	Ve	-	-	2.600.000	2.600.000	
<u>IV. ÁREA IND. KAXINAWÁ - IGARAPÉ PAROÁ</u>					<u>320.000</u>	<u>320.000</u>	
IV.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>320.000</u>	<u>320.000</u>	
- Cantina Reembolsável	3.1.2.0	Ve	-	-	320.000	320.000	

PSS. 528, P. 47/167
CONTABILIDADE

DISCRIMINAÇÃO DAS METAS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

SETOR MINISTÉRIO

EXERCÍCIO DE 1983

Valor em R\$ 1,000

ESPECIFICAÇÃO POR SETOR	ELEMENTO DE DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR DAS INVERÇÕES		CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
				UNITÁRIO	TOTAL	1º TRIMESTRE - 1983	2º TRIMESTRE - 1983
V. - ÁREA INDÍG. KATUKINA - IGARAPÉ CAMPINAS					<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
V.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
	- Cantine Reembolsável	3.1.2.0	-	-	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>	
	V.2 - <u>Frete e Carretos</u>	3.1.2.0	-	-	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>	
VI. ÁREA INDÍG. KAXINARÉ - IGARAPÉ DE CAUCHO					<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>	
VI.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>	
	- Cantine Reembolsável	3.1.2.0	-	-	<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>	
VII. - <u>ÁREA INDÍGENA FEIJÓ</u>					<u>320.000</u>	<u>320.000</u>	
VII.1 - <u>Aviamentos</u>					<u>320.000</u>	<u>320.000</u>	
	- Cantine Reembolsável	3.1.2.0	-	-	<u>320.000</u>	<u>320.000</u>	

PSS. 528, P. 148/162
 CONFIDENCIAL
 81

SCRIMINAÇÃO DAS METAS E CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

SETOR: INVESTIMENTO

PERÍODO: 1º DE 1953

ESPECIFICAÇÃO POR SETOR	ELEMENTO DE DESPESA	UNIDADE	QUANTIDADE
<u>ÁREA INDÍGENA RIO GREGÓRIO</u>			
1- <u>Equipamentos p/extração do látex</u>			
-Vasilhama, lâmina, etc.	3.1.2.0	Ve	-
<u>ÁREA INDÍGENA KAXARARI</u>			
1- <u>Equipamentos p/extração do látex</u>			
-Vasilhama, lâmina, etc.		Ve	-
2- <u>Animais de carga</u>		Ud	06
<u>ÁREA INDÍGENA CAMICUÃ</u>			
1.1- <u>Pecuária</u>			
-Matrizes		Ud	15
-Reprodutor		Ud	01
<u>ÁREA INDÍGENA KAXINAWÁ-IGARAPÉ E-BOÁ</u>			
1- <u>Equipamento p/extração do látex</u>			
-Vasilhama, lâmina, etc.		Ve	-
2- <u>Animais de carga</u>		Ud	02
3- <u>Pecuária</u>			
-Matrizes		Ud	10
-Reprodutor		Ud	01

(Valor em R\$ 1,00)

VALOR DAS INVERSÕES		PROGRAMA DE REEMBOLSO	
UNITÁRIO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE
-	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>
-	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>
-	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>
-	<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>
-	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>
-	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>
-	<u>900.000</u>	<u>900.000</u>	<u>900.000</u>
-	<u>1.700.000</u>	<u>1.700.000</u>	<u>1.700.000</u>
-	<u>1.700.000</u>	<u>1.700.000</u>	<u>1.700.000</u>
-	<u>1.500.000</u>	<u>1.500.000</u>	<u>1.500.000</u>
-	<u>200.000</u>	<u>200.000</u>	<u>200.000</u>
-	<u>2.050.000</u>	<u>2.050.000</u>	<u>2.050.000</u>
-	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>
-	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>	<u>600.000</u>
-	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>
-	<u>1.150.000</u>	<u>1.150.000</u>	<u>1.150.000</u>
-	<u>1.000.000</u>	<u>1.000.000</u>	<u>1.000.000</u>
-	<u>150.000</u>	<u>150.000</u>	<u>150.000</u>

P.S. 528, p. 49/162

CONFIDENCIAL

87

DAOS VETAS E CRONOGRAMA DE SMBOLISO

(Valores em mil 1,00)

SERIE	ELEMENTO DE FECHA	UNIDADE	QUANT.	CRONOGRAMA DE SMBOLISO	
				VALOR	FECHA
EM. RIO SMOBOLISO					
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	600.000	600.000
		ve	-	600.000	600.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	1.200.000	1.200.000
		ve	-	300.000	300.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	300.000	300.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	600.000	600.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	1.700.000	1.700.000
		ve	-	1.700.000	1.700.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	1.500.000	1.500.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	200.000	200.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	2.050.000	2.050.000
		ve	-	600.000	600.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	300.000	300.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	1.150.000	1.150.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	1.000.000	1.000.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	150.000	150.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	400.000	400.000
EXTRACCION DE LATEX					
		ve	-	400.000	400.000

CONFIDENCIAL

PSS. 528, p. 50/167
83

ANEXO II - PLANILHA E CRONOGRAMA DE DESPESAS

PROJETO

1966

(Valores em Cr\$ 1.000)

CÓDIGO POR SETOR	ELEMENTO DE DESPESA	UNIDADE	QNTD.	VALOR DAS INTERSEÇÕES		CRONOGRAMA DE DESPESAS			
				UNID.	TOTAL	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
	<u>SISTEMA MANTENANÇA IGARAPÉ XXXX DO CAUCHO</u>				<u>300.000</u>		<u>300.000</u>		
	Material para extração do látex				<u>300.000</u>		<u>300.000</u>		
	Mano, lâmina, etc	ve	-	-	300.000		300.000		
	<u>SISTEMA MANTENANÇA (NOVA)</u>				<u>2.050.000</u>		<u>2.050.000</u>		
	Material para extração do látex				<u>600.000</u>		<u>600.000</u>		
	Mano, lâmina, etc	ve			600.000		600.000		
	Alcova de Casa	ud	02	-	300.000		300.000		
	Carro				<u>1.150.000</u>		<u>1.150.000</u>		
	Carro	ud	10		1.000.000		1.000.000		
	Motor	ud	01		150.000		150.000		

PSS. 528, P. 51/167
/84

COM. GERAL

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Porto Velho - RO,
Em 06.05.83

Do: C.I. Nº 091/Engenheiro I da 8ªDR/FUNAI
Ao: Ilmº Sr. Delegado Regional da 8ªDR/FUNAI
Assunto: Relatório (Apresenta)

Senhor Delegado,

Conforme Comunicação de Serviço nº 067/8ªDR de, 04.05.83, que me designou para deslocar à Ajudância do Acre, com a finalidade de elaborar ENTE-PROJETOS AGRÍCOLAS para as áreas indígenas jurisdicionadas a AJACRE, não foi possível, conforme radiograma nº 286/CEF/ASPLAN de 17.03.83 (cópia anexa), como também situação que ora se encontram as respectivas áreas indígenas que a seguem abaixo:

1. Área Indígena Rio Jordão - nesta área não tem recursos humanos da FUNAI para aplicação de recursos destinados a Projeto Agrícola.
2. Posto Indígena Kaxinawá - oficialmente tem chefe de posto nesta área, mas não exerce suas funções na referida área. Portanto, impossibilita a elaboração de Projeto Agrícola.
3. Posto Indígena Envira - encontra-se em situação de abandono por parte dos índios, já que até a presente data deste instrumento, não existe mais índios, conforme relatório nº 07/PI Envira de 05.05.83 (cópia anexa), ficando assim, caracterizada também a impossibilidade de elaboração de Projeto Agrícola. Também o chefe do posto não está exercendo suas funções na área a que foi designado.
4. Posto Indígena Alto Purus - sem recursos humanos na área, devido o chefe deste PI ter sido deslocado, impossibilitando, assim, a elaboração de Projeto Agrícola.

[Handwritten signature/initials]

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO

Em 06.05.83

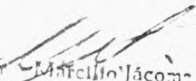
Do:

Ao:

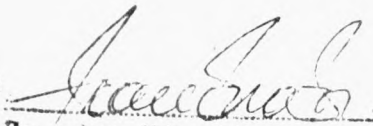
Assunto:

5. Pósto Indígena Camicuã - conforme radiograma s/nº datado de 28.03.83 (cópia anexa), também é caracterizada a impossibilidade de elaboração de Projeto Agrícola, devido a cumunida de indígena encontrar-se em constante clima de tensão e tam bém o chefe do posto não está exercendo suas funções na áre a do mesmo.

Ressalvo ainda que, estas informações retro e supra mencionadas foram oriundas de um diálogo mantido com o chefe substituto da AJACRE durante a minha permanência.


Eng.º A. C. M. Jacinto de Almeida
CREA n.º 1708 - DA Visto AC/RO - N.º 520
6.ª DR. - FUNAI - Port. N.º 428 / P. de 11.02.81

VISTO:


Francisco Edinaldo dos Santos
Chefe Subst. AJACRE FUNAI
Port. n.º 150 P. de 14.02.79

CONFIDENCIAL

BRASILIA NR 800

100

17/03

1700

CIRC. 1ª/2ª/3ª/4ª/5ª/6ª/7ª/8ª/9ª/10ª/11ª/12ª/
13ª DRs/AJARINA/AJACRE/PQARA/PXIN

RB/PA
12-1015

NR 286/CEF/ASPLAN DE 17.03.83 EM DE ORDEN SR PRESIDENTE COMUNICO ESSA
 UNIDADE VG PROVAVELMENTE VG COMITADO INDIGENAS DE PAI (INDIGENAS)
 AJACRE DO MINISTRO VG COMITADO INDIGENAS DE PAI (INDIGENAS)
 INDIGENAS VG SAPRA 1983/84 PD REP MONTARRE INDIGENAS INDIGENAS O
 GASTOS GOVERNO FEDERAL VG DEVEDOR INDIGENAS INDIGENAS
 CHEFIAS INDIGENAS FEA DEBEREM INAR INDIGENAS INDIGENAS
 DISTONIVEL PARTIR DES JORNIO VG CASO CASO INDIGENAS INDIGENAS
 BLICA VG CABENDO PRISA DE PRESIDENCIA INDIGENAS INDIGENAS
 PESAS CUSTEIO VG ELIMINANDO-SE INVESTIMENTOS INDIGENAS INDIGENAS
 TIO AREA ATEH BIFAO CHEFIVADA VG INDIGENAS INDIGENAS
 REAS VG CASO COMUNIDADE INDIGENAS INDIGENAS INDIGENAS
 PARA APLICACAO INDIGENAS UNIDADE VG INDIGENAS INDIGENAS
 JETOS ATEH DIA 20 MES MAIO PT

MINAT

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

CAMICUAN 28/03/83

CH AJACRE

EDSON
3-11-83

AVISAR SR OSWALDO VG ESTAREI VIAJANDO PARA AJACRE DIA 03 DO PROXIMO ME
PARA FAZER A COMPRA DO PESSOAL SERINGUEIRO PT
NAO ENTREGUE O DINHEIRO DO PROJETO NA MAO DO BALTAZAR VG ESPERAR MINHA
CHEGADA PT

EDSON VIEIRA

ENVIADA NR 01 55 05/05 0900

AJACRE

NE 07/PIE DE 050583 PT INFO VSA VG QUE ESTE PI ENCONTRA-SE SEM NENHUM
INDIO MORANDO PT NA OPORTUNIDADE SOL AUTORIZAÇÃO VG PARA DESLOCAR- ME
PARA ALDEIA IGARAPÉ DO ANJO VG POIS NAO É POSSIVEL FICAR SOH MORAN-
DO NO PI PT SDS

FRANCISCO MAURO CARVALHO DE OLIVEIRA ATT ENB

CONFIDENCIAL

OFÍCIO Nº 002/ALDEIA KAXARARI/82

DO: Atendente de Enfermagem
AO: Chefe da Ajacre
ASSUNTO: Encaminhamento (Faz)

Tab. Franco-10
07/06/82

Recebido
Em 07.06.82

Senhor Chefe,

Francisco
Francisco Edinaldo dos Santos
Chefe da AJACRE
Faz. ...

Encaminho a V.Sª o relatório contando a situação atual na aldeia Kaxarari, onde abordei assuntos mais problemáticos que hora aflinge aquela comunidade e cujos efeitos contínuos com a compreensão de V.Sª de resolver o possível aquela situação.

Atenciosamente,

Francisco Lopes dos Santos
Atendente de Enfermagem "E"

RELATÓRIO SOBRE OS ATRITOS OCORRIDOS NA ALDEIA KAXARARI

No dia 25 do mês de maio de 1982, ao chegar na sede da aldeia Kaxarari para exercer a função de Atendente de Enfermagem naquela aldeia, fui informado pelo índio ANTONIO ALVES MELINO COSTA KAXARARI, com nome na tribo de ANTONIO KAIÉU (líder da aldeia) que a mais ou menos 03 dias atrás o taberneiro que tem uma taberna na BR-364 ao lado da ponte do Marmelo esteve naquela aldeia marretando e vendeu bebidas alcólicas para os índios, o mesmo tem o nome RAIMUNDO LOPES DO PRADO vulgo (RAIMUNDO ADÃO).

O civilizado MANOEL FRANCISCO DE LIMA (PRETO) mesmo residindo dentro da comunidade, onde é junto com uma índia daquela mesma comunidade, estava bebendo juntamente com os índios fizeram festa na casa construída pela FUNAI, onde futuramente funcionará como escola, onde chegaram e abriram quebraram as paredes da construção, conflito esse que até hoje índios intrigaram-se até hoje, devido ao efeito da bebida. O líder informou-me também que breve o mesmo taberneiro estava chegando á aldeia com bebidas alcólicas para vender aos índios.

No dia 03 do corrente desloquei-me da sede até a casa do índio PAULO COSTA KAXARARI para fazer um recenciamento para o controle do meu serviço de Enfermagem e ao chegar de retorno á sede, por volta das 17 horas encontrei o civilizado MANOEL FRANCISCO DE LIMA (PRETO) e o índio AMÂNCIO AUGUSTINHO de aproximadamente 16 anos de idade, os dois já embriagados distribuíram bebidas com os demais índios que ali estavam; Com um prazo de meia hora eu estava em casa quando chegaram os índios inclusive o civilizado citado onde os índios nada falaram, mas o civilizado chegou bastante aborrecido e exigindo doação de uma motosserra, uma professora para a filha. Respondi ao mesmo que nada podia garantir-lo pois o que ele queria não dependia de mim e o que poderia fazer era comunicar o fato as autoridades competentes, onde o mesmo se retirou e ao voltar da voltando e pediu a sala da escola para fazer uma festa, onde falei que não podia arrumar pois todos estavam embriagados e poderiam formar confusões nas imediações da sede, como aconteceu outrora quando estávamos ausentes (FUNAI), onde o mesmo construiu a festa que faria a festa na casa de um dos índios, porém os índios não quiseram formar confusões e continuaram a beber.

Em conversa com o líder ANTONIO KAIÉU sobre o caso

cintura dizendo palavras tentando subir em casa para agredir o índio, pedi ao mesmo que fosse embora, onde expliquei que ali era uma repartição federal e que não poderia acontecer atritos daquela natureza, onde o mesmo me fez ameaças de morte e incitou os demais índios contra mim, onde o mesmo falou que iria buscar uma espingarda para matar-me, onde o mesmo alegou que quem mandava ali era ele e não eu ou a FUNAI, onde alegou que o Orgão só queria enganar os índios daquela região. As 04 horas da manhã chegou o índio RAIMUNDO COSTA embriagado prometendo de me matar por caso do citado civilizado que é o seu cunhado, onde chamei os parentes do índio e mandei levá-lo, quando o mesmo melhorou da embriaguês chamei-o e conversando com o mesmo ele esclareceu que o civilizado havia convidado para virem atacar-me dizendo que seria para eu correr da área ou me matar, onde o índio deu-me um recado do civilizado e de dois empregados do taberneiro os mesmos com nomes ANTONIO CARLOS e SEBASTIÃO, que estava na área vendendo bebidas aos índios, o recado foi da seguinte maneira: Que eu não saísse de casa que no próximo em 03 horas eles teriam um negócio muito sério a acertar comigo como o civilizado (Preto) havia prometido de buscar a espingarda e ainda recebi esse recado talvez ameaçar por elementos que não conheço, daí fui obrigado a retirar-me da área e comunicar o fato a essa chefia e pedir segurança para retornar aquela área, pois do jeito que está não tem condições de retornar.

Fiz uma reunião com todos os índios, onde os mesmos pediram que retirasse o civilizado da área que o mesmo nunca tinha feito nada a favor da comunidade e que só servia para forma atrito entre eles mesmo, foi aí que solicitaram a FUNAI que não permitisse a entrada de marreteiros, pois levam bebidas em troca dos produtos produzidos naquela área como por exemplo a BARRACHA e que a FUNAI fizesse um meio de levar mercadorias e evitar o que hora está ocorrendo naquela área.

Atenciosamente,

Francisco Lopes dos Santos
Atendente de Enfermagem "7"

Rio Branco, 07 de Junho de 1982.

OF/Nº 003/ALDEIA KAXARARI/82.

RIO BRANCO-AC,
Em 29/NOV/1982

Do Atendente de Enfermagem Francisco Lopes dos Santos

Ao Ilmº Sr. Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Assunto.: Comunicação (Faz)

Senhor Chefe,

Como sou o único funcionário da FUNAI atuando na área da Aldeia KAXARARI já tendo mantido contato com todos os índios de lá, comunico à V. Sª., que para os índios daquela aldeia, o Sr. ANTONIO FARIAS não é conhecido como índio e sim como branco e MARRETEIRO, vendededor de bebidas alcoólicas a troco do produto dos índios, os mesmos afirmam que o mesmo quando nasceu viveu com uma índia Kaxarari que ele carregou da aldeia e a levou para fora da área, impedindo que a mesma utilizasse seus costumes indígenas como também de visitar seus parentes. A mesma não resistiu ao sofrimento que passava e largou o mesmo, indo morar com um parente na aldeia.

Ouví também dos índios que o mesmo, tentando receber débitos de índios tentou rolar uma índia a torçada - das, mulher de um filho do líder da aldeia (Antonio Caibú). Estas informações eu obtive não só dos índios, como também de várias pessoas que moram próximos àquela área indígena.

Outrossim, informo-lhe ainda, que aqui na Sede da AJACRE/FUNAI, estou sofrendo várias ameaças, partindo desse indivíduo, o qual promete que vai agora para a área e vai comandar todos os índios de lá e que vou ficar na aldeia somente como um hóspede e que o mesmo não permitirá que eu traga ao conhecimento de V. Sª. qualquer problema que porventura ocorrer naquela área, que a partir de 01/03/83 vai expulsar todos os funcionários da FUNAI que estiverem naquela área, que se eu insistir em ficar lá, o mesmo tratará de me dar um jeito lá mesmo, que para realizar isso está recebendo orientação do pessoal do CIMI-AC, o mesmo por se tratar de ser marreteiro.

94 PSS. 528, P. 60/167
CONFIDENCIAL

Fis. 002

OF/Nº 003/ALDEIA KAXARARI/82. - CONTINUAÇÃO - RIO BRANCO-AC,
Em 29/NOV/1 82

que a bebida alcóolica ficará liberada dentro da área, para quem quiser consumir e vender.

Dentro do exposto, conto com a vossa segurança e apoio pra prestar um bom atendimento aos nossos necessitados indígenas.

Atenciosamente,

Francisco Lopes dos Santos
FRANCISCO LOPES DOS SANTOS
Atendente de Enfermagem "F"

Visto, Em 30/11/82
Alcid

Ilmº Sr.
OSWALDO CID NUNES DA CUNHA
AD. Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
N e s t a.



MINISTERIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

REC. BRANCO (AC)

Em 16.05.83

OF/MP/3/1/23AC/11/83

Do: Presidente da FUNAI/DF

Ao: Chefe da Ajaere/FUNAI

Assunto: Recorte de Jornal (Lucrifer)

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 1983.

Senhor Chefe V. Exa., recorte de Jornal e cópia de reportagem do "Lucrifer", de 16 de maio, se publicando, a situação de terra indígena de Ajaere, cuja área já foi delimitada, aguardando apenas a Portaria de Desaprecação. Solicito a V. Exa., que envie, com o mapa e a cópia a esta AJAERE, o mapa da área delimitada, para que este chefe siga para a área, a fim de se poder fazer estudos sobre a região.

Atualmente, e devido ao momento, se licitação de apoio das lideranças indígenas da área, para que a FUNAI os ajude a se estruturarem efetivamente em suas cooperativas de produtos de borracha, as quais até então, com recursos próprios da comunidade indígena, mas que necessitam de mais um esforço por parte da FUNAI. Recentemente foi construído a sede do DI do Alto Parana na Aldeia Fronteira, projeto este elaborado na gestão do Sr. BENEDITO MARSDÃO FONTES, quando na época os índios solicitavam, inclusive, recursos para as suas cooperativas, e não gastavam nada delas com residências para funcionários da FUNAI. Portanto, Sr. Presidente, espero que a solicitação apresentada pela comunidade indígena seja com precedência por V. Exa., pois que, são índios que querem se libertar no setor econômico da participação dos recursos da FUNAI, mas que não se dá conta de funcionamento de suas cooperati

CONTINUAÇÃO DO O/Nº 134/AFACRE/83

SENHOR BRANCO (AC)

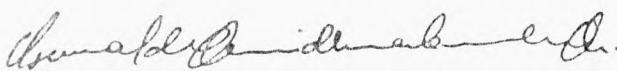
Em, 16.05.83

vas com cantina reembolsável, necessitando do apoio inicial da FUNAI pois até então, a FUNAI nunca lhes deu apoio, apesar de que é uma das poucas áreas indígenas do Acre que já têm contato permanente com a Ajudância do Acre, pois as outras áreas indígenas este contato é esporádico ou jamais acontecem.

Na ocasião, quero informar a V.Exa., de que a escala da aeronave da FUNAI que deveria ficar lotada certos dias do mês nesta Ajudância, o cronograma encontra-se desestruturado devido os desentendimentos entre o Delegado da 83 DR e o chefe da AJACRE, pois o primeiro mantém algumas regras para com os índios do Acre, por ter sido expulso pelos mesmos, devido aos seus péssimos serviços para com as comunidades indígenas do Acre. V.Exa., PROMETEU e disse se que retiraria o Delegado da 83 DR, Sr. BENAMOUR BRANCO FONTES, quando da ida à Brasília, de março próximo passado, de onde lideranças indígenas do Acre, o que até hoje V.Exa., não cumpriu, deixando os índios do Acre revoltados e a Ajudância vem sofrendo discriminação por parte do Delegado da 83 DR, que vem boicotando constantemente esta Ajudância. Indicar para o lugar do Sr. Benamour Fontes o seu (chefe) Substituto, Sr. OSWALDO CUNHA, que em pouco tempo que substituiu o titular, que se encontrava em férias, demonstrou elevada capacidade e equilíbrio nos seus atos para o cargo.

Portanto, Sr. Presidente, quero deixar bem claro aqui, de que os gastos, ou melhor, o débito desta Ajudância para com as empresas de táxi aéreos de la capital, está constantemente aumentando, pois a Ajudância não tem recursos para pagá-los, e esta região, devido suas características geográficas necessita do apoio constante da aeronave,

A enclosemente,



Oswaldo Cid Nunes da Cunha

Chefe da AJACRE/FUNAI

Port. n.º 267/P de 18.05.82

OCHC/nmlc

KULINA PRENDE MADEIRA CORTADA EM SUA RESERVA

O Purus é um rio rico em madeira de lei. As suas margens há muito cedro, jacaréuba, aguçua, ~~madeira de lei~~ ^{madeira} de primeira qualidade. Todo ano sobem madeireiros para cortar a madeira e então é levado a Boca do Aere e Hanau. Neste ano a Serraria Amazonas baixou o Purus conduzindo algumas centenas de toras do alto do rio. Inclusive uma parte desta madeira procede da fronteira peruana, uma vez que devido à própria geografia os peruanos não tem outra alternativa senão exportar a madeira para o Brasil.

Outros interessados em no negócio da madeira são alguns marreteiros. Neste inverno, como acontecia anos atrás, dois marreteiros, os Senhores Waldemar Moura e Jorge Clementino, aventuraram retirar madeira da reserva indígena dos Kulina, próximo à aldeia de Maronaua. Em dois pontos da área, o primeiro no igarapé Hanaré e o outro abaixo do lugar chamado Pauaré, foram cortadas e rotuladas para a margem algumas dezenas de toras.

Os Kulina de Maronaua acabaram o trabalho a contragosto. Exigiram de Sr. Waldemar pagamento em troca da sua madeira, cobertura sigilosa. Um pouco de sal, alguma chita para fazer maquiagem e um pouco de pó. Os Kulina de Maronaua no dia 3/4 foram ao encontro de Sr. Waldemar para lhe avisar que esta terra é deles e que eles só poderiam retirar madeira com a autorização dos xauas e mediante pagamento justo. Mas parece que este aviso curtiu efeito, quando os marreteiros vinham baixando o Purus ao ancorar na aldeia de Santa Amaro, na boca do rio Chané, os Kulina, avisados já por seus companheiros de Maronaua, vieram prender uma parte da madeira, em defesa dos seus direitos. Prenderam dois baldeiros num total de cerca de 60 toras.

A reação inesperada dos índios causou enorme surpresa aos marreteiros que ameaçaram de caviar a Polícia para prender os índios e a missionária leiga do CIMI que trabalha há 8 anos

... fotografou todo o ocorrido, e encaminhando o assunto ao chefe da
... em São Paulo, no dia 30 de março de 1933.

De Curitiba, encaminhando a este posto cinco cópias de de-
fesa do seu estabelecimento, e uma cópia resultado de trabalho, enquan-
to o delegado municipal de Curitiba se dirige para a cidade,
e assim fazer parte de sua documentação permanente.

O fato parece muito semelhante ao que ocorreu em Curitiba comen-
tários anteriores à chegada dos alemães. Mas deve ficar claro que
eles agiram com absoluta violação de normas dentro da lei que
lhes concede o direito de propriedade exclusiva das riquezas exis-
tentes nos limites de sua reserva (Decreto do fadido, artigo 22)
Esta atitude mostra claramente que os alemães já estão causando
de terem exorbitâncias indiscriminadas de sua propriedade os
responsáveis para chorados a serem responsáveis por suas ar-
bitrariedades. Deve haver um caso decidido no TAMM no
caso e um pedido que seja feito para a suspensão de suas comi-
ssões.

Conselho Indígena Missionário

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1933.

PSS. 528, p. 65/167
31

5



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PORTARIA N.º 268/p, de 25 de maio de 1983

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos,

RESOLVE:

Dispensar o Sr. SID NUNES DA CUNHA, em nome de Confiança, de
Chefe da Ajudância Regional, jurisdicional, Delegacia Regional, pa-
ra que fora designado pela Portaria nº 267/83, de 19.05.83.

PAULO MOREIRA LEAL
PRESIDENTE

PUBLICADO NO
B.I. N.º 011
DE 17 / 06 / 83

SCL/DP

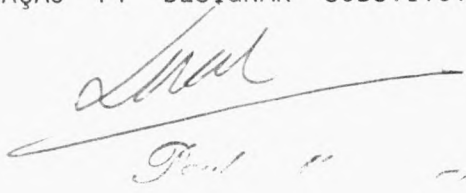
97 - Bl. 50x7

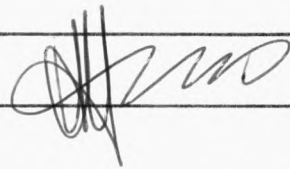
PSS. 528, p. 66/167

67

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

MINISTÉRIO DO INTERIOR			CARIMBO DA ESTAÇÃO
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO			
Préambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS			HORA DA TRANSMISSÃO
Enderêço	8a. DR - PVH		INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº 562 / P DE 25 — 05 — 83 — INFORMAR DR OSWALDO CID NUNES DA CUNHA VG NESTA DATA ASSINADA PORTARIA NR 368/P SUA DISPENSA CHEFIA AJUDÂNCIA ACRE - PT SOLICITAR AQUELE SERVIDOR SEU IMEDIATO COMPARECIMENTO ESTA FUNDAÇÃO PT DESIGNAR SUBSTITUTO RESPONDER AQUELA AJUDÂNCIA PT FUNAI 		
Assinatura ou rubrica do expedidor			



PSS. 528, p. 67/167
71

FUNAI
1667

X
DO

0603.1946

611344FNAI BR
692513GEAC BR

ILMO. SR. CEL. PAULO MOREIRA LEAL
MD. PRESIDENTE NACIONAL DO-
611344FNAI BR
692513GEAC BR
69. 46

ILMO. SR. CORONEL PAULO MOREIRA LEAL
MD. PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI
BRASILIA - DF.

URGENTE

RIO BRANCO - ACRE 03/06/83

AO CUMPRIMENTAR VOSSA EXCELENCIAGV PERMITA-ME SOLICITAR DESSA PRESIDENCIA QUE SEJA MANTIDO SR. OSWALDO CID MUNIZ DA CUNHA NA CHEFIA DA AJUDANCIA DA FUNAI NOACREPT O GOVERNO DO ACRE AO SUBMETER PRESENTE PLEITO MANIFESTA-SE CONTRARIAMENTE AFASTAMENTO REFERIDO SERVIDOR GV EM VIRTUDE TRABALHO QUE O MESMO VEM REALIZANDO EM DEFESA DOS INTERESSES DA CAUSA DA COMUNIDADE INDIGENA DA REGIAOPT CABE-ME INFORMAR VQ AINDA VQ LIDERANCA INDIGENAS DO ACRE ESTAO SE MOBILIZANDO PARA COUPAR A SEDE DA AJUDANCIA EM RIO BRANCO EM PROL RETORNO CHEFE DA AJUDANCIA PT DESTA FORMA VQ APELO COMPREENSAO VOSSA EXCELENCIA PARA SOLUCAO DO PROBLEMA VQ AFIM EVITAR GRAVES DISSENSOES SOCIAIS NO ESTADO PT AGUARDANDO PROMUCIAMENTO FAVORAVEL PRESENTE SOLICITACAO VB- REITERO-LHE DISPOSICAO MUTUA INDIGENA PT CORDIAIS SAUDAÇÕES NABOR TELES DA ROCHA JUNIOR - GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE PT

TRANSM/POR /LOURDETE
PEC/POR? ~~ALGUEM AIH?~~ URGENTE OK

611344FNAI BR
692513GEAC BR

MINUTA

Sr Governador

Tenho a honra de cumprimentar V. Exa. ao tempo em que, ao atender o TELEX de 03.06.83, encaminho o documento em anexo que esclarece os motivos pelos quais esta Presidência foi obrigada a destituir da função o Servidor OSWALDO CID NUNES DA CUNHA.

Ademais, a situação na área estava se tornando insuportável, culminando com a constatação de uma série de irregularidades administrativas que vinha, a longo tempo, repercutindo não só na 8a. Delegacia Regional como nesta Administração Central.

Ao agradecer a solidariedade e a preocupação de V. Exa para com os problemas das comunidades indígenas do Acre, apresento protestos de estima e consideração.

P M L

PSS. 528, p. 69/167

OSWALDO + JACRE

46

0606.1633

611344FNAI BR
611039MINT BR

ASI/FUNAI
BRASILIA - DF

ASI/FUNAI
N.º 790 183
EM 06/06/83

U U

NR 22/0668-63/83 DE 06.06.83 - INFORMES DESTA DATA DAO CONTA DA INV
A-
SAO DA AJUDANCIA DO ACRE POR 31 INDIOS, EXIGINDO ANULACAO DEMISSAO D
E
OSWALDO CID NUNES DA CUNHA E DEMISSAO DE OUTROS 2 FUNCIONARIOS. SOLICI
-
TO CONFIRMACAO E QUAIS AS PROVIDENCIAS ADOTADAS, COM A MAXIMA URGENCIA
POSSIVEL. SDS.

DECIO ALVARES DA CUNHA-DIRETOR DSI/MINTSK
DSI/MINTER

611344FNAI BR
611039MINT BR

PSS. 528, p. 70/167

69



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

[Assinatura]

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE
SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

EXMO. SR. NABOR TELES DA ROCHA JUNIOR
DD. GOVERNADOR DO ESTADO DO ACTE
RIO BRANCO /AC

INICIAIS DO OPERADOR

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 590 /PRES DE 06 — 06 — 83 — AO CUMPRIMENTAR VOSSÊNCIA VG
AGRADEÇO INTERESSE DEMONSTRADO ET APOIO SOLICIAÇÃO PROBLEMAS INDIGENAS
AREA ESSE ESTADO ET EMPREENHAMENTO ESTOU ENVIANDO OFICIO CARRIER PESSOAL
ET CONFIDENCIAL VC EM QUE EXPONHO AS RAZÕES QUE LEVARAM ESTA
PRESIDENCIA AH DISPENSAR SERVIDOR EM QUESTÃO PT APOS VOSSENCIA TOMAR
CONHECIMENTO TEOR DOCUMENTO ER SE AGENA DESSEJAR VC VOLTAREMOS
DISCUTIR ASSUNTO PT CBS PAULO MOREIRA LEAL PRESIDENTE FUNAI

[Assinatura]


Ver nº 1667 83

Assinatura ou rubrica do expedidor

PSS. 528, p. 71/167 30

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI		CARIMBO DA ESTAÇÃO	
		Preâmbulo Espécie OFICIAL Origem.....	Número..... Palavras.....
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		TELEX	
Endereço DIRETOR DSI/MINTER		HORA DA TRANSMISSÃO	
Iniciais do Operador		INICIAIS DO OPERADOR	
Nº 184/83-ASI DE 06 — 06 — 83 — RETEX 22/0668-G3/83 VG DE 06.06.83 VG AJUDÂNCIA ACRE SOB CONTROLE NOVO DELEGADO 8a. DR VG SALOMÃO SANTOS PT ÍNDIOS COMPARECERAM HOJE TENTANDO RETORNO EX- CHEFE OSWALDO CID VG DISPENSADO PORT Nº 368/P VG DE 25.05.83 VG USANDO TRADICIONAIS MÉTODOS DE PRESSÃO PT SITUAÇÃO TENSA PORÉM CONTROLADA PT SOLICITADA COLABORAÇÃO DPF/ACRE FINS AUXILIAR DELE- GADO FUNAI PT CH ASI/FUNAI			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

PSS.528, p.72/167

26



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

PARÁFRASE

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

DSI/MINTER

INICIAIS DO OPERADOR

Nº 196 / ASI DE 08 — 06 — 83 — INDIOS ACRE OCUPARAM SEDE
 AJUDÂNCIA PRESSIONANDO NOVO DELEGADO 8a DR PARA TENTAR READMISSÃO
 OSWALDO CID NUNES VG FUNAI DECIDIU EVACUAR PREDIO ATRAVES SR/DPF
 RIO BRANCO VG INCLUSIVE PRENDENDO OS CONSIDERADOS AGITADORES PT
 PROVAVELMENTE INDIOS VIRÃO BRASILIA PRESSIONAR DIRETAMENTE PRESI-
 DENTE FUNAI PT SERÃO TOMADAS MEDIDAS PREVENTIVAS PT ASI

Assinatura ou rubrica do expedidor

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TELEGRAMA

PSS. 520, R. 73/167

AJACRE 27



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

DIR DSI/MINTER

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 196/ASI DE 08 — 06 — 83 —

JAASI OAEDS BOBIS DCCIS TAMIR ADODD VDIFS RENSA DNADR ATNOO TIAUD
 AAUNE NILCN SSRVB INOTR ERASI INONR NEIRS DAUPR EEAOF IPODG SLADP
 AMSUO MRAUI UISOE SEOCD VEVIC TODBE SRTRI IOEDN DAODV PAAEI PADFA
 SLNIR TPDPT ARODI AEERN SNAEF ASPVF UCDEO VDNMW FIUOS EDECA NENOO
 AAAII EPTED ATSCC DEDLN RAOIE RARNR PEORO EIPVS IRREI NTEES NAAPO
 SNGTA OIEAD ENIAL ERNCA AONLS SITEI MIET

CONTÉM 61 GRUPOS DE CINCO LETRAS ET UM DE QUATRO

Assinatura ou rubrica do expeditor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

PSS.528, p.74/107

AJACRE

28



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

TELEX

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

CEL MOACYR COELHO
DIRETOR-GERAL DPF
NESTA

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 194/83-ASI DE 08 — 06 — 83 — FACE OCUPAÇÃO AJUDÂNCIA ACRE
FUNAI POR ÍNDIOS REBELDES SOLICITEI SUPERINTENDÊNCIA DPF RIO BRAN-
CO RETIRAR ÍNDIOS DO LOCAL E GUARNECER INSTALAÇÕES PT FACE ANTE-
CEDENTES ÍNDIOS DEVERÃO VIR SEDE FUNAI BRASÍLIA PRÓXIMOS DIAS
FINS TENTAR PRESSÃO PARA READMISSÃO EX-CHEFE AJUDÂNCIA OSWALDO CID
RECENTEMENTE DEMITIDO PT FACE DADOS ACIMA SOLICITO MANTER EQUIPE
PRONTIDÃO DPF PARA GUARNECER SEDE FUNAI BRASÍLIA PT SDS PAULO
MOREIRA LEAL - PRESIDENTE

Assinatura ou rubrica do expeditor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

PSS. 528, p. 75/167

AJACRE 29



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

AJACRE - RBR

URGENTISSIMO

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 192/ASI DE 08 — 06 — 83

PRESIDENTE FUNAI SOLICITOU

DPF ACRE PROCEDER IMEDIATA EVACUAÇÃO PREDIO AJUDANCIA ET MANUTENÇÃO GUARDA EXTERNA FINS EVITAR NOVOS INCIDENTES COM INDIOS PT DELEGADO FUNAI DEVERAH MANTER ESTREITO CONTATO DPF FINS EXECUÇÃO MEDIDAS ACIMA PT CHEFE AS I/FUNAI

Assinatura ou rubrica do expedidor

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TELEGRAMA

PSS. 528, p. 76/167
313
CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

OF. Nº 015/82-ASI/FUNAI

Brasília-DF., 08.JUN.82

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Diretor da DSI/MINTER

Assunto: Dados s/pessoa física

Anexo: Ficha Individual

Esta ASI, no levantamento de dados biográficos de OSWALDO CID NUNES DA CUNHA (FI Anexa), recebeu da SI/SR/DPF/RJ in forme comunicando que o mesmo registra antecedentes.

Solicito providências dessa Divisão no sentido de obter os registros existentes sobre o nominado, junto àquele OI.



JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

CI/DPF

CONFIDENCIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE MATO GROSSO
COMARCA DE CUIABÁ

Cartório do 4º. Ofício

TABELIÃ - *Rita Generosa Müller Pereira da Silva*

CERTIDÃO

CERTIFICO a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo em meu cartório, os livros de registro de instrumentos de Protesto de Títulos Comerciais desta comarca, não encontrei nenhum título protestado neste último TRIÊNIO ou :X:X:X:X:X:X:X:X:X: em que conste o (s) nome(s) de ~~OSVALDO CID~~ ~~JUNES DA SILVA~~ :X com responsabilidade direta. O referido é verdade e dou fé. Dada e passada nesta cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso, aos vinte e quatro :X:X:X:X:X:X:X: (24) dias do mês de maio :X:X:X:X:X:X: do ano oitenta e dois (1.982) Bj

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

24 de MAI 1982 de 19

Rita Generosa Müller Pereira da Silva

TABELIÃ,
Lenyr Cavalcante de França
ESCRIVENTE JURAMENTADA
DO 4º. OFÍCIO

Qualquer emenda ou rasura nesta certidão sem que seja ressalvada antes da assinatura é considerada como indício de adulteração

AO ASI

Aguardar a informação que será prestada pelo DGO (Dr Gerson).

[Assinatura]

16.6.82
Deilo Moreira Leal
Presidente da FUNAI

Portaria nº 266/P, de 18 de maio de 1982

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, e tendo em vista o que consta do Memorando nº 845/DGC, de 12.05.82,

R E S O L V E:

Dispensar BENAMOUR BRANDÃO FONTES, Sertanista "H", do Quadro de Pessoal desta Fundação, da Função Gratificada de Chefe da Ajudância do Acre, para que fora designado pela Portaria nº 328/P, de 28.03.80, e colocá-lo à disposição da 8a. Delegacia Regional.

PAULO MOREIRA LEAL

Portaria nº 267/P, de 18 de maio de 1982

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, e tendo em vista o que consta do Memorando nº 845/DGC, de 12.05.82,

R E S O L V E:

Designar OSWALDO CID NUNES DA CUNHA para exercer a Função Gratificada de Chefe da Ajudância do Acre, jurisdicionada a 8a. Delegacia Regional.

PAULO MOREIRA LEAL

Portaria nº 268/P, de 18 de maio de 1982

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, e tendo em vista o que consta do Processo FUNAI/BSB/1410/82,

R E S O L V E:

I - Admitir VALDIR FIGUEIREDO DA SILVA no emprego de Auxiliar Administrativo "C", do Quadro de Pessoal desta Fundação, com lotação na 1a. Delegacia Regional, para ter exercício na Ajudância do Solimões, em decorrência da disponibilidade financeira existente.

II - Determinar que os primeiros 90 (noventa) dias de trabalho sejam de experiência, de acordo com a letra "c" do Parágrafo 2º de Artigo 443 da CLT.

PAULO MOREIRA LEAL

Portaria nº 269/P, de 18 de maio de 1982

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, e tendo em vista o que consta do Memo nº 845/DGC de 17.05.82,

R E S O L V E:

I - Dispensar OCTAVIO PINHEIRO CANGUÇU, da Função Gratificada de Chefe do PI Tapirapê, jurisdicionado ao PQARA para que fora designado pela Portaria nº 312/P, de 04.06.81, e designá-lo para responder pelo PI Sacurizinho, subordinado a 6a. DR.

PAULO MOREIRA LEAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍGENA

A U T O R I Z A Ç Ã O

O Antropólogo Terri Valle de Aquino está autorizado a representar o Chefe de Ajudância do MIBAI no Acre, perante as instituições públicas que porventura venha a manter contato.

Esta autorização é válida por um período de 01 (um) ano para a região do município de Tarapacá.

Rio Branco, 30 de Julho de 1982

[Handwritten Signature]

CHEFE DO GOVERNO DO ACRE
CHEFE DA AJUDANCIA DO ACRE - MIBAI

CONFIDENCIAL
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

P R O N T U Á R I O

TERRY VALLE DE AQUINO

- Filiação: FRANCISCO ALEXANDRA DE AQUINO e ODETTE GOMES DO VALLE DE AQUINO
- D.L.N.: 24.09.46 - JAGUARIBE/CE
- Estado Civil: Casado (NIETTA LINDENBERG DO MONTE AQUINO)
- CPF: 269.435.147 - 68
- Cart. Identidade: 199.690 - M.Aer/RJ - 14.07.69
- Cart. Profissional: 94.633 - Série 249 - 27.10.69
- PASEP: 10314977780

ATIVIDADES ANTERIORES AO SEU INGRESSO NA FUNAI

1975

- OUT/DEZ - Primeira viagem ao território Kaxinawã. Objetivo: colher dados para sua tese de mestrado. Posteriormente realizou um levantamento sócio-econômico e demográfico da região, para a FUNAI.

1976

- SET/DEZ - Segunda viagem à área. Participou de um Projeto de Pesquisa, financiado pela Universidade Federal do Acre, cujo objetivo era analisar as mudanças ocorridas na estrutura econômica do Estado, em virtude do processo de substituição da frente extrativista da borracha pela pecuária.
- Nessa ocasião tornou-se amigo do líder Kaxinawã ALFREDO SUEIRO, ajudando-o a se impor na região e a romper o monopólio estabelecido pelos irmãos FARIAS, na comercialização da borracha.

- Esse assunto ficou melhor esclarecido em 1977, através dos seguintes documentos:
- Documento do CMA - 12a. RM - Manaus/AM - 26.07.77 - "Segundo o líder indígena SUEIRO, os irmãos FARIAS dominam toda a região do rio JORDÃO, afluente do TARAUCÁ, determinando preços a borracha e mercadorias que fornecem aos seringalistas e impedem a entrada de regatões ou outros comerciantes que tentem subir o rio.
- Os seringais arrendados pelos irmãos FARIAS envolvem toda a área habitada pelos indígenas."
- Documento datado de 29.12.77, oriundo do 3º Gpt Front, referente a ação dos irmãos CARLOS e TURIANO FARIAS, que "ocupando no rio TARAUCÁ, a embocadura do rio Jordão, controlam, pela violência, toda a produção e comércio da população habitante do rio Jordão - Acre"
- Segundo informa o Chefe da AJACRE - ANTONIO PEREIRA NETO - em 03.DEZ.77, a informação em apreço é inteiramente verdadeira e poderá ser completada pelo testemunho do antropólogo TERRY VALLE DE AQUINO conhecedor da área.
- Em 1976, referido antropólogo conseguiu furar o bloqueio dos irmãos FARIAS, levando o índio SUEIRO, com a produção de borracha da tribo, para a cidade de TARAUCÁ, onde a comercialização foi feita com alto proveito. Entretanto, em 1977, desacompanhado, SUEIRO foi coagido a entregar todas a produção de seringa, a preço vil, aos irmãos FARIAS.

1977

- Em 23.MAR - Portaria nº 159/P - designado para participar de sub-

PSS. 528, p. 82/167
JF

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 3 -

- grupo para proceder levantamento de áreas indígenas;
- ABR/MAI - designado para delimitar as reservas indígenas da Baía do TARAUACÁ;
 - Em 25.JUL - detido pela SEP/DF, por estar no interior do Campus da UnB ativando movimento de greve, à época deflagrada pelos estudantes;

1978

- Em virtude do Chefe da AJACRE ter solicitado a Presidência da FUNAI a contratação do nominado para Chefe de Posto da região em pauta, foi feito levantamento de dados biográficos do mesmo, não tendo sido encontrado nenhum registro nos seguintes Órgãos: SSP/AC, DGIE/SSP/RJ e DPF/AC. Entretanto a referida nomeação não chegou a ser efetivada tendo em vista interferência do Senador ALTEVIR LEAL, junto ao então Presidente da FUNAI.
- MAI - Terceira viagem à área KAXINAWÁ, Objetivo: auxiliar aqueles índios a tomarem decisões de cunho comercial;
- Quarta viagem do nominado à área. Objetivo: trabalhar em projeto de desenvolvimento comunitário;
- Em 28.SET. - credenciado, pela Secretaria do Fomento Econômico do Estado do Acre, a promover, junto a pessoas e órgãos públicos e privados, pesquisas para diagnóstico dos diversos aspectos relacionados ao comércio nos seringais do Acre;
- Conseguiu, à época, uma doação da Secretaria de Fomento Econômico do Acre, em material, aos índios Kaxinawá, para liberá-los da sujeição do jugo dos patrões dos altos rios. Ajudou aos índios a conseguirem crédito diretamente em TARAUACÁ com um comerciante local, e que o respectivo pagamento fosse efetuado também em TARAUACÁ, com o produto da venda da borracha.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIALMINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 4 -

- Em 09.OUT - discutiu com o encarregado do projeto de construção de uma pista de pouso, o qual contava em sua maioria com mão-de-obra indígena. A discussão girou em torno do preço da diária paga aos trabalhadores, Cr60,00 (sessenta cruzeiros), considerada injusta pelo epigrafado. Esse fato deu origem a denúncias contra o mesmo, denúncias essas que foram reforçadas pelos seringalistas e que levaram o Governo do Acre a cassar, em 22.NOV.78, a credencial que lhe fora concedida para realizar pesquisa sobre comércio nos seringais.
- NOV - retirado da área dos Kaxinawá, pelo Chefe da AJACRE, por não ter a competente autorização.

1979

- 30.JAN - a ASI/BASA, informa que o sr. RAIMUNDO RAMOS (irmão do Gerente Interino do BASA e dono de vários seringais na área indígena) registrara queixa na Delegacia de Polícia de TARAUCÁ/AC, quanto a invasão de seis dos seus seringais, por parte de índios, segundo ele, incitados por TERRY VALLE DE AQUINO.
- Já em 13.12.78, RAIMUNDO RAMOS, seringalista da região havia solicitado abertura de inquérito contra o nominado, ao Delegado de Polícia de Tarauacá, afirmando, na ocasião, que já apresentara denúncias também ao 7º BEC, à Polícia Federal, à FUNAI e ao Governador do Estado.
- Em 05.FEV - relatório do Chefe da AJACRE evidencia, textualmente, que as acusações feitas ao nominado, não resistem à menor análise e que " a oposição irracional ao mesmo é feita porque determinadas pessoas da região não aceitam a demarcação das reservas, pois querem continuar explorando os índios e suas terras, como vêm fazendo desde a colonização do ACRE".

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

119

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- 5 -

- 06.FEV. - encontra-se na área indígena Kaxinawá sem autorização da FUNAI;
- 14.MAR - publica no jornal VARADOURO, órgão da imprensa alternativa, libelo, sob o título "SEIS MENTIRAS SOBRE O ÍNDIO", versando sobre "discriminação, pressões e esbulho imposto ao índio por civilizados poderosos e acobertados pelas autoridades do país."
- 17.MAI - documento da DSI/MINTER encaminha declarações prestadas por líderes KAXINAWÁ ao DPF/AC, contendo críticas aos seringalistas da área; reivindicação de seus direitos; e elogios ao nominado, chamando-o, inclusive, de TXAI (amigo).
- 12.JUN - Documento da POLINTER/AC, com base em sindicância entre cinco pessoas que se diziam prejudicadas pelo epigrafado, acusa-o de praticar comércio ilegal de borracha produzida pelos índios e de incitar esses contra os seringalistas e seringueiros.
- Em 17.JUL - A ASI/FUNAI, "contra indica o aproveitamento do nominado para exercer o emprego de Antropólogo nas áreas subordinadas à Ajuda do ACRE, em virtude a incompatibilidade do mesmo com autoridades e políticos da região, reconhecendo-o, entretanto, como defensor intransigente dos direitos dos índios e sugerindo seu aproveitamento em outras áreas".
- 10.AGO - documento da DSI/MINTER, dirigido a esta Fundação, comunica registros negativos do nominado : - estava envolvido com o cultivo e tráfico de maconha e em conflito com elementos da região; compelira GERALDO TEIXEIRA DE HOLANDA, gerente do seringal SOROCABA, a entregar as terras aos índios KAXINAWÁ, alegando cumprir ordens da FUNAI; seria o causador das discórdias entre brancos e índios da região; teria incentivado os índios a agredirem os seringueiros inclusive fornecendo-lhes armas e munições; redator do jornal VARADOURO, or-

CONFIDENCIAL

PSS, 528, p. 85/167

120

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

gão de imprensa alternativa, de linha contestatória ao regime vigente.

- 12.AGO - designado para o emprego de antropólogo "A" lotado no Departamento Geral de Planejamento Comunitário-DGPC/FUNAI (Port. nº 531/P). Tomou posse em 10.09.79.
- 10.OUT. - Instrução Técnica Executiva nº 23/79-DGPC - designado para se deslocar à área Kaxinawá, com o objetivo de encaminhar uma doação de Cr\$150.000,00 do Conselho Mundial de Igrejas, às lideranças Kaxinawás;

1980

- 29.JAN - Portaria nº 664/E - designado para se deslocar até a área indígena TERENA (MS) a fim de transmitir mensagem do Presidente da FUNAI àqueles indígenas;
- 28.MAR - Instrução Técnica Executiva nº 009/80 - DGPC - designado para coordenar o Projeto de Desenvolvimento Comunitário dos Kaxinawá (Convênio FUNAI/SUDHEVEA) . O ante-projeto, elaborado pelo nominado sem a participação de funcionários da FUNAI, da área, foi considerado inviável, por ser incompatível com a realidade da região.
- 15.MAI - o Delegado da 8a. DR solicitou a retirada do nominado daquela área, voltando em 25.MAI.80 a solicitar, agora, já a demissão do epigrafado, alegando indisciplina e afirmando que o mesmo estava tumultuando a área;
- 21.MAI - a ASI/FUNAI, contra-indicou a concessão de autorização ao nominado para atuar em área indígena, particularmente, junto aos Kaxinawá;
- 12.JUN - Port. 737/E/80 - designado para identificar e delimitar áreas indígenas situadas nas bacias dos rios JAVARI e CURUÇÁ;

PSS. 528, P. 86/167

121

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- É denunciado como membro da Comissão Pró-Índio do Acre - atuando junto ao CIMI - desenvolvendo trabalho de conscientização nos meios indígenas;
- 26.SET - Portaria nº 602/P/80 - dispensado, nos termos da letra "h" do art. 482 - da CLT, do emprego de antropólogo "A" da FUNAI, por ter assinado, em 16.JUN - juntamente com 20 outros ex-servidores da FUNAI, carta-denúncia dirigida ao Sr. Ministro do Interior, com cópias para o Congresso Nacional e membros do Conselho Indigenista.

ATIVIDADES APÓS DEMISSÃO DA FUNAI

1980

- DEZ - esteve em TARAUCÁ, onde, em companhia de índios, fez várias compras, cujas notas fiscais foram extraídas em nome do índio SUEIRO KAXINAWÁ. Levou para a área, mercadorias e medicamentos; e acompanhou a comercialização da borracha, atuando como se ainda fosse funcionário da FUNAI; o dinheiro utilizado para as compras, segundo ele próprio, viera da Alemanha, diretamente para os índios.

1981

- 22.JAN - a 8a. DR comunicou ter sido informada, pela Ajudância do Acre, de que os trabalhos da equipe Projeto Rondon/FUNAI, na área do rio Jordão (Aldeia Sueiro) não haviam sido realizados em virtude da presença, naquela região, do ex-servidor TERRY VALLE DE AQUINO, agitando os índios e provocando tumultos. Foi determinada sua retirada da área, em virtude de ali se encontrar sem a competente autorização.

PSS. 528, P. 87/167 12.2

Dos elementos confididos neste PRONTUÁRIO, complementados por outros dados constantes do dossiê do nominado, permitem as seguintes considerações de ordem geral:

- a) A população Kaxinawã, em sua maioria, estava engajada como força de trabalho no contexto das empresas seringalistas da região de TARAUA CÃ, formadas por grupos econômicos do sul: Senador ALTEVIR LEAL, maior proprietário seringalista da região; RAIMUNDO RAMOS, ex-prefeito de TARAUCÃ e irmão do gerente do BASA, dono de 450.000 ha de terras na aquele município; CARLOS FARIAS e TURIANO FARIAS, arrendatários de três seringais na área e controladores de toda a produção e comércio da região.
- b) Os Kaxinawã recebiam seus pagamentos pelo sistema de "barracão", entregando o Kg da borracha a Cr\$ 11,00 (onze cruzeiros);
- c) Em 1976, com a ajuda de TERRY VALLE DE AQUINO, o líder ALFREDO SUEIRO, conseguiu furar o bloqueio dos irmãos FARIAS e vender 800 kgs de borracha a Cr\$20,00 (vinte cruzeiros), diretamente na cidade de TARAUCÃ;
- d) A interferência do epigrafado, junto às comunidades indígenas, provocou modificações importantes no sistema de comercialização da borracha, fato esse que desagradou à maioria dos seringalistas da região;
- e) A notícia de que a FUNAI reservaria uma área para os índios, justamente em local de grandes seringais e que essa área fora eleita por um subgrupo de que fizera parte o epigrafado, contribuiu para que aumentasse o clima de hostilidade contra o mesmo;
- f) Há evidências de que grupos econômicos influenciaram as autoridades locais com sérias denúncias contra TERRY VALLE DE AQUINO, que che-

gou a ser indiciado em inquérito policial. Destacam-se, entre tais denúncias: incitamento aos índios para invadirem seringais particulares; cultivo de maconha e ameaças à integridade física dos seringalistas;

- Restam, por outro lado, comprovadas as seguintes irregularidades cometidas pelo nominado:

- permanência em área indígena sem a competente autorização;

- atuação em nome da FUNAI quando já não mais pertencia ao seu quadro;

- incitamento aos índios para lutarem pelas suas terras;

- realização de viagens com índios, sem autorização da Delegacia Regional;

- intimidação aos seringueiros para entregarem os seringais aos índios;

- presença de duas mulheres brancas na área com sua convivência;

g) É inegável a influência do Sr. TERRY VALLE DE AQUINO, sobre aqueles índios, bem como sua amizade e dedicação aos mesmos;

h) Os Kaxinawã, após a convivência com o epigrafado, liderados por ALFREDO SUEIRO, passaram a tomar consciência de seus direitos e, em decorrência, do grau de exploração a que eram submetidos pelos patrões seringalistas da região.

PRONTUÁRIO

OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

Filiação: CID NUNES DA CUNHA e INÊS CORREA COSTA NUNES DA CUNHA

DLM : 23.MAIO.46 - CUABÁ/MT

Estado Civil: Casado (ANA CRISTINA NOGUEIRA NUNES DA CUNHA)

Identidade nº : 3981645 Inst Felix Pacheco/RJ de 28.09.77

CPF Nº : X 331 506 807 / 00

Identidade nº 204747 - SSP/MT

- Em 08.08.79, admitido na FUNAI no emprego de Médico e designado Chefe da Equipe Volante de Saúde-EVS da 5a. Delegacia Regional, Cuiabá/MT (Portaria nº 084/P)
- Em abril de 1980, em Brasília, participou da reunião para criação da SOCIEDADE BRASILEIRA DE INDIGENISMO-SBI, constituída por servidores da FUNAI, considerada incompatível com a legislação social e a doutrina trabalhista.
- Em 02.JUN.80, pediu demissão, em caráter irrevogável, do Quadro de Pessoal da FUNAI "por discordar do rumo anti-indigenista que V.Sa. vem dando à Política Indigenista Oficial, que vai contra a tradição indigenista criado por Rondo, a qual sempre motivou-me a trabalhar junto às comunidades indígenas como servidor deste Órgão".
- Em 11.06.80, foi dispensado, a pedido (Portaria nº 562/P).
- Em 04.05.82, requereu seu retorno aos quadros da FUNAI, na mesma função e cargo.
- Em 18.05.82, foi designado para exercer a função gratificada de Chefe da Ajudância do Acre, jurisdicionada à 8a.DR/Porto Velho/RO (Portaria nº 267/P, de 18 de maio de 1982)
- Em 18 MAIO 82, a ASI/FUNAI procedeu ao levantamento ~~de dados~~ ^{registros} progressivamente de dados sobre o epigrafado recebendo os seguintes dados:
Informe A/1 - CI/DPF: "1968 - como estudante da faculdade de Veterinária da UFF, dituada à Estrada Rural Km 47 -Estado do Rio de Janeiro, foi preso em 12 de outubro no local conhecido como "Sítio MURUNDU", município de IBIÚNA/SP, quando participava do XXXº Congresso da ex-UNE.
Foi indiciado no Inquérito Policial nº 15/68, instaurado pela Delegacia Especializada de Ordem Política da SSP/SP (DEOP/SSP/SP), incurso na LSN, que foi concluído e remetido à Justiça Militar em 18 de outubro (2a. Audiência da 2a. Circunscrição Judiciária Militar) não tendo sido solicitada a sua prisão preventiva".

Inquirição extinta por decisão da 9ª autoridade em 15/08/82

- DI/DGIE/RJ : Segundo documentos de 15.10.68, da SSP/SP, figura em uma relação de estudantes encaminhados para este DOPS, em virtude de ter sido preso no dia 12.10.68, em Ibiúna/SP, quando participava do ilegal 30º Congresso da UNE. Foi indiciado em Inquérito Policial, realizado pelo DOPS/SP, por delegação da Polícia Federal, como incurso no art 36 da LSN. Segundo documento de 11.12.68, figura em uma relação de estudantes detidos quando participavam de movimento estudantil no centro da cidade. Em 20.10.71, foi citado nas declarações de ALDAMIRA CASTRO, prestada neste DOPS, que reconheceu o epigrafoado como um dos elementos que participaram do assalto contra o Supermercado Disco S/A, na Rua Pompeu Loureiro, nº 15. Em 24.08.72, foi citado na Investigação Policial nº 125/71, instaurada para apurar o assalto contra o Supermercado acima citado. Em 05.06.77, figurou numa relação de pessoas detidas, quando tentavam participar do III Encontro de Estudantes".

Em 30.07.82, em ato inusitado e injustificável, forneceu autorização expressa (ato de competência do Sr Presidente da FUNAI) ao antropólogo TERRY VALLE DE AQUINO para que o representasse perante aos índios e aos órgãos públicos da área.

- Em 08.11.82, dirigindo-se diretamente ao Sr. Presidente da FUNAI (quebra de hierarquia) encaminhou relatório de sua viagem realizada às áreas indígenas do Rio Gregório. O relato das ocorrências aparece de forma muito pessoal onde evidencia-se o interesse em mostrar sua boa atuação frente as comunidades indígenas.
- Em 30.11.82, em documento dirigido ao Diretor do DGO, deixa transparecer críticas a outro órgão da FUNAI - Assessoria de Planejamento - ASPLAB. ~~Nos mesmos documentos responde consultado o Assessorio em nome do Presidente~~ Da análise dos documentos acima verifica-se o propósito do nominado em firmar-se na Chefia da Ajudância e para isso, não se inibe em prejudicar a imagem de seus colegas.
- 2 - Em 27.01.83, o Chefe do Gabinete comunica ao Sr Presidente da FUNAI que o nominado permaneceu quase 30 dias fora da sua área, cuja ausência poderia ter sido de no máximo uma semana e que o referido servidor ao ser inquerido "informou que permaneceu todo tempo em Brasília, o que ele mesmo desmente ao declarar (por escrito) que se deslocou até o Rio de Janeiro". O Chefe do Gabinete sugeriu uma advertência e a não concessão de diárias.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



PRONTUÁRIO

OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

- Filiação: CID NUNES DA CUNHA e INÊS CORREA COSTA NUNES DA CUNHA
- D.L.N.: 23.MAI.46 - CUIABÁ/MT
- Estado Civil: Casado (ANA CRISTINA NOGUEIRA NUNES DA CUNHA)

- Em 08.02.79, admitido no emprego de Médico e designado Chefe da Equipe Volante de Saúde-EVS da 5a.DR. (Port no 084/P)
- Em abril de 1980 participou da reunião para criação da Sociedade Brasileira de Indigenismo-SBI, em Brasília.
- Em 02.JUN.80, pediu demissão, em caráter irrevogável, do Quadro de Pessoal da FUNAI "por discordar do rumo anti-indigenista que V.Sa. vem dando à Política Indigenista Oficial, que vai contra a tradição indigenista criada por Rondon, a qual sempre motivou-me a trabalhar junto às comunidades indígenas como servidor deste Órgão."
- Em 11.6.80, dispensado, a pedido (Port 562/P)

CONFIDENCIAL

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

PSS. 528, P. 93/167

MINTER - FUNAI BRASILIA - DF
SETEL

16 JUN 1982

PP121 - BSB

DE RIO BRANCO NR 34 PLS 70 DT 15-06 HS 09,00
RECEBIDO DE AS 09,00 POR NY- RB

ENDERECO

ASI
RIB 160682
CIRC. TODAS UNIDADES FUNAI .

CONTROLE Nº 274963

NR 220/AJACRE DE 11.06.82 . COMUNICO VSA VG NESTA DATA ASSUMI CHEFIA AJUD.
DO ACRE VG ACORDO PORT. NR 267/P DE 180582. ESPERANDO CONTAR TODO APOIO VSA
PARA BEM DESEMPENHAR NOSSA MISSÃO EM PROL CAUSA INDIGENA PT NA OCASIÃO COLO-
CO-ME VOSSO INTEIRO DISPOR PT SDS OSWALDO CID NUNES DA CUNHA CH AJACRE .

TEXTO E ASSINATURA

MINISTERIO DO INTERIOR - FUNAI
Protocolo Sigiloso
Em 16.06.1982
Nº 474
DE SEGURANCA E INFORMACOES

PSS. 528, p. 94/167

110

*Aguardar Salaberry
DSI 15/6/82
Alm*

- MINTER
FUNAI BRASILIA - DF
SETEL
14 JUN 1982
PPI 21 - BSE

0614.0958

☼

611344FUNAI BR

611039MINT BR

ASI/FUNAI

BRASILIA - DF

MINISTÉRIO DO INTERIOR - FUNAI
Protocolo Sigiloso
Em 14.06.82
No 461
DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

NR 22/0617-G3/82 DE 14.06.82 - REF OF. NR 015/82/ASI/FUNAI DE 08 JUN,
INFO RESPOSTA ENVIADA ATRAVES INFE NR 22/0607-G3/82 DE 09 JUN PT SDS
PT

*Professora Inês
Pereira*

DECIO ALVARES DA CUNHA - DIRETOR DSI/MINTER

☼

611344FUNAI BR

611039MINT BR

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

SOLICITADO POR NUNES
PSS, 528, p. 95/167

47

MEMº 132/8ªDR/83.



Em 20/06/83.

ASI
N. 923183
EM 27106183

Senhor Diretor,

Pelo presente, estamos encaminhando a V.Sª. o Relatório de Viagem referente a fatos ocorridos na Ajudância do Acre. Anexamos ao presente, xerox de Cartas de Elizabete Apurinã, Antonio Caibu, Informação prestada pelo índio Otávio Kaxarari e Radiograma de Francisco das Chagas; bem como Recortes de Jornais daquele Estado.

Atenciosamente,

SALOMÃO SANTOS
DELEGADO DA 8ª DR / FUNAI.

ILMº SR:

DR. ROBERTO CÂMARA LIMA YPIRANGA DOS GUARANYS.

DD. DIRETOR DO DEPARTAMENTO GERAL DE OPERAÇÕES/FUNAI.

BRASILIA = DF.

Em 05-07-83

De ordem
encaminha-se
ASI / FUNAI
em 22-11-84

Delanda Borges de Souza
Secretária de
Post. 170/P de 23.09.82

1. Caso fo- expreionado tendo sido dispersado o ex- recido OSVALDO CID NUNES DA CUNHA!

2. Sugiro arquivamento de
digo arquiv- se

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

A JACRE
PSS. 528, p. 96/167 123

MEMº 132/8ªDR/83.

DGD

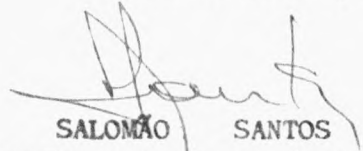
Em 20/06/83.

273183
EM 27/06/83

Senhor Diretor,

Pelo presente, estamos encaminhando a V.Sª. o Relatório de Viagem referente a fatos ocorridos na Ajudância do Acre. Anexamos ao presente, xerox de Cartas de Elizabete Apurinã, Antonio Caibu, Informação prestada pelo índio Otávio Kaxarari e Radiograma de Francisco das Chagas; bem como Recortes de Jornais daquele Estado.

Atenciosamente,


SALOMÃO SANTOS
DELEGADO DA 8ª DR / FUNAI.

ILMº SR:

DR. ROBERTO CÂMARA LIMA YPIRANGA DOS GUARANYS.

DD. DIRETOR DO DEPARTAMENTO GERAL DE OPERAÇÕES/FUNAI.

BRASILIA = DF.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

48

RELATÓRIO DE VIAGEM REF. FATOS OCORRIDOS NA AJUDÂNCIA DO ACRE

ILM^o SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES.

Após a nossa designação para assumir a Chefia da 8^a Delegacia Regional, com Sede em Porto Velho - RO, onde nos apresentamos no dia 03 de junho do ano em curso, ocasião em que ouvimos um rápido relato sobre as atividades da Delegacia, prestado pelo Servidor Benamour Fontes, ex-Titular desta Unidade.

Em seguida nos comunicamos via telefone com o Sr. Chefe do Gabinete da Presidência da FUNAI, recebendo do mesmo instruções para que nos deslocássemos até Rio Branco - AC, com a finalidade de verificar a situação da Ajudância do Acre.

Chegamos em Rio Branco no dia 04 do corrente mês, nesse mesmo dia mantivemos contato com os servidores FRANCISCO EDINALDO DOS SANTOS, Chefe Substituto da Ajudância, servidor OSVALDO CID NUNES DA CUNHA, Ex-Titular da Ajudância, bem como com o Auditor WALDO DA SILVEIRA, que se encontrava efetuando auditoria naquela Unidade, através dos mesmos obtivemos as primeiras informações sobre os problemas surgidos com a demissão do servidor Osvaldo Cid, da Chefia da Ajudância.

No dia 06-06-83, por volta das 08:00 hs, fomos surpreendidos com a presença de aproximadamente 30 índios sob a liderança do índio José Correia Jaminawa e do índio João Carlos Kaxinawá, servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha, Sr. Anselmo Forneck do CIMI e diversos jornalistas de Rio Branco, ocasião em que o índio José Correia fez um restropecto sobre a reunião de Brasília, de onde chegaram no dia 05-06-83, na qual pediram a permanência do Médico Osvaldo Cid, além de fazer severas críticas aos dirigentes da FUNAI; em seguida falou o índio João Carlos Kaxinawá, de aproximadamente 15 anos, que se encontrava em Rio Branco há mais de três meses participando de um cur

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 02.

so de monitor de saúde, este estava bastante revoltado e exigia a permanência do Dr. Osvaldo na Chefia da Ajudância, ameaçando se caso ele não fosse reconduzido ao cargo não aceitaria mais nenhum outro servidor da FUNAI; diante dos discursos inflamados de José Correia e João Carlos a tensão entre os índios aumentava, quando resolvemos manter um contato telefônico com o Presidente da FUNAI para consultar sobre a possibilidade de manter o Servidor Osvaldo Cid na Chefia da Ajudância, uma vez que também desconhecíamos os motivos de sua demissão do Cargo, entretanto, mantivemos contato na ocasião com o Sr. Chefe do Gabinete, Cel. Tancredo, que nos disse que o Presidente não poderia revogar o seu ato e nos instruiu para que mantivéssemos um novo contato pela parte da tarde para novas instruções; a situação continuava cada vez mais tensa, o Servidor Osvaldo por sua vez aproveitou a oportunidade para relatar o trabalho que tinha desenvolvido em prol das Comunidades Indígenas da região; fez severas críticas contra o Servidor Benamour Fontes como Delegado da 8ªDR, acusando-o de sabotar o seu trabalho e trancar as verbas que seriam destinadas a Ajudância do Acre, etc.; criticou a Direção da FUNAI e a sua política indigenista, enfim procurou tumultuar ainda mais o ambiente; na ocasião tentamos contornar a situação esclarecendo a posição da FUNAI que embora não fosse satisfatória, é quem arca com os encargos daquela Ajudância, da liberação dos recursos da ordem de Cr\$ 16.000.000,00 (Dezesseis Milhões de Cruzeiros) que foram aplicados nas comunidades indígenas daquela área; os fretes das aeronaves que eram feitos, do débito da FUNAI para com as Companhias de Táxi Aéreo em torno de Cr\$ 8.000.000,00 (Oito Milhões de Cruzeiros), constituía o esforço do Órgão no sentido de prestar assistência a Comunidades Indígenas, apesar das dificuldades financeiras e carência de pessoal; enfim procuramos ganhar tempo na tentativa de acalmar os ânimos, entretanto, os índios continuavam irredutíveis, pedindo a volta do Dr. Osvaldo; como a resposta sobre sua permanência só seria dada pela parte da tarde, disse-lhes que fossem almoçar e retornassem depois, porém somente uma parte atendeu-me; os demais continuaram no Prédio, impondo como condição de saída a permanência do Dr. Cid na Chefia. Pela parte da tarde lhe transmitimos que o Presidente da FUNAI mantinha a sua deci

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

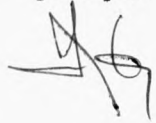
Fls 03.

são de que o Servidor Osvaldo Cid não retornaria ao Cargo; em seu lugar seria indicado o Servidor JOSÉ CARLOS MEIRELLES, Chefe do PI Mamoadate, nessa ocasião o Servidor Osvaldo Cid reagiu afirmando que o Meirelles pertencia ao seu grupo e que a indicação era mais um golpe que a FUNAI queria aplicar para amenizar a situação, mesmo com a interferência do Dr. Osvaldo, houve reação pró e contra a indicação do Meirelles; como o Servidor não se encontrava em Rio Branco e sim na Sede do PI Mamoadate, ficou acertado a vinda do mesmo no dia seguinte para que lhe fizéssemos a proposta para assumir a Chefia da Ajudância, em seguida os índios foram deixando a Sede da Ajacre.

No dia 07 de junho os índios voltaram a ocupar as dependências da Ajudância, afirmando que aguardariam a chegada do José Carlos Meirelles, alguns haviam ingerido bebida alcóolica, com a chegada do Servidor Meirelles, por volta das 10:30 hs e a sala repleta de índios, repórteres e televisão, fizemos a proposta ao Meirelles, porém recusada com a alegação da não aptidão para exercer um cargo administrativo, contudo colocou-se a disposição de qualquer outro servidor, no sentido de colaborar com conhecimentos dos problemas da região; observamos que com a presença do Servidor Meirelles, a participação do índio José Correia foi diminuindo, no final da tarde concordou em retornar a sua Aldeia.

No dia 08-06-83 a pressão continuava, agora liderada pelo índio João Carlos Kaxinawá, que estava organizando um grupo indígena para ir até Brasília, com a finalidade de falar com o Presidente da FUNAI, exigindo ainda, que o avião da FUNAI os transportassem a Brasília ou lhes fornecéssemos passagens aéreas, pois como o Chefe eu podia atendê-los, caso contrário que me retirasse, pois eles tomariam conta da Ajudância; respondi ao índio João Carlos que não iria atendê-lo em suas pretensões e que o avião da FUNAI estava ali para efetuar o transporte de carga, atender índios doentes ou levá-los de volta a suas Aldeias; realmente a posição desse índio era firme, quase que insuportável, mas íamos mantendo a nossa posição e procurando contornar a situação.

... Continua.



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 04.

No dia seguinte, 09-06-83, o clima já estava mais calmo, grande parte dos índios já havia sido transportada para suas Aldeias, até mesmo o índio João Carlos Kaxinawá já admitia retornar para sua casa o que ocorreu no dia seguinte, a seguir passamos a atender outros índios que nos procuravam para resolver problemas de suas Aldeias, regressando assim, a Ajudância às suas atividades normais.

CAUSAS DA AGITAÇÃO

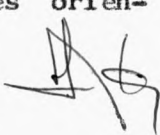
Com a dispensa do Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha da Chefia da Ajacre, começou então um movimento dirigido pelo próprio Cid, Comissão Pró-Índio e CIMI, no sentido de mobilizar o Governo do Estado, Deputados, Vereadores, Prelazia do Acre, e em especial os índios, no sentido de pressionar o Presidente da FUNAI a revogar sua dispensa.

Realmente o conceito e relacionamento do ex-Chefe da Ajudância entre os índios é muito bom, pelo menos é o que podemos observar diante da manifestação demonstrada pelos índios presentes em Rio Branco, apesar de que ao nosso ver não representavam as verdadeiras lideranças das Comunidades, devido ao grande número de índios novos, ou seja adolescentes.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fomos informados pelo servidor-índio TEÓFILO DE ALMEIDA que todas as noites o Servidor Osvaldo Cid insuflava os índios contra a FUNAI, inclusive dizendo que os índios podiam até matar que não seriam presos, pois o Estatuto do Índio dava-lhes essa proteção, após tomarmos conhecimento dessas reuniões e orientações, solicitamos a ajuda da Polícia Federal, a qual colocou a nossa disposição três Agentes.

O CIMI e Comissão Pró-Índio promoveram diversas reuniões orien-

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 05.


tando e insuflando os índios, no sentido de pressionarem a FUNAI para manter o Dr. OSVALDO CID na Chefia da Ajudância.

O Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha mantinha na Sede da Ajudância os Chefes de Postos e Atendentes de Enfermagem que não obedeciam suas instruções, ou melhor, não pertenciam ao seu Grupo, esses Servidores estão nessa situação há mais de seis meses, enquanto isso os Servidores do CIMI e Comissão Pró-Índio atuavam em lugar dos Servidores da FUNAI.

O Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha, juntamente com o pessoal do CIMI e da COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO, aproveitando o espaço vazio deixado pelos servidores da FUNAI passaram a atuar junto aos índios, principalmente na orientação de pressionar o Órgão quanto a demarcação de suas reservas; incitando-os a expulsarem antigos posseiros, saquearem armazéns, e provocando mudanças nas lideranças indígenas, tendo ocorrido brigas e divisões por esse motivo; além de outras informações sobre esses tipos de ocorrências que poderão ser fornecidas por ÍNDIOS, INCRA, POLÍCIA FEDERAL e SECRETARIAS DE SEGURANÇA DOS ESTADOS DO ACRE E DO AMAZONAS.

A situação da Ajudância do Acre é crítica, encontra-se sem pessoal e recursos suficientes para arcar com a responsabilidade de assistir seis Postos e cerca de 24 (Vinte e Quatro) Aldeias espalhadas pelo Estado do Acre e do Amazonas, com uma população indígena aproximada em nove mil índios, esse número tende a aumentar na medida em que a ação da FUNAI se tornar mais efetiva. No momento, a Ajudância só dispõe de 09 (nove) Servidores atuando em áreas indígenas: Envira, Mamoadate, Camicuã e Feijó; 16 (dezesesseis) Servidores na Sede e nas demais áreas a ausência da FUNAI é completa.

A Casa do Índio funciona em caráter precário, o prédio só tem a capacidade para alojar até 15 (quinze) índios, no entanto, a média mensal é de 35 (trinta e cinco), segundo informação colhida junto a servidores, já houve ocasião de alojar até 80 (oitenta) índios; as Atendentes não prestam plantão no turno, alguns índios vivem completamente embriagados, causando desordem entre'

... Continua. 

os doentes e servidores; enfim é um quadro lamentável e que necessita de urgentes medidas saneadoras.

Os Postos e Aldeias Indígenas, conforme já frizamos anteriormente, além da carência de pessoal, os recursos são insuficientes, principalmente por se tratar de uma região de difícil acesso, sendo o avião o principal meio de transporte entre Rio Branco e Áreas Indígenas, onerando assim, o custo operacional da Unidade; há falta de medicamentos em quase todos os Postos Indígenas, daí o elevado número de índios que viajam para a Sede da Ajudância em busca de atendimento médico, quando em alguns casos poderiam ser tratados na própria Aldeia; ausência de Auxiliar de Ensino, pois em alguns Postos já foram construídos os prédios para funcionamento das escolas e se encontram sem utilidade e se deteriorando; na mesma situação se encontra a Casa das Enfermarias. Os recursos que foram liberados no final de 1982 e início de 1983, relativo ao Plano de Apoio às Comunidades da região, foram aplicados pelo Chefe da Ajudância, Chefe de PIs e Servidores da Comissão Pró-Índio, recebemos por parte das lideranças das Comunidades de Camicuã, Gregório e Kaxarari que houve falhas na aplicação desses recursos com prejuízos para os índios; tivemos conhecimento de que a Comissão Pró-Índio também tem aplicado recursos originários de doações estrangeiras na criação de Cooperativas em Áreas Indígenas, entretanto não apresentou nenhum Plano de Aplicação desses recursos à FUNAI.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, após 12 dias na Ajudância do Acre, ou seja, no período de 04 a 15 de junho do ano em curso, sugerimos a adoção das medidas abaixo, visando melhorar o desempenho da FUNAI na região:

- 1º) Alocar maiores recursos para atendimento das necessidades das Comunidades Indígenas;
- 2º) Elaboração e aprovação de Projetos na ordem de
 Cr\$ 20.000.000,00 (Vinte Milhões de Cruzeiros) já destinados para a Ajudância do Acre;

... Continua.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 07.

3º) Designação de 01 (um) novo Chefe da Ajudância, que deverá em seguida, levantar e propor o Quadro de Pessoal necessário ao funcionamento da Ajudância;

4º) Designação de uma Comissão de Inquérito ou de Sindicância Administrativa, com a finalidade de apurar a verdadeira realidade daquela Ajudância, inclusive com a participação de um Antropólogo para melhor exame do comportamento dos índios do Acre, tendo em vista o atual estágio de aculturação;

5º) Face ao número de Postos e Aldeias Indígenas, População, problemas fundiários e a complexidade da região, se torna necessário a transformação da Ajudância em Ajudância Autônoma ou a criação de uma Delegacia pela grandeza das atividades e problemas sob a responsabilidade daquela Unidade;

6º) Definir a atuação dos servidores do CIMI e da Comissão Pró-Índio na área da Ajudância, tendo em vista as divergências de opiniões, o que vem causando sério transtorno para a Política adotada pela FUNAI, a - lém de insuflar os índios contra os servidores;

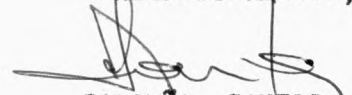
7º) Criar uma Equipe Volante de Saúde para prestar Assistência Médica, Odontológica e Laboratorial aos índios;

8º) Estudar a criação de Núcleos de Apoio nas Cidades de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Manoel Urbano, visando diminuir os custos com os constantes deslocamentos de índios a Rio Branco, quando poderiam resolver quase todos os seus problemas nessas Cidades;*

9º) Criar uma Frente de Atração para atender as necessidades de atração de índios arredios existentes na região;

É o que propomos no intuito de resguardar os interesses da FUNAI e proporcionar uma melhor assistência aos índios da Ajudância do Acre.

Atenciosamente,


SALOMÃO SANTOS
DELEGADO DA 8ªDR/FUNAI.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

RELATÓRIO DE VIAGEM REF. FATOS OCORRIDOS NA AJUDÂNCIA DO ACRE


ILM^o SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES.

Após a nossa designação para assumir a Chefia da 8^a Delegacia Regional, com Sede em Porto Velho - RO, onde nos apresentamos no dia 03 de junho do ano em curso, ocasião em que ouvimos um rápido relato sobre as atividades da Delegacia, prestado pelo Servidor Benamour Fontes, ex-Titular desta Unidade.

Em seguida nos comunicamos via telefone com o Sr. Chefe do Gabinete da Presidência da FUNAI, recebendo do mesmo instruções para que nos deslocássemos até Rio Branco - AC, com a finalidade de verificar a situação da Ajudância do Acre.

Chegamos em Rio Branco no dia 04 do corrente mês, nesse mesmo dia mantivemos contato com os servidores FRANCISCO EDINALDO DOS SANTOS, Chefe Substituto da Ajudância, servidor OSVALDO CID NUNES DA CUNHA, Ex-Titular da Ajudância, bem como com o Auditor WALDO DA SILVEIRA, que se encontrava efetuando auditoria naquela Unidade, através dos mesmos obtivemos as primeiras informações sobre os problemas surgidos com a demissão do servidor Osvaldo Cid, da Chefia da Ajudância.

No dia 06-06-83, por volta das 08:00 hs, fomos surpreendidos com a presença de aproximadamente 30 índios sob a liderança do índio José Correia Jaminawa e do índio João Carlos Kaxinawá, servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha, Sr. Anselmo Forneck do CIMI e diversos jornalistas de Rio Branco, ocasião em que o índio José Correia fez um restropecto sobre a reunião de Brasília, de onde chegaram no dia 05-06-83, na qual pediram a permanência do Médico Osvaldo Cid, além de fazer severas críticas aos dirigentes da FUNAI; em seguida falou o índio João Carlos Kaxinawá, de aproximadamente 15 anos, que se encontrava em Rio Branco há mais de três meses participando de um cur

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

Fls 02.

so de monitor de saúde, este estava bastante revoltado e exigia a permanência do Dr. Osvaldo na Chefia da Ajudância, ameaçando se caso ele não fosse reconduzido ao cargo não aceitaria mais nenhum outro servidor da FUNAI; diante dos discursos inflamados de José Correia e João Carlos a tensão entre os índios aumentava, quando resolvemos manter um contato telefônico com o Presidente da FUNAI para consultar sobre a possibilidade de manter o Servidor Osvaldo Cid na Chefia da Ajudância, uma vez que também desconhecíamos os motivos de sua demissão do Cargo, entretanto, mantivemos contato na ocasião com o Sr. Chefe do Gabinete, Cel. Tancredo, que nos disse que o Presidente não poderia revogar o seu ato e nos instruiu para que mantivéssemos um novo contato pela parte da tarde para novas instruções; a situação continuava cada vez mais tensa, o Servidor Osvaldo por sua vez aproveitou a oportunidade para relatar o trabalho que tinha desenvolvido em prol das Comunidades Indígenas da região; fez severas críticas contra o Servidor Benamour Fontes como Delegado da 8ªDR, acusando-o de sabotar o seu trabalho e trancar as verbas que seriam destinadas a Ajudância do Acre, etc.; criticou a Direção da FUNAI e a sua política indigenista, enfim procurou tumultuar ainda mais o ambiente; na ocasião tentamos contornar a situação esclarecendo a posição da FUNAI que embora não fosse satisfatória, é quem arca com os encargos daquela Ajudância, da liberação dos recursos da ordem de Cr\$ 16.000.000,00 (Dezesseis Milhões de Cruzeiros) que foram aplicados nas comunidades indígenas daquela área; os fretes das aeronaves que eram feitos, do débito da FUNAI para com as Companhias de Táxi Aéreo em torno de Cr\$ 8.000.000,00 (Oito Milhões de Cruzeiros), constituía o esforço do Órgão no sentido de prestar assistência a Comunidades Indígenas, apesar das dificuldades financeiras e carência de pessoal; enfim procuramos ganhar tempo na tentativa de acalmar os ânimos, entretanto, os índios continuavam irredutíveis, pedindo a volta do Dr. Osvaldo; como a resposta sobre sua permanência só seria dada pela parte da tarde, disse-lhes que fossem almoçar e retornassem depois, porém somente uma parte atendeu-me; os demais continuaram no Prédio, impondo como condição de saída a permanência do Dr. Cid na Chefia. Pela parte da tarde lhe transmitimos que o Presidente da FUNAI mantinha a sua deci

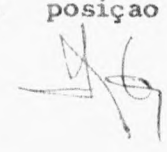
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 03.

são de que o Servidor Osvaldo Cid não retornaria ao Cargo; em seu lugar seria indicado o Servidor JOSÉ CARLOS MEIRELLES, Chefe do PI Mamoadate, nessa ocasião o Servidor Osvaldo Cid reagiu afirmando que o Meirelles pertencia ao seu grupo e que a indicação era mais um golpe que a FUNAI queria aplicar para amenizar a situação, mesmo com a interferência do Dr. Osvaldo, houve reação pró e contra a indicação do Meirelles; como o Servidor não se encontrava em Rio Branco e sim na Sede do PI Mamoadate, ficou acertado a vinda do mesmo no dia seguinte para que lhe fizéssemos a proposta para assumir a Chefia da Ajudância, em seguida os índios foram deixando a Sede da Ajacré.

No dia 07 de junho os índios voltaram a ocupar as dependências da Ajudância, afirmando que aguardariam a chegada do José Carlos Meirelles, alguns haviam ingerido bebida alcóolica, com a chegada do Servidor Meirelles, por volta das 10:30 hs e a sala repleta de índios, repórteres e televisão, fizemos a proposta ao Meirelles, porém recusada com a alegação da não aptidão para exercer um cargo administrativo, contudo colocou-se a disposição de qualquer outro servidor, no sentido de colaborar com conhecimentos dos problemas da região; observamos que com a presença do Servidor Meirelles, a participação do índio José Correia foi diminuindo, no final da tarde concordou em retornar a sua Aldeia.

No dia 08-06-83 a pressão continuava, agora liderada pelo índio João Carlos Kaxinawá, que estava organizando um grupo indígena para ir até Brasília, com a finalidade de falar com o Presidente da FUNAI, exigindo ainda, que o avião da FUNAI os transportassem a Brasília ou lhes fornecéssemos passagens aéreas, pois como o Chefe eu podia atendê-los, caso contrário que me retirasse, pois eles tomariam conta da Ajudância; respondi ao índio João Carlos que não iria atendê-lo em suas pretensões e que o avião da FUNAI estava ali para efetuar o transporte de carga, atender índios doentes ou levá-los de volta a suas Aldeias; realmente a posição desse índio era firme, quase que insuportável, mas íamos mantendo a nossa posição e procurando contornar a situação.

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 04.

No dia seguinte, 09-06-83, o clima já estava mais calmo, grande parte dos índios já havia sido transportada para suas Aldeias, até mesmo o índio João Carlos Kaxinawá já admitia retornar para sua casa o que ocorreu no dia seguinte, a seguir passamos a atender outros índios que nos procuravam para resolver problemas de suas Aldeias, regressando assim, a Ajudância às suas atividades normais.

CAUSAS DA AGITAÇÃO

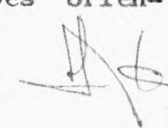
Com a dispensa do Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha da Chefia da Ajacre, começou então um movimento dirigido pelo próprio Cid, Comissão Pró-Índio e CIMI, no sentido de mobilizar o Governo do Estado, Deputados, Vereadores, Prelazia do Acre, e em especial os índios, no sentido de pressionar o Presidente da FUNAI a revogar sua dispensa.

Realmente o conceito e relacionamento do ex-Chefe da Ajudância entre os índios é muito bom, pelo menos é o que podemos observar diante da manifestação demonstrada pelos índios presentes em Rio Branco, apesar de que, ao nos ver, não representavam as verdadeiras lideranças das Comunidades, devido ao grande número de índios novos, ou seja adolescentes.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fomos informados pelo servidor-índio TEÓFILO DE ALMEIDA que todas as noites o Servidor Osvaldo Cid insuflava os índios contra a FUNAI, inclusive dizendo que os índios podiam até matar que não seriam presos, pois o Estatuto do Índio dava-lhes essa proteção, após tomarmos conhecimento dessas reuniões e orientações, solicitamos a ajuda da Polícia Federal, a qual colocou a nossa disposição três Agentes.

O CIMI e Comissão Pró-Índio promoveram diversas reuniões orien-

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 05.

tando e insuflando os índios, no sentido de pressionarem a FUNAI para manter o Dr. OSVALDO CID na Chefia da Ajudância.

O Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha mantinha na Sede da Ajudância os Chefes de Postos e Atendentes de Enfermagem que não obedeciam suas instruções, ou melhor, não pertenciam ao seu Grupo, esses Servidores estão nessa situação há mais de seis meses, enquanto isso os Servidores do CIMI e Comissão Pró-Índio atuavam em lugar dos Servidores da FUNAI.

O Servidor Osvaldo Cid Nunes da Cunha, juntamente com o pessoal do CIMI e da COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO, aproveitando o espaço vazio deixado pelos servidores da FUNAI passaram a atuar junto aos índios, principalmente na orientação de pressionar o Órgão quanto a demarcação de suas reservas; incitando-os a expulsarem antigos posseiros, saquearem armazéns, e provocando mudanças nas lideranças indígenas, tendo ocorrido brigas e divisões por esse motivo; além de outras informações sobre esses tipos de ocorrências que poderão ser fornecidas por ÍNDIOS, INCRA, POLÍCIA FEDERAL e SECRETARIAS DE SEGURANÇA DOS ESTADOS DO ACRE E DO AMAZONAS.

A situação da Ajudância do Acre é crítica, encontra-se sem pessoal e recursos suficientes para arcar com a responsabilidade de assistir seis Postos e cerca de 24 (Vinte e Quatro) Aldeias espalhadas pelo Estado do Acre e do Amazonas, com uma população indígena aproximada em nove mil índios, esse número tende a aumentar na medida em que a ação da FUNAI se tornar mais efetiva. No momento, a Ajudância só dispõe de 09 (nove) Servidores atuando em áreas indígenas: Envira, Mamoadate, Camicuã e Feijó; 16 (dezesseis) Servidores na Sede e nas demais áreas a ausência da FUNAI é completa.

A Casa do Índio funciona em caráter precário, o prédio só tem a capacidade para alojar até 15 (quinze) índios, no entanto, a média mensal é de 35 (trinta e cinco), segundo informação colhida junto a servidores, já houve ocasião de alojar até 80 (oitenta) índios; as Atendentes não prestam plantão no turno, alguns índios vivem completamente embriagados, causando desordem entre'

... Continua.

os doentes e servidores; enfim é um quadro lamentável e que necessita de urgentes medidas saneadoras.


Os Postos e Aldeias Indígenas, conforme já frizamos anteriormente, além da carência de pessoal, os recursos são insuficientes, principalmente por se tratar de uma região de difícil acesso, sendo o avião o principal meio de transporte entre Rio Branco e Áreas Indígenas, onerando assim, o custo operacional da Unidade; há falta de medicamentos em quase todos os Postos Indígenas, daí o elevado número de índios que viajam para a Sede da Ajudância em busca de atendimento médico, quando em alguns casos poderiam ser tratados na própria Aldeia; ausência de Auxiliar de Ensino, pois em alguns Postos já foram construídos os prédios para funcionamento das escolas e se encontram sem utilidade e se deteriorando; na mesma situação se encontra a Casa das Enfermarias. Os recursos que foram liberados no final de 1982 e início de 1983, relativo ao Plano de Apoio às Comunidades da região, foram aplicados pelo Chefe da Ajudância, Chefe de PIs e Servidores da Comissão Pró-Índio, recebemos por parte das lideranças das Comunidades de Camicuã, Gregório e Kaxarari que houve falhas na aplicação desses recursos com prejuízos para os índios; tivemos conhecimento de que a Comissão Pró-Índio também tem aplicado recursos originários de doações estrangeiras na criação de Cooperativas em Áreas Indígenas, entretanto não apresentou nenhum Plano de Aplicação desses recursos à FUNAI.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, após 12 dias na Ajudância do Acre, ou seja, no período de 04 a 15 de junho do ano em curso, sugerimos a adoção das medidas abaixo, visando melhorar o desempenho da FUNAI na região:

1º) Alocar maiores recursos para atendimento das necessidades das Comunidades Indígenas;

2º) Elaboração e aprovação de Projetos na ordem de
R\$ 20.000.000,00 (Vinte Milhões de Cruzeiros) já destinados para a Ajudância do A
cre;

... Continua. 

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

Fls 07.

3º) Designação de 01 (um) novo Chefe da Ajudância, que deverá em seguida, levantar e propor o Quadro de Pessoal necessário ao funcionamento da Ajudância;

4º) Designação de uma Comissão de Inquérito ou de Sindicância Administrativa, com a finalidade de apurar a verdadeira realidade daquela Ajudância, inclusive com a participação de um Antropólogo para melhor exame do comportamento dos índios do Acre, tendo em vista o atual estágio de aculturação;

5º) Face ao número de Postos e Aldeias Indígenas, População, problemas fundiários e a complexidade da região, se torna necessário a transformação da Ajudância em Ajudância Autônoma ou a criação de uma Delegacia pela grandeza das atividades e problemas sob a responsabilidade daquela Unidade;

6º) Definir a atuação dos servidores do CIMI e da Comissão Pró-Índio na área da Ajudância, tendo em vista as divergências de opiniões, o que vem causando sério transtorno para a Política adotada pela FUNAI, a fim de insuflar os índios contra os servidores;

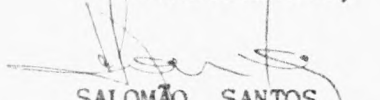
7º) Criar uma Equipe Volante de Saúde para prestar Assistência Médica, Odontológica e Laboratorial aos índios;

8º) Estudar a criação de Núcleos de Apoio nas Cidades de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Manoel Urbano, visando diminuir os custos com os constantes deslocamentos de índios a Rio Branco, quando poderiam resolver quase todos os seus problemas nessas Cidades;

9º) Criar uma Frente de Atração para atender as necessidades de atração de índios arredios existentes na região;

É o que propomos no intuito de resguardar os interesses da FUNAI e proporcionar uma melhor assistência aos índios da Ajudância do Acre.

Atenciosamente,


SALOMÃO SANTOS
DELEGADO DA 8ªDR/FUNAI.

Costo osvaldo eu

- fique com muito vergonha
- porque os pessoal quando
e xerque todo Recando
Pelo ~~o~~ Remedio Siaz
trasi o noz Pareto eu
fique com muito
vergonha e isto
pedimo que o Senhor quando
tiver Remedio manda
para mim porque eu
nao esta sendo
carprimido

made mais Assim
Elizabetha Pereira

PSS, 528, p. 112/167

M URBANO NR 123

40

03

17000ANL

55

H. Lupiner
Secreário de Estado
de 03 de 83
Dr. Fernando Alberto Praquin
Director de Departamento de

DR FERNANDO ALBERTO

DIR POL JUDICIARIA RBCO-AC

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SER. DE RD COMUNICAÇÕES

EM 03/06/1983

RD NR 100 DE 03.06.83 PT INFO VSA QUE DILIGENCIA FEITA ATEN-
DENDO QUEIXA FRANCISCO RABELO VG NO SERINGAL SAO BRAS FORAM CAPTURADA E APURADA
VG O ROUBO FOI FEITO PELO INDIO MARONAU CALCULADAMENTE 800.000,00 OITOCENTOS MIL
CRUZEIROS PT DECLARAÇÃO FEITO PELO PROPRIO INDIO ET PELA CHEFE DOS MESMOS DONA
ROSA PT SDS

FRANCISCO DAS CHAGAS
DEL GER

19/06/83
Francisco das Chagas

Francisco das Chagas
Antonio Carlos
19/06/83
Dr. ANTONIO CARLOS
Secretário de Comunicação Social
DANTAS
Publica

Solicito ao chefe ferreiros

Douto Edinando e douto Osizando
você por meio desta avizo

que mais Estano passando mau

que a merceaderia que o Senhor

mandou pelo quibil não não Sofi
aonde ele deucho eu Estan guardando
200 quilo de milho para a feira
i ~~tem~~ também 200 que farinha mais
não tenho em que tiro que os animais
não chegou i tem mais quatro
costando Siringa mais não tem mercearia
i um animal para transportar o
produto até o moto que o Senhor
mandou ele entregou ao preto ele
Estan transportando a castanho para
os mareiros e praçimo e praçito
i também o quibil levou os praço
io luminol leva tudo para a Ben da
da Barrinha e eu quero sobre o Sr. Senhor
Deu esta permissão a ele;
e eu Estan pressizando de motoseria
óleo e gasolina para Deriba
Rocado pesso que o Senhor mande
pelo Otare não entregue ao
Cobil porque ninguém Sofi aonde
ele ~~passa~~ ~~passa~~ ~~passa~~ ~~passa~~

Solicito que eu pressio da mercearia
que a onde o quibil deixou ninguém
despacha nem uma grama que e ardi
dele i eu quero que o Senhor venha
mi despacha que nem Sal eu não
tenho para temperar final eu não
tenho nada

Sen mais nada de indio
caxarari Antonio Coitu

Bona sorte para vocês
a teja

INFORMAÇÕES PROGRAMA ^{KAXARARI} ~~INDÍO~~ OTAVIO ~~INDÍO~~.

- QUE O SR. ANTONIO FARIAS NÃO É ÍNDIO KAXARARI, NO ENTANTO, O EX-CHEFE DA AJUÁNCIA SR. OSVALDO CÉS NUNES, O NOME DO ENCARREGADO DA CANTINA, COM ISSO OCASIONAL UMA SEPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDIOS KAXARARI

- O SR. ANTONIO FARIAS SE DIZ ÍNDIO APURINÁ, ESTE MESMO FOI DENUNCIADO PELO SR. OSVALDO CÉS NA POLÍCIA FEDERAL POR TER DESVIADO MERCADORIAS DESTINADAS DOS ~~ÍNDIOS~~ ÍNDIOS KAXARARI E QUE FORAM ADQUIRIDAS PELA VERBA DO PROÍTO DE APOIO AD

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Assessoria de Comunicação Social - A C S

veículo	JORNAL "GAZETA DO ACRE"
data:	07-06-83
página:	02

Índios pedem permanência de Oswaldo na FUNAI

Uma comissão de índios do Acre, sob a liderança do cacique Jaminauá, José Correa, manteve ontem nesta capital, um encontro com o novo Delegado da Funai, Salomão dos Santos, no sentido de pressionar a Funai a readmitir o médico-indigenista Oswaldo Cid nas funções de chefe da Ajudância do Acre (Ajacre), que foi recentemente demitido por decisão do Presidente do órgão, Paulo Moreira Leal.

Um dos líderes indígenas, João Kaxinauá, que participou do encontro com o Delegado da Funai disse que na ocasião, Salomão dos Santos manteve uma conversa por telefone com o Presidente da Funai e que este manteve sua decisão anterior em deixar Oswaldo Cid afastado da chefia da Ajudân-

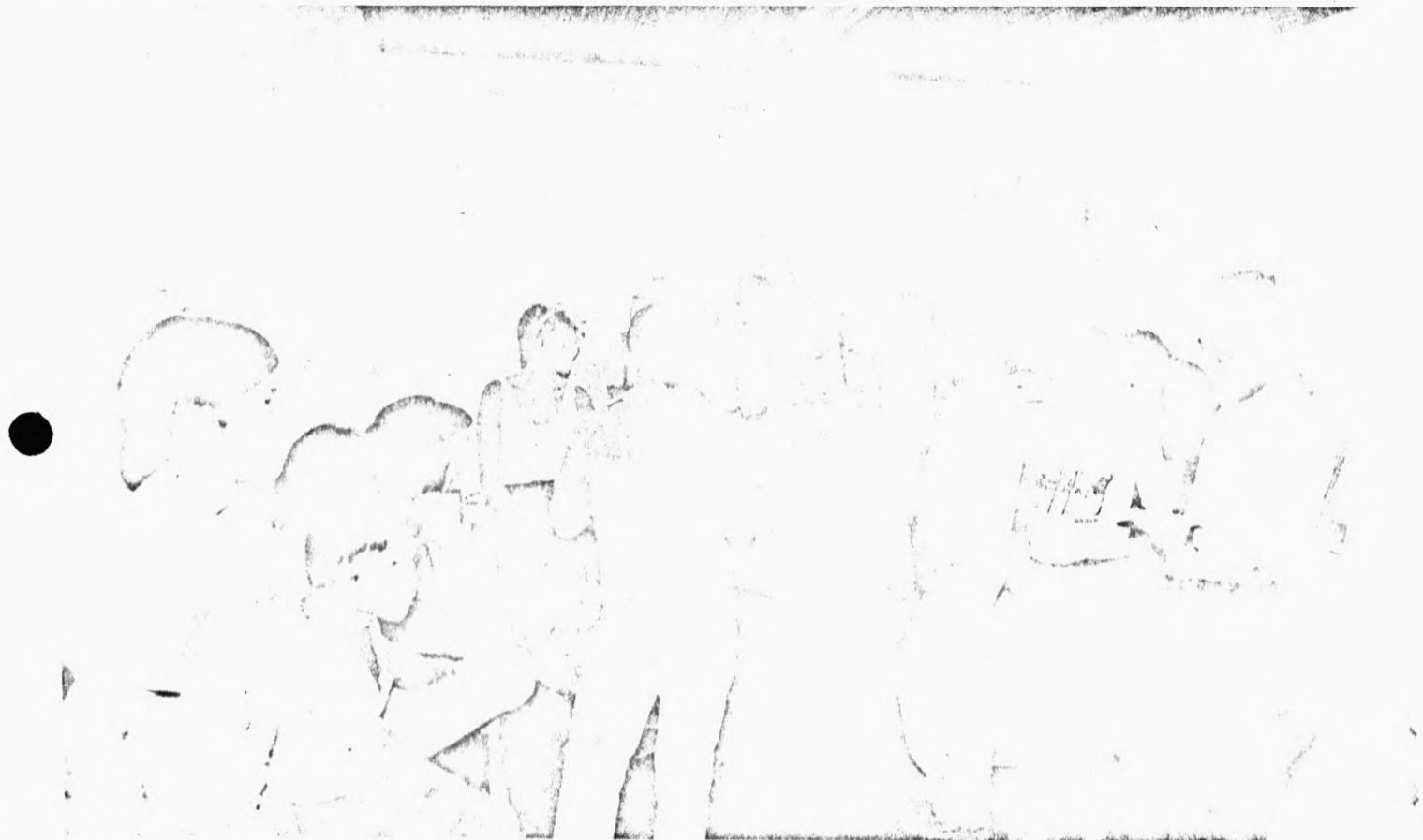
cia do Acre. Disse ainda que por sugestão do Presidente Paulo Leal, foi indicado para chefia da Ajacre o nome do indigenista José Carlos Meireles, que atualmente é chefe de posto do P.I Mamoadate.

Por outro lado líderes parlamentares do PMDB, PDS e PT encaminharam ontem um telex ao Presidente da Funai, em Brasília, no sentido de que Paulo Leal reconsidere sua portaria que afeta Oswaldo Cid. Por sua vez, membros da Comissão Pró-Índio do Acre e do Conselho Missionário Indigenista (CIMI) solicitaram ao Governo Nabor Júnior um posicionamento sobre a demissão de Oswaldo e que este teria solicitado, via telegrama, ao Presidente da Funai a readmissão do médico-indigenista.

veículo: JORNAL "FOLHA DO ACRE"

data: 07-06-83

página: 01 e 04



Os índios chegaram bem cedo na sede da Ajudância, ocuparam as salas e disseram que se arredariam o pé quando recebessem a resposta de Brasília.

Índios ocupam a sede da Ajudância da Funai

Mais de 20 índios, dos vários grupos do Acre ocuparam ontem, pacificamente, a sede da Ajudância da Funai, no centro da cidade, para exigir a permanência do médico Oswaldo Cid Nunes da Cunha, afastado da Chefia da Ajudância, na semana passada.

Liderados pelo índio Jaminawa Zé Correia, os índios chegaram bem cedo na Funai e foram ocupando as dependências do órgão. O delegado da 8a. Delegacia da Funai, com sede em Porto Velho, Salomão Santos, que veio a Rio Branco para contornar a situação, os atendeu e concordou ligar para Brasília, ao presidente da Funai, Cel. Paulo Leal, para pedir a permanência do médico Oswaldo Cid Nunes. Quem o atendeu foi o chefe do Gabinete, Cel. Tancredo, que informou que o presidente da Funai estava numa reunião e daria uma resposta à tarde.

Após o teletonema, os índios permaneceram na Ajudância até por volta das 11h30, quando



Zé Correia, o líder Jaminawa

se retiraram para almoçar. Mas o índio Zé Correia prometeu que voltaria à tarde. "Nós vamos ficar aqui até resolver a questão. Não tem problema se demorar, a gente pode esperar deitado, porque a Funai já está pagando o aluguel disso aqui", disse ele em tom irônico e aproveitando a presença de jornalistas para descarregar uma saraivada de críticas à atuação da Funai, inclusive contra o presidente Paulo Leal que chamou de "bumda mole".

À tarde chegou a resposta de Brasília, instruindo o delegado da 8a. Delegacia da Funai, Salomão Santos, a entrar em contato com o indigenista José Meirelles e convidá-lo a ser o Chefe da Ajudância da Funai no Acre. O que significa que a presidência da Funai não aceitou a proposta dos índios de manter o médico Oswaldo Cid Nunes. O delegado da 8a. Delegacia, Salomão Santos, informou que hoje irá ao Rio Branco conversar com o indigenista José Meirelles, o qual, por sua vez, informou que precisa ponderar algumas situações. (Pág. 4a.)

Índios ocupam a sede da Ajudância da Funai

Mais de 20 índios ocuparam pacificamente ontem a sede da Ajudância da Funai no Acre, para exigir a permanência do chefe do órgão, médico Oswaldo Cid Nunes, que foi afastado do cargo pelo presidente da Funai, na semana passada.

Os índios chegaram de manhã bem cedo na sede da Ajudância, localizada no Centro da cidade, e foram ocupando as dependências do órgão, aglomerando-se sobretudo na sala da chefia da Ajudância, onde os esperava o delegado da 8ª Delegacia da Funai, com sede em Porto Velho, Salomão Santos, que veio a Rio Branco tentar contornar a situação.

Liderados pelo índio Jaminawá Zé Correia, exigiram que o delegado telefonasse para o Presidente da Funai, em Brasília, Cel. Paulo Leal, para pedir a permanência de Oswaldo Cid Nunes. Salomão Santos ligou para Brasília e foi atendido pelo chefe de Gabinete da Presidência da Funai, Cel. Tancredo, o qual informou que o Presidente estava numa reunião e que daria uma resposta à tarde. Salomão Santos contou o que estava acontecendo. O chefe de Gabinete argumentou que os índios estavam pressionando, mas Salomão Santos retrucou que não se tratava disso e, sim, que estavam reclamando seus direitos.

Após o telefonema, os índios permaneceram "arranchados" na sala da Chefia da Ajudância, alguns sentaram nas mesas dos funcionários do órgão e treinavam nas máquinas de escrever. Três deles "marcavam" de perto um dos funcionários, Francisco Ednaldo, com o qual mantém uma antiga rivalidade.

CRÍTICAS A FUNAI

Por volta das 11h30, a maioria se retirou para ir almoçar, mas o líder do grupo, o Jaminawá Zé Correia, prometeu voltar à tarde e permanecer na sede do órgão até chegar a resposta de Brasília. "Nós vamos ficar aqui até resolver a questão. A gente vai esperar sentado, deitado, não tem problema nenhum, a Funai já paga aluguel disso aqui", dizia ele em tom irônico.

Enquanto aguardavam, Zé Correia aproveitou para lançar uma saraivada de críticas e acusações contra a atuação da Funai. Explicou que não estava ali por prazer, mas para cumprir com sua obrigação de reivindicar os direitos dos índios do Acre. Contou que quando esteve na semana passada em Brasília o presidente da Funai, Cel. Paulo Leal, perguntou o que tinha ido fazer. Respondeu que era porque precisava; se fosse para passear, tinha ido para o Rio de Janeiro. Um

dos coronéis da Funai — contou Zé Correia — falou que não gostava de "índio rap". Ao que ele teria respondido que também não gostava de "coronel fdp".

Zé Correia criticou também o presidente da Funai, Cel. Paulo Leal, por só "prometer, prometer e nunca cumprir com a palavra. É um bunda mole", disse ele. "O Estatuto do índio — continuou — não foi feito por nós. Foram eles que fizeram. Por que não seguem; então?".

Criticou também a atuação de alguns funcionários da Funai no Acre, os quais, segundo ele, "vivem mais na casa do fazendeiro e do seringueiro do que nos postos indígenas". Citou um deles, que os índios apelidaram até de Paulo "Coalhada" por frequentar uma fazenda, no Alto Purus. Reclamou também da falta de assistência médico-hospitalar e de escolas. Contou que no Posto Mamoadade, no Purus, a Funai construiu uma escola e "apodreceu. Agora, construiu outra e está apodrecendo", sem professor.

OSWALDO CID

O médico Oswaldo Cid Nunes, que estava presente, aproveitou também para dizer que a Funai gastou "milhões e milhões" de cruzeiros

para construir enfermarias e escolas nas áreas indígenas e que hoje estão abandonadas, por falta de professores e por serem "construções inadequadas" às condições da região. "O que os índios precisam e querem são recursos para criar e desenvolver cooperativas de consumo e produção", disse ele.

O delegado da 8ª Delegacia, Salomão Santos, manteve-se calmo e procurou ouvir as reclamações dos índios. Além da permanência de Oswaldo na Ajudância da Funai, prometeu-lhes insistir junto à Presidência do órgão para elevar a Ajudância à categoria de delegacia, dando com isso mais autonomia ao órgão no Acre.

Por outro lado, procurou justificar a inoperância da Funai, alegando falta de recursos devido à crise econômica do País. Revelou que a Ajudância da Funai no Acre está devendo cerca de Cr\$ 9 milhões na praça de Rio Branco.

Concordou com o coordenador regional do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), Anselmo Forneck, que também estava presente, que os problemas dos índios no Acre só serão resolvidos de forma satisfatória quando forem demarcadas as suas reservas. Até agora, não existe nenhuma reserva demarcada.

veículo: JORNAL "O RIO BRANCO"
data: 08-06-83
página: 01 e 03

O RIO BRANCO

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

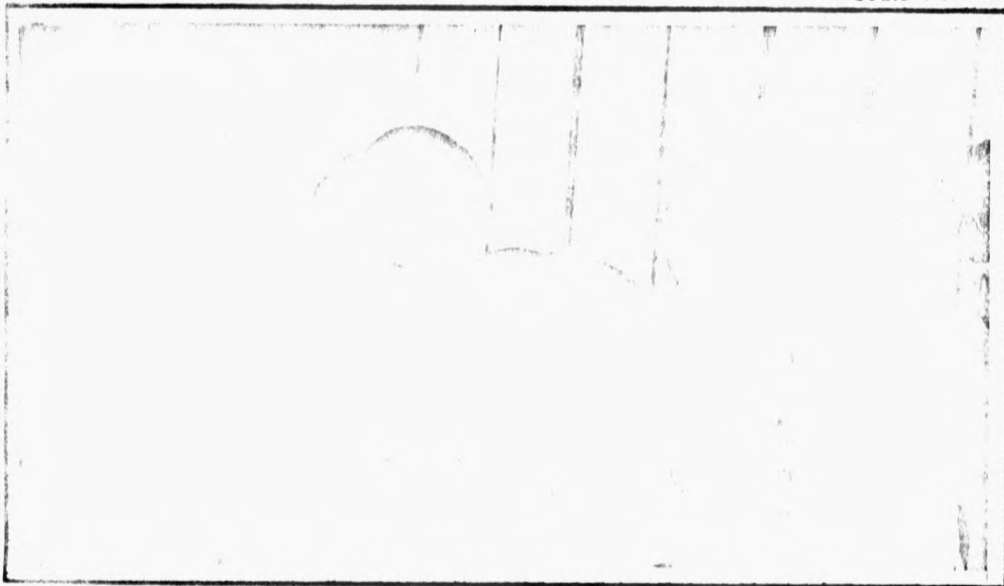
ÍNDIOS QUEREM CID NA FUNAI E NÃO ADMITEM UMA NEGATIVA

Saulo Petean



Cid aos vereadores: "Acre não pesa nada"

Saulo Petean



Salomão Santos explica aos índios que Cid foi demitido

Cerca de 25 índios das nações machineri, kaxarari, kulina, kaxinawá, jaminawá, noke koembu (katucuína) e apurinã do Estado do Acre ocuparam na manhã de segunda-feira a sede da Ajudância da Funai em Rio Branco, exigindo a permanência do médico Osvaldo Cid, que foi afastado através de portaria do presidente da Funai, Paulo Moreira Leal.

Os índios exigiram ainda o afastamento dos funcionários Francisco Ednaílo e Madalena, porque "vivem conspirando contra os legítimos interesses das nações indígenas do Acre". Um índio machineri afirmou: "se nós chora e grita é porque nós sabemos da nossa realidade. Queremos trabalho em favor de nós e não ceduragem e focas, como vem acontecendo".

O presidente da Funai man-

teve contato telefônico com o Delegado da 8ª Delegacia Regional da Funai que se encontra em Rio Branco e perguntou ao delegado "se estava havendo violência por parte dos índios". O Sr. Salomão Santos respondeu que "até o momento não".

O governador Naor Júnior enviou telegrama ao coronel Paulo Leal, presidente da Funai, solicitando a revogação da portaria que afastou o Chefe da Ajudância da Funai, considerando "a atuação positiva junto às comunidades indígenas que o Dr. Cid vinha desenvolvendo".

A invasão dos índios na Ajudância da Funai em Rio Branco foi noticiado na edição de ontem da imprensa nacional, demonstrando que o problema indígena preocupa o País. (página 3 e 8).

Índios invadem a Funai solidários pelo Dr. Cid

Índios de várias tribos invadiram segunda-feira de manhã a sede da Ajudância da Funai no Acre, em protesto da demissão do indigenista Oswaldo Cid Nunes da Cunha, que dirigia a entidade desde maio de 1982.

O clima de descontentamento geral reinava na sala antes ocupada por Oswaldo Cid Nunes da Cunha, abrigava cerca de 25 revoltados índios, todos categóricos em afirmar que "a gente só sai daqui quando o Oswaldo voltar".

Num abaixo-assinado distribuído a todos segmentos da sociedade, os índios explicam que em 76, a Fundação Nacional do Índio (Funai), criou a Ajudância do Acre em Rio Branco, para o atendimento de aproximadamente 9 mil índios, e que para a chefia foi designado José Porfírio de Carvalho, um dos poucos funcionários da Funai que se identificou com a causa

indígena. Alegam os índios, que após sua transferência, assistiram a uma sucessão de burocratas insensíveis aos seus anseios em busca da demarcação de terras, saúde e educação.

CID, O GRANDE AMIGO

Os índios esclareceram que em 1982, por solicitação das lideranças indígenas do Acre ao presidente da Funai, Coronel Paulo Moreira Leal, foi nomeado o médico indigenista Oswaldo Cid Nunes da Cunha, que se destacou à frente da Ajacre por um trabalho intenso e honesto, intercedendo positivamente na resolução de conflitos entre índios e brancos, de acordo com o direito constitucional do Estatuto do Índio, desenvolvendo dentro das limitações de recursos disponíveis um trabalho de salvação e resgate de vidas humanas em extinção, em prol da justiça e da paz social, angariando rapidamente

o reconhecimento de índios, posseiros e de vários setores da sociedade local, além de conseguir manter um bom relacionamento com entidades que apoiam a causa indígena, como o Conselho Missionário Indigenista e a Comissão Pró-Índio do Acre, o que possibilitou e estimulou uma ação integrada em favor dos índios.

DEMISSÃO INJUSTA

Diz ainda o documento que após completar um ano à frente da Ajudância do Acre, onde adotou a filosofia "Terra para quem nela trabalha", Oswaldo Cid viu frustradas suas intenções e bruscamente interrompido seu trabalho, quando o presidente da Funai decidiu demitilo sumariamente. Segundo os índios, os motivos são inúmeros, entre eles, o de adotar o ponto-de-vista do Índio, contrariamente aos interesses de grandes grupos econômicos que dis-

putam as terras.

Ao final do documento, os índios solicitam ao presidente Paulo Moreira Leal, que "reconsidere a sua decisão, permitindo assim o prosseguimento de um trabalho digno e justo em pro da causa indígena".

Estava também presente segunda na sede da Ajudância da Funai no Acre, o Delegado Regional da 8ª Diretoria Regional Salomão Santos que veio avertir a situação dos índios em decorrência da demissão de Oswaldo Cid. Salomão Santos declarou que sua posição é no sentido de que Oswaldo Cid seja readmitido na Ajudância da Funai no Acre, "não só pela vontade dos índios, como também pelo trabalho sério realizado nesse tempo".

É bom que seja mesmo, declararam os índios, acampados na sede da Ajudância da Funai.

Oswaldo Cid, demitido por defender índios

Saulo Petean

Tornaram-se rotineiras, na administração pública do País, demissões de servidores comprometidos com a melhoria das condições de vida da maioria nacional (posseiros, índios, assalariados) principalmente quando esse zelo de propósito fere interesse de uma minoria absolutista. Maior exemplo disso é a já selada demissão do chefe da Ajudância da Funai no Acre, o médico sanitário Oswaldo Cid Nunes da Cunha — que preferiu ficar ao lado das comunidades indígenas a compor acordos com latifundiários.

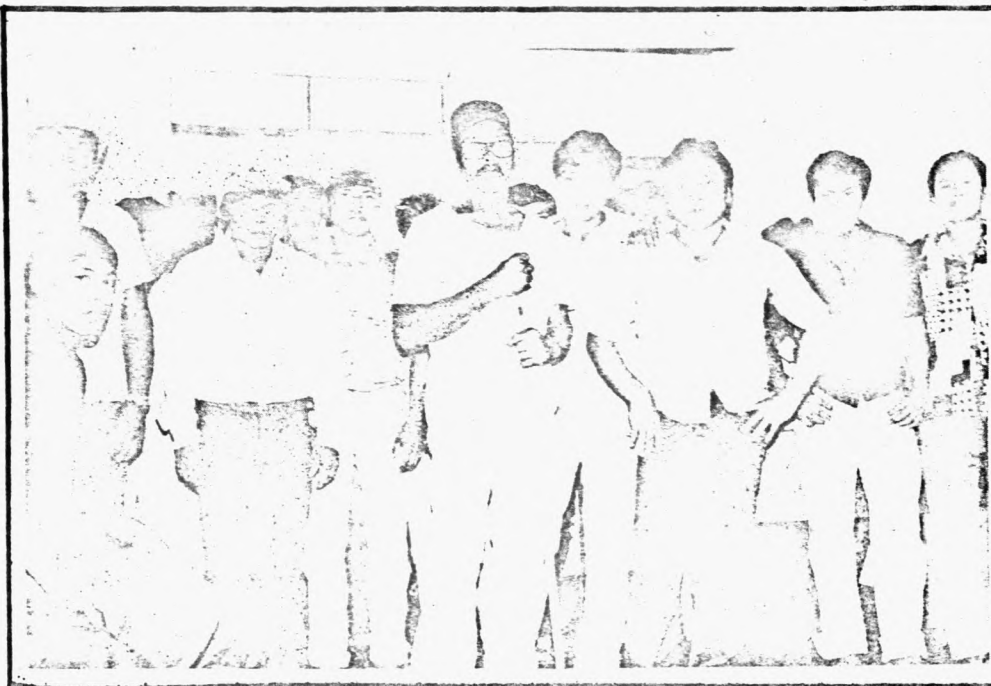
Em entrevista exclusiva ao ORB, Oswaldo Cid falou de sua atuação à frente da Ajudância local e das alternativas buscadas visando solucionar a demarcação das reservas dos índios acreanos, com suas constantes idas a Brasília, acompanhado de lideranças indígenas, para fazer sentir à Funai que os reclamos dos nativos devem ser atendidos.

AS VIAGENS A BRASÍLIA

É o próprio Oswaldo quem explica a história dessas viagens à Capital Federal:

— Eu tenho ido constantemente à Brasília, com lideranças indígenas, sem ônus para a Funai, pois as passagens nos foram concedidas pela Comissão Pró-Índio e pelo Conselho Indigenista Missionário. Me desloco sem autorização, já que sempre me foi negado viajar acompanhado de índios, apesar de tratar-se de assuntos referentes à demarcação de áreas indígenas ameaçadas de invasão por grandes grupos econômicos. Nada melhor do que os próprios índios colocarem pessoalmente o problema ao presidente da Funai".

O chefe da Ajudância do Acre, esclareceu que só tomou tal iniciativa depois que viu esgotadas todas as possibilidades de ser atendido pelos caminhos burocráticos. "Cansei de enviar ofício a Brasília mostrando a grave situação do Índio no Acre, sem contudo obter respostas. Como não estava aqui somente para receber salário, feito fantoche, resolvi por em prática uma nova ação, ou seja, levar lideranças indígenas à Brasília. E só assim consegui-



Os índios estão na Ajudância em vigília por Cid

mos algumas vitórias, como as assinaturas de 13 portarias para demarcar 13 áreas indígenas nesse curto espaço de minha gestão. Também conseguimos recursos para instalação de 13 cooperativas indígenas nos setores de borracha, castanha e agricultura — que já estão funcionando com apoio de órgãos como o Cimi e Comissão Pró-Índio. Expusemos também a gravíssima situação de saúde das comunidades indígenas, pois não recebemos medicamentos desde de agosto do ano passado", arre-mata Oswaldo.

AMEAÇAS NA FUNAI

Por conta desses esforços, em busca de soluções, o chefe da Ajudância da Funai foi advertido para não ir mais a Brasília sob pena de punição por insubordinação.

"Mesmo assim", continua, "permaneci sensível a causa indígena e no mês passado estive em Eurinepe (Amazonas), área de minha jurisdição, contactando com líderes Kulina representantes de 1 235 índios pertencentes ao Amazonas e ao Vale do Juruá. Esses indígenas, segundo Oswaldo, estariam tendo suas terras invadidas por pecuaristas e seringalistas, sendo que os mesmos nunca tinham se encontrado com funcionários da Funai para expor os seus problemas.

Depois desse encontro, retornando a Rio Branco, me deparei com líderes Apurinã, representantes de 2 mil índios que estão em pé de guerra com a empresa Manasa e grupos de fazendeiros invasores. Como sabia que de nada adiantaria mandar ofício à Funai, deliberei que os próprios fossem ao presidente do órgão, Cel. Paulo Moreira Leal. Os índios acreanos, lá chegando, uniram-se aos Pataxós, da Bahia, que sob a liderança do conhecido líder Saracura, estavam reclamando 37 mil hectares de terras doadas ainda pelo segundo império, mas que agora estão tomadas por fazendeiros de cacau. "Eles querem as suas terras, pois só dispõem de 1 200 hectares", comenta Oswaldo acrescentando que "os indígenas, numa ação mais agressiva, pintados de guerra, pincelaram o presidente da Funai com urucu e obrigaram-no a auto chamar-se de mentiroso que não cumpria promessas antigas".

FALTOU VISAO

Oswaldo afirmou que "somente vendo o que viu é que o Cel. Leal percebeu ser grave a problemática indígena e liberou um avião para dar cobertura às comunidades indígenas todos os meses".

O ex-chefe da Funai no Acre lamentou que tais problemas não tenham sido resolvidos com urgência, pois foram assis-

nados convênios com o Departamento de Topografia da UFAC e o Instituto de Terras do Amazonas para proceder a demarcação das reservas. Os serviços sairiam a baixo custo, já que a força do trabalho indígena seria usada na abertura dos picadões o que ainda não foi feito por que há resistência de grupos econômicos.

Esses grupos, explica Oswaldo Cid, entre eles a Confap, Itamaraty, Zillo, e outros têm causado problemas não só aos índios mas aos pequenos posseiros que não foram beneficiados com a construção da BR-364 — conforme determinou o Banco Interamericano de Desenvolvimento. "A rodovia, por injeção desses grupos, foi desviada de seu curso e agora o BID só libera verbas se os índios e os posseiros recebem os benefícios constantes em uma das cláusulas do contrato", argumenta Oswaldo.

SEMPRE COM OS INDIOS

Por sustentar essas bandeiras em favor dos índios, o chefe da Ajudância da Funai sofreu várias represálias, que culminaram com ato de sua demissão, conforme telex que lhe foi retransmitido pela 8ª DR de Porto Velho: "Informar ao Dr. Oswaldo Cid Nunes da Cunha, que nesta data foi assinada a portaria nº 368/P de sua dispensa da Chefia da Ajudância do Acre. Solicitar aquele servidor seu imediato comparecimento a esta Fundação. Designar substituto para responder por aquela Ajudância".

O fato dessa demissão gerou sérias insatisfações, mobilizando inclusive instituições como a Cimi, Comissão Pró-Índio e políticos, que não concordam com a medida. O governador Nabor Júnior já enviou comunicado à Funai pedindo a permanência do indigenista. Hoje o caso será debatido na Câmara Municipal, por requerimento do vereador Airton Bocha. E agora os índios invadiram a sede da Ajudância da Funai, afirmando que só sairão quando Oswaldo Cid voltar a ser o chefe.

veículo: ...
data: ...
página: ...

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Assessoria de Comunicação Social - A C S

62

veículo: JORNAL " DIÁRIO DO ACRE "

data: 08-06-83

página: 03

Vereadores fazem moção pela permanência de Cid

Os vereadores da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Rio Branco, assinaram ontem uma moção repudiando o afastamento do chefe da Ajudância da Funai, Osvaldo Cid Nunes médico e indigenista, e solidarizando-se aos grupos indígenas que reivindicaram a imediata readmissão do mesmo.

Na moção os vereadores consideram arbitrário o gesto do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, que através da portaria nº 368, dispensou da chefia da Ajudância daquela fundação do Acre.

Consideram também que as leis que defendem e protegem o índio, não são colocadas

na prática por aqueles que não tem compromissos com o índio e que as chacinas, o genocídio praticado contra os povos indígenas, não é forçado pelo povo brasileiro, mas pelos seus algozes.

Diante disto resolveram repudiar a política indigenista desenvolvida pela Funai, por colocarem os interesses dos grandes grupos econômicos, latifundiários, empresas agro-pecuárias, acima dos interesses da comunidade indígenas e, proclamam a urgente demarcação das áreas indígenas do Acre e pela imediata readmissão do doutor Osvaldo Cid Nunes a chefia da Funai do Acre.

veículo: JORNAL "O RIO BRANCO"

data: 11-06-83.

página: 01 e 02.

Delegado da FUNAI aponta nome para o Acre

O Delegado da Oitava Delegacia Regional da Funai, Salomão Santos, sediada em Porto Velho declarou ontem nesta capital que está estudando, juntamente com as lideranças indígenas, a indicação do novo chefe da Ajudância da Funai no Acre (Ajacré). Adiantou ainda que o nome mais cogitado, uma vez que o indigenista José Carlos Meirelles não aceitou sua indicação, é do indigenista Emir de Paulo que atualmente presta serviços ao Órgão Oficial de Proteção ao Índio em Rondônia.

Adiantou Salomão que até o momento ainda não foi escolhido o eventual substituto de Oswaldo Cid na Ajacré, mas que vários nomes de indigenistas já entraram em cogitação. Inicialmente, disse, foi indicado o indigenista José Carlos Meirelles, que não aceitou. Em seguida foi apontado o nome de Emir de Paulo.

Acrescentou Salomão que não veio ao Acre

para «acusar a, b, ou c». E que solicitou a presença de agentes federais na Ajacré na semana passada, «apenas para resguardar a sua pessoa e a de outros funcionários». Com relação à demissão de Oswaldo Cid disse que «tudo não passou de um ato rotineiro da Funai a nível de Presidência».

Reconheceu Salomão Santos haver por parte dos índios do Acre um grande descontentamento com a atuação da Funai e que para isto já está tomando medidas procurando dotar a Ajacré de uma melhor infra-estrutura de apoio às comunidades indígenas. Finalizou dizendo que a região é carente de recursos e medicamentos, e que para isso a Funai não pode prescindir do apoio de entidades que trabalham para melhorar as condições de vida das comunidades indígenas. Na página 2 mais notícia sobre os índios do Acre.

ÍNDIOS

E os índios continuam em pé de guerra contra a demissão do Chefe da Ajudância da Funai no Acre, Oswaldo Cid. O presidente da Funai, coronel Paulo Leal, já mandou telex dizendo que vai engrossar o caldo. Que manda prender todo mundo, inclusive os brancos que estiverem "insuflando" os índios. Ele acusa o Oswaldo de ter recebido grana de entidades estrangeiras. Diz que tem provas mas, é claro, não mostra nenhuma. Esse coronel ficou doido. Quem tem verbas estrangeiras aqui no Acre são exatamente aquelas grandes firmas que estão invadindo a terra dos índios. Aliás, o coronel faz parte de um governo que entregou o Brasil ao Fundo Monetário Internacional. Temos uma economia completamente regida pelo capital estrangeiro. Completamente. Quem é esse senhor pra falar de ingerências estrangeiras? Estão brincando.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Assessoria de Comunicação Social - A C S

veículo:	JORNAL "FOLHA DO ACRE"
data:	12-06-83
página:	01

Desconhecidos dão bebida aos índios para obter dados

Segundo informações obtidas ontem junto a indigenistas do Acre, três elementos desconhecido se estiveram na noite de quarta-feira, na Casa do índio localizada no bairro da Cadeia Velha, fazendo perguntas sobre a demissão de Osvaldo Cid Nunes da Cunha, do cargo de Chefe da Ajudância da Funai no Acre.

Os mesmos informantes deduzem que se tratavam de agentes de algum órgão federal uma vez que estes mostraram-se interessados em que os índios confirmassem a denúncia feita pelo delegado da 8a. DR da Funai, Salomão Santos, de que os índios teriam sido instigados pelo Conselho Indigenista Missionário

e pela Comissão Pró-Índio do Acre, a lutar pelo retorno de Osvaldo.

Por diversas vezes os desconhecidos insistiram em saber quem havia mandado que os índios falassem que Osvaldo tem de ficar na Ajudância, sugerindo ao mesmo tempo nomes de pessoas ligadas àquelas duas instituições.

Por outro lado, a mesma fonte estranhou o fato de que, na mesma noite, mais da metade dos índios alojados na Cadeia Velha estava embriagada, sendo que muitos deles não dispõem de dinheiro. Em seu entender, alguém pagou a bebida aos índios, oferecendo dinheiro em troca de informações.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Assessoria de Comunicação Social - ACS

65

veículo: -----	JORNAL "GAZETA DO ACRE" -----
data: -----	14-06-83 -----
página: -----	02 -----

pss. 528, p. 123/167

Pastor, Oswaldo Eul.

PSS. 528, p. 124/167

167

BOCA ACRE 42 380 21.06 1830

221027 AND

DEL SA DR/PWH CPY DGO/BSB UUU

NR 323/AJACRE DE 21.06.83 PT INFO VSA VG COMPARECEU HOJE NESTA AJACRE SRS ANTONIO BERTOLDO ET ANTONIO CAETANO BERTOLDO VG AMBOS COLONOS RESIDENTES NO KM 45 BR 317 VG EM FRENTE PL BOCA DO ACRE PT MESMOS INFO VG DURANTE CONVERSA MATUDA CONOSCO PROBLEMA INDIOS ET COLONOS DAQUELA LOCALIDADE EXISTE DESDE NOVEMBRO/79 MOTIVO APURANAN REIVINDICAPEM POSSE TERRAS OCUPADAS CITADOS COLONOS PT NOS ANOS 1980/81 VARIAS COMISSOES COMPOSTAS DE FUNCIONARIOS FUNAI VG UNICA VG POLICIA FEDERAL VG CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL VG FORAM ATEH LOCAL COM FINALIDADE SOLUCIONAR PROBLEMA VG CUJA SOLUCAO ATEH HOJE NAO FOI DADA PT EM 1982 VG INDIOS ET COLONOS REIVENDICANDO SOLUCAO PROMETIDA VG TIVERAM OPORTUNIDADE DE LEVANTAREM O PROBLEMA ET DOIS INDIOS LIDERES APURINAN ET DOIS COLONOS EM CONJUNTO EX CH AJACRE VG OSWALDO CID N. CUNHA FORAM ATEH BSB SOL PESSOALMENTE DA PRESIDENCIA FUNAI A SOL SEUS PROBLEMAS PT SEGUNTO ELES VG FUNAI/BSB PROMETEU INDENIZAR BENFEITORIAS COLONOS ET DEMARCAR AREA PARA APURINAN PT EM MARCO/83 MESMOS COLONOS ET INDIOS JUNTOS DR OSWALDO CID FORAM A BSB REIVINDICAR OUTRA VEZ SOL PROMETIDA PELA FUNAI ET VG SEGUNTO COLONOS VG PRES FUNAI HAVIA PROMETIDO QUE ATEH FINAL MARCO/83 MANDARIA UMA COMISSAO RESOLVER SITUACAO PT AGORA VG DISSE COLONOS VG A SITUACAO ENTRE ELES ET APURINAN KM 45 ESTAH SERISSIMA NECESSITANDO DEFINICAO URGENTE VG CASO CONTRARIO PODERAH HAVER CONFLITO INCLUSIVE COM FATAL DERRAMAMENTO SANGUE VG POSSE NECITANDO CULTIVAR SUAS ROCAS DE ONDE TIRAM SUSTENTO SUAS FAMILIAS ET

Cont. Rde. 323/4mae.

ESTAO SENDO AMEACADOS PELOS INDIOS ATRAVES DE CARTA SOL SUAS RETIRADAS DA AREA PTVG ENQUANTO FUNAI NAO DECIDE INDIZA LOSHAO ABDICARAO SUAS BENFEITORIAS PT INFO QUE SEGUIRAO QUINTA FEIRA PROXIMA POR ONIBUS ATEH BSB COM FINALIDADE COBINAR PROMESSA DA PRESIDENCIA FUNAI ACERCA DO CASO PT DISSE AINDA QUE SEU PESSOAL ESTAH AGUARDANDO APENAS RETORNO MESMOS DE BSB PARA INICIAREM TRABALHOS CULTIVOS SUAS ROCAS PT ACREDITAMOS QUE ISSO PODERAH CEAR GRAVE CONFLITO VG UMA VEZ QUE OS INDIOS ESTAO IMPREUTIVOS EM SUAS PRETENSOES NA AREA PT HAH COMENTARIOS QUE ALEM COLONOS VG TODO PESSOAL BENEFACTOS TRAB RURAL DE BOCA DO ACRE VG ESTAO REVOLTADOS COM APURINAN PT SRS

FRANCISCO EDUARDO RESP EXP CH AJACRE

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



044/83

11.JUL.83

RELATÓRIO DE VIAGEM DO DELEGADO DA 8a.DR/FUNAI
ASI/FUNAI

-
-
-

DSI/MINTER

RELATÓRIO DE VIAGEM

9. AVALIAÇÃO : A/1

Para conhecimento dessa Divisão, encaminho, em anexo, cópia do Relatório de Viagem (04 a 15.JUN.83) referente a fatos ocorridos na Ajudância do Acre, elaborado pelo atual Delegado Regional da 8a.DR (Porto Velho/RO) - SALOMÃO SANTOS.

- O movimento de agitação foi feito pelo ex-servidor OSWALDO CID NUNES DA CUNHA, Comissão Pró-Índio e CIMI, no sentido de tentar mobilizar o Governo do Estado, Deputados, Vereadores, Prelazia de Acre e, em especial, os índios, a fim de pressionar o Presidente da FUNAI a revogar sua dispensa da chefia da Ajudância do Acre.

FOI E QUALQUER PESSOA QUE TOMAR DO
REGISTRO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA
AUTOMATICAMENTE RESPONSABILIZADA PELA
MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO ATÉ 12 ANOS
DEPOIS DE SUO REGISTRO PARA SER
CANCELADA EM CASO DE NECESSIDADE

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

OFÍCIO Nº 1089/8ªDR/82.

Em, 15/12/82.

Do : DELEGADO DA 8ª DR/FUNAI.

Ao : ILMº SR. CHEFE DA ASI/FUNAI.

Ass: ENCAMINHAMENTO (FAZ).



Senhor Chefe,

Para conhecimento de V.Sª., estamos encaminhando, em a nexos, xerox do Ofício Nº 372/AJACRE/82, 379/AJACRE/82, Carta de 10 índios ao Sr. Presidente da FUNAI, Ofício Nº 058/82/CONTAG/AC e Autorização, assinada pelo Chefe da Ajacre/Funai.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Benamour Brandão Fontes
Delegado 8ª DR/FUNAI
Portaria N.º 302/P de 27.05.82

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI
AJUDÂNCIA DO ACRE

OF/Nº 342/AJACRE/82.

RIO BRANCO-AC,
Em 23/NOV/ 82

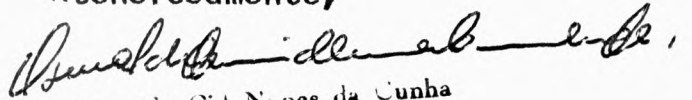
Do Chefe da Ajudância do Acre-AJACRE/FUNAI
Ao Ilmº Sr. Delegado da 1ª DR/FUNAI
Assunto: Encaminhamento (Faz)

Senhor Delegado,

Estou encaminhando à Vossa Senhoria, em anexo, para vosso conhecimento, cópia do OF/Nº 358/AJACRE, datado de 08/11/82, no qual relato acontecimentos e fatos ocorridos quando de minhas viagens pelas Áreas Indígenas da jurisdição desta Ajudância do Acre-AJACRE/FUNAI nas quais mantive contatos com as lideranças indígenas; Ofício esse encaminhado ao Senhor Presidente da FUNAI, em Brasília-DF.

Sem mais para o momento, reitero à Vossa Senhoria, meus mais elevados protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,



Oswaldo Cid Nunes da Cunha
Chefe da AJACRE/FUNAI
Port. n.º 267/P de 18.05.82

Ilmº Sr.

KAZUTO KAVAMOTO

MD. Delegado da 1ª Delegacia Regional da FUNAI

Manaus - AM

Jrm.

CF/Nº 358/AJACRE/82

RIO BRANCO-AC

Em 03/11/82.

Ao

Exmo. Sr. Presidente da FUNAI

Brasília-DF

Prezado Senhor,

Relatarei de maneira sucinta a minha permanência, entre os dias 22/10 a 1.º/11, junto às comunidades indígenas Yawanawá — 136 índios e Katukina — 126 índios, ambos dentro da Área Indígena Rio Gregório, cuja Portaria Demarcatória V.Exa., de maneira nobre, assinou no mês de setembro próximo passado. Levei cópia da Portaria para as Comunidades e o entusiasmo foi indescritível. Pela primeira vez em sua história os índios receberam um representante da FUNAI em suas terras.

Este Chefe da Ajudância foi recebido como que levando esperança nova a um povo que sempre foi discriminado, explorado de maneira mais vil possível pelo grupo Paranacre, através dos seus barracões, administrado por homens semianalfabetos, sem escrúpulos, verdadeiros jagunços.

Informo a V.Exa. que há um mês, aproximadamente, criamos as Cooperativas dos povos indígenas Yawanawá e Katukina — do Rio Gregório — cada uma com a sua Cantina. Este foi o primeiro passo para ficarem independentes da firma Paranacre. Como os índios tinham dívidas com os barracões, estes começaram a pressionar os índios, no momento em que sentiram existir uma Cantina dos próprios índios, para que pagassem a dívida; os índios não tendo a quem recorrer, pois este Chefe da Ajudância ainda não havia estado presente na área, começaram a entregar borracha para os barracões.

Cont. fl. 02 ..

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

~~XXXXXX~~

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
Exmº Sr. Presidente da FUNAI
Relatório de Viagem (Faz)

Pois bem, Sr. Presidente, o cacique Raimundo Luiz esteve nesta Ajudância em Rio Branco, e pela primeira vez pude conhecê-lo pessoalmente, conversando sobre a situação, quando então informou-me que as comunidades indígenas do Rio Gregório aguardavam-me / com ansiedade, colocando-me mesmo como um Deus que iria chegar para salvá-los; isto de Deus, será assunto que explicarei na frente. Antes de minha ida para o rio Gregório, passei 02 dias com os índios Apurinã do PI-Camicuã — Boca do Acre — e mais 03 dias com os índios Katukina (Morada Nova) e Kaxinawá (Igarapé Paroá) — Feijó — pois tinha compromisso com esses índios.

No dia 22/10 segui para o rio Gregório, cuja única / via de acesso neste período é o avião (02:45 hs. de vôo), ao preço de Cr\$ 275.600,00. Existe uma pista de pouso, regular, na aldeia Katukina, construída pelos índios, quando lá chegaram os missionários da Missão Novas Tribos do Brasil, há 10 anos atrás.

Realmente, fui recebido como que levando esperança / nova, pois até aqui a esperança dos missionários não tinha chegado ainda — palavras dos índios. De imediato procurei os líderes da Comunidade - José Katukina e Antonio Katukina - e pelo pajá da Comunidade - o nobre Auriliano - pessoa ativa e inteligente, quem os missionários tentam até hoje destruir-lhe o prestígio junto à Comunidade. Naquela noite, dançaram e cantaram até as 6:00 hs. do dia seguinte em minha homenagem e à de V.Exa., aos quais dei informações sobre o que seja a FUNAI e seu Presidente, que fica muito longe em uma cidade grande chamada Brasília. Fato interessante é que, estas danças

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

XXXXXX

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Exmº Sr. Presidente da FUNAI

Relatório de Viagem (Faz)

e rituais tiveram a participação especial das vacas da Paranacre, que à noite vem fazer o repasto (ruminação) dentro da aldeia, derrubando de quando em vez, as casas dos índios. Este gado é solto propositalmente pela Paranacre dentro da aldeia, com isto perturbando a vida / dos índios, pois na área em que fica o barracão nº 01 (Sete Estrelas), na margem oposta do rio Gregório, existe pasto suficiente para o gado. Porém, fazem isto para destruir as roças dos índios — fato que presenciei — sendo obrigados a fazerem seus roçados a alguns quilômetros da aldeia. Quero dizer, ainda, que este barracão Sete Estrelas encontra-se DENTRO da área indígena.

Informo a V.Exa. que, em termos de apoio concreto da FUNAI, por intermédio desta Ajudância, foi feita a criação da Cooperativa dos índios Katukina — Rio Gregório — que entrou em funcionamento com 01 Cantina Reembolsável, cujo resultado foi a produção de 743 Kg de borracha, em apenas 10 dias do seu início.

No dia seguinte, 23/10, subi o rio Gregório, rumo à aldeia Yawanawá, a qual fica já nas cabeceiras; de motor com rabeta são 8:00 hs. de viagem, mas usamos o "varejão" (taquara de 4 m. de comprimento), pois a Comunidade ainda irá adquirir o seu motor com a própria produção de borracha. Devemos contratar professor e atendente de Enfermagem para estas Comunidades. Na área de saúde, encontrei uma índia de 36 anos com problemas pulmonares e um garoto de 12 anos com patologia no femur direito, suspeitando este Chefe de uma tuberculose pulmonar para o primeiro caso e de tuberculose óssea para o segundo caso; enviados para Rio Branco, após realizados os exames, foi confirmado o meu provável diagnóstico na aldeia.

cont. fl. 04...

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

XXXXXX

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Exmº Sr. Presidente da FUNAI
Relatório de Viagem (Faz)

Após 02 dias de "varejão", chegamos ao grupo Yawanawá. Nessa mesma noite fizemos a primeira reunião, para que este Chefe sentisse as necessidades da Comunidade, e quando foi, então, delegado ao índio Raimundo Sales, filho do cacique Raimundo Luiz, a grande responsabilidade de assumir a liderança da Comunidade, pois o pai encontrase cansado, colocando as esperanças novas nas mãos do filho.

Aquí, neste grupo, já existe funcionando a Cooperativa dos índios Yawanawá do rio Gregório com 01 Cantina Reembolsável há 02 meses, com uma produção de borracha neste período de 2.460 Kg, fora o total de 1.300 Kg que foram retirados do barracão da Paranacre, o qual fica localizado em frente à aldeia e é administrado pelo jagunço conhecido como "Pernambuco". Estas borrachas serão comercializadas no município de Tarauacá no final do mês de novembro e, quando então haverá compras de mercadorias para repor a Cantina. Informo a V. Exa. que esta Cantina surgiu graças ao apoio da Comissão Pró-Índio do Acre, que aplicou a importância de Cr\$ 2.400.000,00 na compra das primeiras mercadorias da Cantina.

Após a reunião desta noite, os índios fizeram-me homenagem e a V. Exa., também, como os Katukina, com canções, danças e rituais. Mesmo durante a festa me cercavam curiosos, querendo saber mais sobre V. Exa. e a FUNAI, já que pela primeira vez na história recebiam pessoas que realmente lhes levava apoio CONCRETO — Chefe da Ajudância/FUNAI —, Comissão Pró-Índio e CIMI, pois, até então, eram massacrados em todos os sentidos: exploração em suas produções, aniquilamento de suas culturas (onde entra a Missão Novas Tribos do Brasil, como responsável), brancos que roubavam as filhas, venda de bebidas alcoólicas, ou melhor, álcool puro pelos brancos seringueiros, etc etc.

Pois bem, Senhor Presidente, após 9 anos, sim, 9 anos, eles fizeram os seus rituais, danças e cantos nessa noite, pois que os missionários incutiram-lhes através de lavagem cerebral, pode-se dizer, que aquilo tudo era obra do demônio, e que eles somente se salvariam se seguissem a Cristo e pagassem os seus pecados; e que eles,

Cont. fl. 05..

~~XXXXXX~~

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

OFÍCIO Nº /AJACRE/82
Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
Exmo. Sr. Presidente da FUNAI

Relatório de Viagem (Faz)

ÍNDIOS, eram também responsáveis pela morte de Cristo. Para que V. Exa. entenda a que ponto chegou o massacre cultural deste grupo, provocado pela Missão Novas Tribos do Brasil, fui encontrar o pajé da Comunidade — Waldemar Surunupé — trabalhando para a Paranacre (por ter sido desprestigiado na aldeia) como condutor de comboio (os bois que penetram mata a dentro, pelas estradas de seringa, para pegar / as pelas de berracha dos seringueiros e levá-las até ao barracão), apesar da idade avançada e com problemas de saúde. Aqui, relatarei um fato interessante, pois estes comboios, quando saem do barracão para as colocações de seringa, levam as mercadorias para os seringueiros brancos, direito este negado aos índios, que tinham de levar as mercadorias nas costas. Pois bem, até ao meu regresso, fizemos reuniões todas as noites, as quais passaram a ser feitas bem em frente à casa do pajé, o qual passou a adquirir maior prestígio.

No segundo dia procurei pelo gerente do barracão -- senhor conhecido como "Pernambuco" -- em torno de 16:30 hs., juntamente com os índios que haviam entregado borracha para pagar dívidas contraídas, borrachas estas, já desidratadas pelo tempo em que haviam sido produzidas. Comuniquei-lhe que agora o povo Yawanawá / possuía a sua Cooperativa com Cantina Reembolsável e que os índios necessitariam das borrachas por eles mesmos entregues, pois teriam que ser juntadas às atualmente produzidas, e de que a Ajudância da FUNAI assumiria as dívidas dos índios, e que este Chefe deixaria documento para ser entregue ao Administrador da Paranacre - Sr. Nilo, o qual reside na Sede da Paranacre (São Vicente) e na cidade de Cruzeiro do Sul. Pediu-me o Sr. "Pernambuco" que deixasse para o dia seguinte às 07:00 hs. À noite esse senhor espalhou pela região, propositadamente para que atingisse a aldeia, de que ele só entregaria a borracha se passassem por cima de seu cadáver. Mesmo assim, no dia seguinte às 7:00 hs. seguimos para o barracão, todos os índios adultos, homens, mulheres, além das crianças. Foi com enorme surpresa que soubemos, ao chegar ao barracão, que o senhor "Pernambuco" havia seguido para o barracão de Sete Estrelas (rio abaixo), na noite anterior. Dessa forma retiramos as borrachas pertencentes aos índios

cont. fl. 06 ...

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

XXXXXX

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Exmo. Sr. Presidente da FUNAI

Relatório de Viagem (Faz)

e efetuamos a pesagem; quando, então, deparamos com o verdadeiro roubo praticado pela firma Paranacre, ou seja, borracha verde (sem estar desidratada) que pesou na época 30 Kg, passou a pesar 40-45 Kg, ou seja, a borracha seca que deve sempre pesar menos, devido à desidratação, passou a pesar mais 10 a 15 Kg.

Inclusive, Senhor Presidente, bom número de índios entregaram a borracha sem nem saberem quanto pesavam, pois eram justamente os índios que não entendiam nada sobre a comercialização da borracha. Tivemos reuniões nas noites subsequentes, durante mais 04 dias da minha permanência naquela Comunidade. Voltando à aldeia Katukina, deixei o povo Yawanawá cheio de orgulho, força, esperança, voltando a serem novamente unidos, com seus rituais, danças e cantos; começaram a abrir novas estradas de seringa em sistema de mutirão, para aqueles que ainda não as possuíam, como o pajé e outros. Na manhã de minha partida fizemos reunião com os seringueiros brancos, mostrando-lhes a Portaria assinada por V.Exa., e explicando-lhes o que seja a FUNAI e o Presidente; pois, os mesmos não tinham nenhum conhecimento, apesar de que quando enviamos o nosso Atendente de Enfermagem há 3 meses passados para atender à Comunidade, onde grassava epidemia de coqueluche complicada com bronco-pneumonia, atendemos também às crianças destes seringueiros brancos, como mostra folha em anexo. Expliquei-lhes que: 1 - aqueles que quisessem terras, iríamos providenciá-las junto ao INCRA-da cidade de Tarauacá e 2 - aqueles que continuassem com a Paranacre, que se deslocassem para as colocações fora da área indígena, já que a Paranacre possui várias colocações vazias fora da área indígena. Os seringueiros brancos aceitaram em sua maioria em se deslocarem para Tarauacá, a fim de conseguirem suas próprias terras, junto ao INCRA; pois, é do conhecimento de todos que a Paranacre visa é a derrubada de toda a mata, para implantar única e exclusivamente pecuária e lavouras do tipo cafezal, etc.

Cont. Fl. 07...

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

XXXXXX

RIO BRANCO-AC
08/11/82.Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
Exmº Sr. Presidente da FUNAI

Relatório de Viagem (Faz)

Outro fato interessante, que reforça esta intenção da Paranacre, foi quando há 6 anos atrás esteve na região o Dr. Ernesto, um dos donos da Paranacre, o qual manteve contato com os índios. Estes indagaram-no sobre como ficava a situação, pois se ele estava / comprando aquelas terras e se ele iria doar parte das terras aos índios, já que eles, índios, nasceram e criaram-se ali. O Dr. Ernesto respondeu-lhes que, lógico, não iria doar terra alguma, pois, se eles, da Paranacre, estavam comprando, como é que doariam, e que os índios não podiam mais caçar, pescar com tingui, não podiam fazer lavouras permanentes (como banana e outras) e somente poderiam fazer as lavouras perenes (como arroz, feijão, etc.); e que os índios após derrubarem as matas e colherem a produção, deveriam desocupar aquela área desmatada para que a Paranacre pudesse plantar capim. Quando, então, os índios negaram em executar tal ordem, pois a terra era deles, índios, desde os seus antepassados. Somente que os índios não sabiam a quem recorrer, já que não conheciam a FUNAI, e esta nunca havia entrado em contato com aqueles 2 grupos indígenas. Senhor Presidente, ficou assim, bem caracterizada qual seria a intenção da Paranacre, ou seja, utilizar a mão de obra sem remuneração nas derrubadas e, após, formarem os pastos; processo este, aliás, utilizado pelos grandes grupos no Norte do Brasil.

Quanto à Missão Novas Tribos do Brasil, o meu parecer foi de que realmente afetaram a cultura destes dois grupos indígenas e não lhes deram nenhum apoio efetivo na área de saúde, educação e nos graves atritos, ou melhor, escravidão dos índios pela Paranacre. Os índios encontram-se atualmente revoltados com os "missionários", pois passaram a "ver" que realmente os missionários não lhes ajudaram em nada e, pelo contrário, são muito amigos do pessoal da Paranacre; chegou-se mesmo a sugerir na penúltima reunião, entre os índios, de não mais aceitarem os missionários dentro de suas terras, já que os mesmos ficaram do lado do pessoal do barracão da Paranacre.

Cont. fl. 08 ...

XXXXXX

RIO BRANCO-AC
08/11/82.

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Exmº Sr. Presidente da FUNAI

Relatório de Viagem (Faz)

Chegando à aldeia Katukina, pela manhã do dia seguinte, fizemos uma reunião, pois os índios informaram-me que o gerente do barracão de cima (aldeia Yawanawá), o senhor "Pernambuco", encontrava-se no barracão Sete Estrelas (próximo à aldeia Katukina) e espalhou que assim que este Chefe chegasse viria para matar-me. Mandei avisar ao gerente deste barracão Sete Estrelas, Sr. Correa, que encontrava-me na aldeia e que esperava por ele para conversarmos sobre o que foi decidido nas reuniões, ou seja, os índios agora possuíam a sua Cooperativa com Cantina e que necessitavam ocupar as estradas de seringa, pois a Paranaque cobrava arrendamento de 15% pelas estradas. Decidiu-se que os índios agora ocupariam as suas estradas de seringa, pois as estradas lhes pertenciam por direito, segundo Portaria assinada por V.Exa., e que o gado deveria ser retirado da aldeia, bem como os seringueiros brancos deveriam entrar no mesmo processo que foi decidido na aldeia Yawanawá. Como o gerente Correa não aparecesse, segui para o barracão Sete Estrelas, quando então fui seguido por / praticamente toda a Comunidade, inclusive os homens armados de espíngardas de chumbo, terçados, arcos e flechas; as mulheres armadas de terçados, pois os índios queriam defender-me a vida, já que o Senhor "Pernambuco" queria matar-me. Chegando ao barracão, na margem oposta do rio Gregório, pedi a um empregado da Paranaque que me atravessasse juntamente com mais 04 índios, todos desarmados. Os índios ficaram na margem do rio Gregório, armados e prontos para interferirem, caso acontecesse agressões contra este Chefe e os índios que foram comigo conversar com o gerente do barracão. Lá encontrava-se o Sr. "Pernambuco", a quem logo fui duro em minhas palavras, bem como ao gerente do barracão da Sete Estrelas; deixei o meu recado e retirei-me, avisando-lhes de que os índios iriam ocupar as suas estradas de seringa pois necessitavam produzir borracha para poderem recambolsar a Cantina, e que a Paranaque não poderia cobrar arrendamento das estradas. Na saída, os índios dispararam as flechas para as barrancas do rio e dispararam suas armas, como sinal de vitória; regressamos à aldeia. Informo a V.Exa. que todos estavam pintados para a guerra, pelo pajé, o que não faziam já há alguns anos; voltando à aldeia, dançaram a dança

Cont. Fl. 09...

XXXXXX

RIO BRANCO-AC

OFÍCIO Nº /AJACRE/82

08/11/82.

Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI

Exmº Sr. Presidente da FUNAI

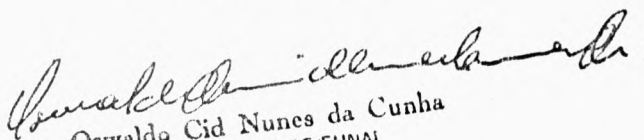
Relatório de Viagem (Faz)

de guerra dos seus antepassados até a hora de minha partida. Nesta próxima terça-feira — 09/11, estarei fazendo compras em Tarauacá para repor a Cantina dos Katukina, a qual será paga com a produção dos mesmos. No final do mês de novembro, estarei levando mercadorias para os Yawanawá, cujo pagamento será também feito com a produção de borracha dos índios.

Senhor Presidente, é memorável e dilacerador para este Chefe da Ajudância ter encarnado para os índios a esperança de que esta Ajudância os levará a serem donos de seus destinos e que possam ser reconhecidos como seres humanos, segundo a Declaração dos Direitos Humanos da ONU.

Sem mais para o momento, reitero a V.Exa, meus / protestos de elevada estima e consideração,

Atenciosamente.



Oswaldo Cid Nunes da Cunha
Chefe da AJACRE/FUNAI
Port. n.º 267/R, de 18.05.82

Ao

Exmº Sr.

Cel. PAULO MOREIRA LEAL

MD. Presidente da Fundação Nacional do Índio/FUNAI

Brasília-DF

OF/Nº 319 /AJACRE/82

RIO BRANCO(AC)

Do: Chefe da Ajudância do Acre/FUNAI
Ao: Ilmº Sr. Diretor do DGO/FUNAI/BSB
Assunto: Informação (Presta)

Em, 30.11.82

Senhor Diretor,

Baseado na informação nº 1720/DGO/82, tentarei relatar de maneira direta os acontecimentos com o Projeto Agrícola do PI Camicuã:

- A) Estive em julho/82, juntamente com o Engenheiro Agrimensor José Jaime Mancin, do DGPI, verificando problemas de delimitação da área indígena, e ao mesmo tempo conhecendo a comunidade; na ocasião acabava de receber o Projeto deste PI, do qual tomei conhecimento, levando para a comunidade o mesmo, que havia sido elaborado fora da minha gestão. A comunidade quando tomou conhecimento do Projeto, pediu-me para mudar em vários itens, como seja, lavoura de banana (10 ha), eles riam, pois a banana é nativa e não existe mercado; retirada de certos e equipamentos, como pulverizador costal e outros. Bem, em cima do Projeto fizemos reunião, e fui anotando o que eles queriam mudar, ou e acrescentar etc., e que levaria ao conhecimento de quem pudesse dar o parecer; no caso encaminharia à ASPLAN.
- Logo em seguida, viajei para BSB/afim de resolver problemas da Ajudância, encontrei-me com técnicos da ASPLAN, mostrando-lhes as frustrações da comunidade, em relação ao Projeto. Eles informaram-me que na minha volta, solicitasse a presença do Engenheiro Agrônomo da 8ª Delegacia Regional. Chegando a Rio Branco, solicitei a presença do mesmo, no que fui atendido imediatamente; quando este chegou à Rio Branco mostrei-lhe as reivindicações dos índios e que não aceitava o Projeto como veio elaborado. Mostrei ao Engenheiro Agrônomo que os índios gostariam de retirar excesso de material de trabalho - como terçado, machado, foice, pulverizador costal, etc, e jogar na compra de mercadoria comestível, para que assim, eles próprios índios tivessem condições de trabalhar no roçado.

CONT...

CONT...DO OFÍCIO Nº 379 /AJACRE DE 30.11.82

Portanto, o que havia prometido aos índios foi que levaria a às pessoas responsáveis, o desejo de mudança no Projeto, e não que eu levaria as mercadorias.

E isto foi feito, pois o Engenheiro Agrônomo voltou a ter novo contato com a comunidade, já levando em mãos aquilo que os índios queriam mudar no projeto, mas, disse-lhe que deveria novamente reunir a comunidade e discutir o projeto, como eu havia feito. Bem como no final o projeto não foi modificado e o recurso financeiro chegou significativamente fora do cronograma e com isto atrasou o roçado, que não pode ser queimado devido as chuvas que iniciam cedo, este ano nesta região.

Quanto a minha ida à comunidade, juntamente com o Paulo Cordeiro, V.Sa., poderá solicitar OF/Nº 353/AJACRE DE 11/11/82 ao Delegado da 8ª DR/FUNAI.

B) gostaria que V.Sa., informasse ao Sr. Armando Regueiro Taboada, o meu parecer à respeito de sua carta ao Sr. Presidente, seguindo a numeração:

- 1) O Engenheiro Agrônomo da 8ª DR, atende nada mais e nada menos 23 áreas indígenas, sozinho, quando deveria ter no mínimo 2 técnicos agrícolas como práticos de execução no campo; o mesmo deveria passar um mês junto a ASPLAN, em Brasília, pra adquirir mais práticas etc;
- 2) Foi entregue ao Engenheiro Agrônomo, pois seria a pessoa no caso, mais capacitada à resolver a situação;
- 3) Foi o que resalteia anteriormente, ou seja, prometi aos índios que procuraria as pessoas responsáveis pelo projeto e mostraria as aspirações e frustrações da comunidade em relação ao projeto; e isto foi feito, inclusive vindo à BSB e levado o problema até à ASPLAN.
- 4) Verificar o relatório do Sr. Paulo Cordeiro, na prestação de Conta, cujo OF/Nº 353/AJACRE ao Delegado da 8ª DR.
- 5) Solicitar OF/279/AJACRE/DE 08/09/82 e OF/356/AJACRE/DE 11.11.82 ao Sr. Delegado da 8ª DR/FUNAI;
- 6) Peço consultar o chefe da ASPLAN, e informo V.Sa., que já estamos aplicando nas comunidades o referido recurso.

Sr. Diretor, ou se contrate técnicas agrícolas para auxiliar o Engenheiro Agrônomo, ou para esta própria Ajudância.

Gostaria, também, que V.Sa., solicitasse à 8ª DR, o OF/282 /AJACRE?DE 08.05.82 ao Delegado da 8ª DR/FUNAI.

Atenciosamente,

Oswaldo Cid Nunes da Cunha
Chefe da AJACRE/FUNAI
Port. n.º 267/P de 18.05.82

OCNC/mmlc

Brasília, 22 de Novembro de 1967

Sr. Presidente da Funai, Paulo de Azevedo Leal

Queremos agradecer infinitamente a verba de 10 milhões de cruzeiros que o senhor nos mandou através do Plano de Apoio às Atividades Culturais das comunidades das Áreas Indígenas Marimauá, Apurinã, Camarari, Mataguana do Igarapé Campinas, Culina e Campa. Queremos também lembrar que mais da metade das comunidades indígenas do Acre não receberam ainda nenhuma ajuda da Funai. A gente sabe que os Marimauá e Culina do rio Içá não recebem ajuda. Os Marimauá do Seringal Nova Clinda do rio Içá e na mesma coisa. Os Apurinã do Km 45, 124 e 137 da Br. 317 também não receberam nada da Funai. Os Nulini, Poianáua, Jamináua e Campa do Município de Cruzeiro do Sul até hoje nunca foram assistido pela Ajudância da Funai do ACRE. Os Jamináua e Manchineri só receberam ajuda da Comissão Pro-Índio do Acre. Não se esqueça de lembrar os índios da Funai, mas não se esqueça de lembrar os nossos outros irmãos, que são índios seringueiros do Acre também.

Queremos, Sr. Presidente da Funai, administrar por nossa conta própria a produção de borracha dentro das nossas áreas indígenas, não aceitamos que os chefes de posto da Funai receba essa ajuda que veio para nossas comunidades e fiquem sendo igual aos patrões seringueiros, querendo mandar em nossa produção de borracha, como vinha ocorrendo no Acre, antes de Dr. Osvaldo Cid chegar na Ajacore. Queremos comprar as mercadorias que são mais necessárias para a gente fazer a safra de borracha e castanha existentes em nossas áreas. Não queremos comprar comedorias de macarrão, arroz, biscoito, bolacha, feijão e farinha, como sempre fizeram aqui no Acre esses chefes de posto da Funai. Nós queremos receber estes 10 milhões diretamente das mãos do Dr. Osvaldo Cid ou das mãos do indigenista José Carlos Meireles, as únicas pessoas existentes na Ajudância do Acre e da 8ª D.R., que temos inteira confiança.

Queremos que o Presidente da Funai aprenda a confiar mais nas lideranças indígenas que nos chefes de postos da Funai. Os Marimauá do Rio Içá e os Apurinã do Seringal Nova Clinda não receberam nenhuma ajuda do seu projeto agrícola só porque não havia funcionários da Funai lá. A Funai não tem funcionários lá. Não se esqueça de lembrar os índios do Porto Velho nas mãos do Delegado E. M. de Barros, um conhecido inimigo dos índios do Acre. Particularmente nas mãos da pessoa que foi um dos responsáveis pela anulação do Convênio FUNAI/Sudhevez com a finalidade de assistir os índios Marimauá do Rio Içá e Marimauá do Rio Içá com que se

milhões de cruzeiros. Ficando o P.I. com a responsabilidade de
 desenvolver essas atividades indígenas. É tudo isso que aconteceu, Sr. Presidente
 da Funai, envolvendo a ajuda para os Kaxinawá e Humaitá, por causa
 de irresponsabilidade de dois ou três funcionários da Funai, que o Senhor
 já conhece os nomes. Por isso que queremos assumir as nossas próprias res-
 ponsabilidades em aplicar corretamente essa verba de 16 milhões de Cruzei-
 ros, que veio para nossas comunidades. Muitos de nós, Sr. Presidente da Fu-
 nai, já temos experiências em administrar as nossas próprias cooperativas
 de produção de borracha. A nossa cooperativa é diferente do barracão dos
 patrões seringalistas e das cantinas da Asplan/Funai. Nós não cobra renda
 das estradas de seringa como fazem os patrões que estão dentro de nossas
 terras, por causa da lentidão da Funai em demarcar nossas áreas. A nossa coo-
 perativa é administrada diretamente pelas lideranças indígenas e não pelos
 chefes de posto da Funai como quer fazer entre nós a Cantina da Asplan/Fu-
 nai. Foi por causa dessa cantina da Funai que muitos chefes de Posto foram
 expulsos das áreas indígenas. Assim como o chefe do Posto Jordão expulsou em Maio
 desse ano o Chefe do P.I. Aroca Dorja, que queria controlar o comércio de
 borracha e mercadorias e mandou queimar arbitrariamente a velha barraca do
 Chefe Kaxinawá Alfredo Queiro Sales, só porque a barraca do Velho Chefe es-
 tava atrapalhando as casas novas dos funcionários da Funai. Em Agosto desse
 ano os Kaxinawá e Campa do Rio Humaitá expulsaram o chefe do P.I. Osvaldo
 Paulo Baltazar, porque ele agia da mesma maneira que os gerentes e patrões
 seringalistas, que não participava para a comunidade o que ele fazia com
 a venda da borracha dos índios e nem com as mercadorias compradas com ver-
 bas da Funai. Os Apurinã do P.I. Camicuan de Boca do Acre tomaram 800 mil
 das mãos do Chefe do P.I. Paulo Cordeiro, que nada pôde fazer a não ser re-
 tornar imediatamente para sede da Ajacfe em Rio Branco. Esses mesmos Apuri-
 nã pediram o afastamento do Chefe do P.I. Raimundo Leão, de dentro de sua
 área indígena. Os Apurinã do Km 45/Br. 317 desde 1980 não aceitam nenhum
 funcionário da Funai como Chefe de Posto. Entre os Kaxarari do Rio Azul
 só nesses dois últimos anos passaram cerca de 8 Chefes de Posto. Os técnicos
 da Asplan de Brasília, que mandou esses Chefes de Posto da Funai a des-
 obedecer as lideranças indígenas das nossas cooperativas, a quererem controlar
 a nossa produção de borracha, a de que só eles da Funai podem vender
 a nossa borracha e mercadorias. É por isso, Sr. Presidente da Funai,
 que está acontecendo essas confusões com esses Chefes de Posto da Fu-
 nai. Eles dizem, que não querem que recebam dinheiro da Funai e tem que

...comprar, para nós, esses produtos. Com esse tipo de ajuda, nós vamos dar para trabalhar, junto com a Funai. Por isso, Sr. Presidente, nós queremos agora receber esses 10 milhões diretamente do Chefe da Ajacre, Dr. Osvaldo Cid e do Indigenista da Funai, José Carlos Meirelles. Queremos que eles vão nos ajudar na compra das mercadorias, fazer reunião com as nossas comunidades e darem forças para que as lideranças indígenas sejam os responsáveis de nossas comunidades e assinar o compromisso de administrar corretamente esses Planos e Projetos de desenvolvimento comunitário da Funai.

Outro assunto que queremos tratar com o Presidente da Funai é sobre as péssimas condições de saúde e educação dentro de todas as áreas indígenas do Acre. Muitos índios daqui do Acre estão morrendo de sarampo, de coqueluche ou tesse braba, de malária mal curadas, de hepatite, de tuberculose, de verminose, de desidratação acompanhadas de febre alta, vômitos e cagaqueira, de pneumonia que matam principalmente as crianças e os velhos de nossas comunidades indígenas. Há muito tempo que falta remédios em nossas áreas porque a Casa aqui de Rio Branco não dispõe de medicamentos fazer mais de 3 meses.

para a Ajudância do Acre todos os meses não dá para comprar remédios para distribuir com todas as áreas indígenas do Acre. Queremos também que a Funai ajude a preparar os próprios índios para serem os monitores de alfabetização e atendentes de enfermagem. Queremos o seu apoio e o da Comissão Pro-Índio do Acre para que a gente organize aqui em Rio Branco um curso de treinamento intensivo de alfabetização e instruções de saúde. Já contamos com o apoio do Chefe da Ajacre, do Comandante do 4º BEF para essa parte de saúde e da Comissão Pro-Índio do Acre na parte de alfabetização através da Cartilha Poronga, elaborada pelo Cedop-An, para os seringueiros-posseiros que trabalham com movimento de cooperativa administrada pelas lideranças da comunidade do Seringal Nazaré, aonde essa cartilha está sendo aplicadas com grandes resultados de aprendizagem entre esses seringueiros do vale do rio Acre. Nós queremos aprender a fazer conta, queremos aprender a tirar os nossos saldos, não queremos ser mais explorados pelos patrões de seringais, queremos aprender a tirar conta corrente, queremos ler os nossos títulos de mercadorias para saber o preço das coisas, queremos saber o valor de nossa produção de borracha para não sermos mais enganados pelos patrões e compradores de nossa borracha. É melhor, Sr. Presidente da Funai, que se prepare o índio para lidar com essa coisa de alfabetização e assistência de saúde, porque, além de morar lá, nós temos um compromisso com nossas comunidades. Queremos contar com o apoio da Funai para iniciar esse curso de treinamento em março de 1983 até fim de maio. Se a situação de saúde e educação é assim tão precária em nossas áreas indígenas, é melhor que a gente se prepare para lidar a gente com o que dá o peixe pronto. Com uma de nossas comunidades vai dar

... e dois índios para fazer esse levantamento. Quando em Rio Branco, depois eles voltaram para as nossas comunidades, eles não tinham conseguido combater as doenças que todos os anos vem matando muitos de nossos índios. No final desse treinamento a Funai pede muito para contratar os índios que fizeram o curso para eles trabalharem dentro de nossas comunidades. É melhor assim do que contratar novos funcionários brancos que nem sempre acertam em viver em nossas comunidades por uma porção de motivos.

Queremos também agradecer ao Presidente da Funai a assinatura das portarias de demarcações das áreas indígenas dos Maxinauá dos rios Jordão e Muniatá, dos Tauanaú e Katalina do Rio Gregório, dos Apurinã do P.I. Canicua de Boca do Acre, dos Maxinauá do Igarapé Paroa no rio Envira e dos Maxinauá de Seringal Fronteira do Rio Purus. Essas portarias foram assinadas no início de Setembro e já estamos em fins de Novembro e até agora não sabemos quando é que a Funai e os técnicos da Universidade Federal do Acre vão mesmo iniciar as demarcações de nossas áreas indígenas. Esperamos que esse serviço de demarcação de nossas terras indígenas seja feito em 1976, mas até a Funai tem que começar a demarcar as primeiras áreas indígenas do Acre. Até agora tem sido só promessas, mas nós não somos santos para fazerem tantas promessas. Queremos acreditar agora em suas palavras, Sr. Presidente da Funai, queremos lhe apoiar, mas queremos também ver as demarcações corretas de nossas áreas indígenas. Queremos também que as lideranças indígenas participe ativamente das demarcações de nossas áreas. Queremos ser ouvidos pelos técnicos da Universidade Federal do Acre, do Inara e da Funai, porque nós todos somos bons mateiros, conhecemos a nossa terra, as cabeceiras dos igarapés, os lagos, as nossas estradas de seringa e castanheiras, os divisores das terras que separam os seringais existentes dentro de nossa área dos seringais dos patrões seringalistas. Queremos também lhe dizer que não vamos cobrar nada da Funai no trabalho de abrir as picadas e colocar os marcos de demarcação de nossas terras no Acre. Isso é nossa obrigação, essa terra é nossa, por isso queremos ter voz nesse trabalho de demarcação de nossas áreas indígenas.

Para terminar esta carta queremos mais uma vez pedir ao Presidente da Funai que continue ajudando o Dr. Geraldo Cid na Adjúncia da Funai no Acre, porque todos nós temos visto testemunhas de sua dedicação integral e diligência. Queremos também agradecer ao Sr. Presidente da Funai, Sr. José Fernando de Souza, pelas atitudes dos funcionários da Funai, o que infelizmente não acontece. Nesses 7 anos de existência da Funai, só encontramos o Sr. José Fernando de Souza, Sr. Antônio Tereza, Sr. José de Aguiar.

Esperamos que essa carta, em sua finalidade, ajude o Presidente da Funai, por um melhor entendimento da problemática e reivindicações das comunidades indígenas do Acre e que a Funai apoie as nossas lutas pelas nossas direitos: direito de ter as nossas áreas indígenas corretamente demarcadas; direito das lideranças indígenas administrarem, através de suas próprias cooperativas, a comercialização de suas produções autotrivistas, principalmente a seringa e a castanha, que existem dentro de nossas áreas; direitos a ter uma boa assistência de saúde e programas de alfabetização em nossas áreas indígenas.

Atenciosamente nos despedimos,

Vicente Saboia Kaxinawá riojão

Vicente Saboia - Kaxi do Rio Mumaitá

Agostinho Manduca Mateus

Ubiraci Brasil - Iauanaú do Rio Gregório

Biraci Brasil Yawanawa

Augustinho Manduca Mateus - Kaxi do Rio Jordão

Osair Sales Kaxi do rio Jordão

Osair Sales - Kaxi do Rio Jordão - Seringal Fortaleza

Getúlio Sales Sueiro - Chefe do movimento Kaxi do Rio Jordão

Francisco Domingo Kaxinawá

Francisco Domingos - Kaxi do Seringal Fronteira - Rio Purus

Leônio Miguel de Lima - Seringal do Im 124

Genesys Alves - Seringal do Seringal 7 Estrelas - Rio Gregório

Militão Brandão Kataguina

Militão Brandão - Kaxi do Rio Jordão - Nova - 124

Antônio Cabiu de Cabiu Cubiu Kaxinawá

Antônio Cabiu - Seringal do Rio Jordão - Im. 301 - Rio Jordão, Posto 7.

CONTAG

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

DELEGACIA DO ACRE E RONDÔNIA

Rua Floriano Peixoto, 402 - Fone: 224-6143 - Rio Branco - Ac

OF. Nº 058/82

Rio Branco-Ac, 19 de novembro de 1982.

Ao Exmo. Sr. Presidente da FUNAI
Brasília - DF

Senhor Presidente:

A Delegacia da CONTAG-Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Boca do Acre vêm solicitar de V. Exa. a liberação urgente de mais de noventa milhões de cruzeiros para indenizar terra e benfeitorias dos colonos do Km 45 em Boca do Acre na Reserva Apurinã.

Ditos colonos estão em situação angustiante, pois não podem plantar, impedidos pelos próprios índios, e não podem ir pra outra área, porque não têm financiamento. Agora com o início da estação chuvosa, a BR-317 ficará fechada e os colonos estarão ilhados, e sem dinheiro irão passar fome e privações.

Ademais, com a inflação galopante, o valor estipulado em junho de 82, quanto mais tardar, não dará condições para os colonos adquirirem bens em outros lugares no valor correspondente.

Confiamos, pois, na sensibilidade de V. Exa. para que os recursos das indenizações sejam liberados antes do dia 10 de dezembro de 1982.

Ao ensejo, queremos reiterar as reivindicações da demarcação de terra indígena em áreas já delimitadas no Acre sobretudo Feijó e Tarauacá e em Boca do Acre, no Projeto Camiquã, onde perdeu a vida um agricultor por falta de definição demarcatória.

Agradecemos a atenção de V. Exa. e aguardamos

PSS. 528, p. 146/167
160

C O N T A G

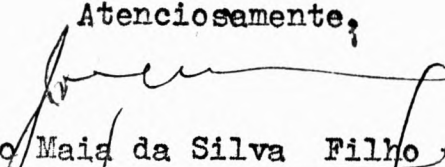
Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

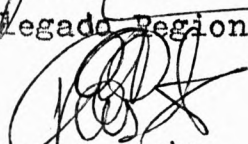
DELEGACIA DO ACRE E RONDÔNIA

Rua Floriano Peixoto, 402 - Fone: 224-6143 - Rio Branco - Ac

votos de sucesso em seus trabalhos para que todo índio tenha sua terra e haja Paz Social em nossa região.

Atenciosamente,


João Maia da Silva Filho
Delegado Regional Contag


Pedro Castilho

Presidente do STR Boca do Acre

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI

A U T O R I Z A Ç Ã O

O Antropólogo Terri Valle de Aquino está autorizado a representar o Chefe da Agência da FUNAI no Acre, perante as instituições públicas que porventura venha a manter contato.

Esta autorização é válida por um período de 01 (um) ano para a região do município de Tarapacá.

Rio Branco, 30 de Julho de 1982

Arivaldo de Moraes da Cunha

CHEFE DE SEÇÃO DE HÍBRIDOS DA CUBHA
AGÊNCIA DA FUNAI DO ACRE - FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PSS, 528, P. 148/167

102

Ao Chefe do Gabinete:

1. Rigoroso levantamento nas despesas com transporte aéreo;
2. Colocar o ASI a par do assunto;
3. Situação trabalhista sobre o seu afastamento de Ajudância (autorização, tempo, etc).

Mad
1.3.83

MOD. 146 - FORM. 90x105

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO		- MINIER - FUNAI	
RADIOGRAMA RECEBIDO		18 JAN 1983	
DE	RBRANCO	NR 18	PLS 40 DT 18.01 HS 1800
RECEBIDO DE	RBRANCO	AS 180958	POR AL//RB
ENDEREÇO	CH GAB PRES FUNAI BSB		CONTROLE Nº 189199
<p>NNR 17/AJACRE DE 18.01.83 PT RERA NR 65/GAB DE 18/01/83 PT INFO SERV OSWALDO CID NUNES DA CUNHA ENCONTRA-SE NESTA SEDE/BSB TRATANDO ASSUNTOS RELACIONADOS ESTA AJACRE VG SEM DATA PREVISTA PARA REOR- NAR ESTA AJUDANCIA PT</p>			
TEXTO E ASSINATURA	AJACRE		
	<p><i>Dr. Presidente</i> O Oswaldo recebeu passagem no trecho BSB/RIO de volta para 6ª feira, dia 14/1/83. Segundo foi informado, foi para o Rio.</p>		
	<p>FUNAI SEC. GAB</p> <p><i>[Signature]</i> 19/1/83</p>	<p>ADMI FUNAI</p> <p>Nº 1151</p> <p>18/01/83</p>	<p><i>[Signature]</i> 19/1/83</p> <p>Ass. Paulo Tancredi Coord. de GAB - FUNAI</p>

Do Chefe da AJACRE
Ao Diretor do DGO

Sr. Diretor,

Desloquei-me no dia 15/01/83 com destino à Cidade do Rio de Janeiro afim de tratar assuntos pessoais, relativo à minha família que se encontrava na mesma cidade, com uma filha em tratamento médico. Informo V.Sa. que neste período entrei em contato constante com a Ajudância, solicitando informações sobre o andamento da mesma, pois, que, aguardávamos receber recursos financeiro afim de saldarmos nossas dívidas para com as Empresas de Taxi Aereo e Farmácias de Rio Branco-Acre, bem como aguardando resoluções da FUNAI/BSB a respeito da autonomia da Ajudância do Acre, visto que é impossível administrativamente a AJACRE depender da 8ª DR. Retornei à Brasília no dia 22.01.83 entrando em contato com a FUNAI/BSB, visto que não poderia voltar à Ajudância do Acre sem estes recursos financeiros, visto que as Firmas acima citadas não querem mais atender àquela Ajudância enquanto não saldarmos as nossas dívidas para com as mesmas.

Informo à V.Sa. que temos recursos financeiros para Projetos de Extrativismo e que não poderão ser aplicados se não contarmos com deslocamentos aéreos, conseqüentemente prejudicando a aplicação destes Projetos e, o que é mais grave, causará revolta, sem podermos medir as conseqüências, nas comunidades indígenas do Acre.

Informo, também, que a situação à respeito das indenizações dos colonos da Área Indígena Boca do Acre, KM 45 - BR 317, não foi resolvido em BSB, o que será grave quando este Chefe retornar à área informando da não solução dos problemas com relação a situação dos índios e colonos da citada área. O Chefe da ASI, ficou de ter contato no dia 20/01/83 com estes colonos e índios, e

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

sendo este Chefe da Ajudância informado que o mesmo não esteve na região, o que deixou um vazio em termos de informações para o Presidente da FUNAI, pois ele sentiria a situação grave que se passa na área.

Este Chefe da Ajudância estará retornando à Rio Branco no dia 27.03.83, com certa preocupação, por não ter obtido o respaldo necessários da FUNAI (BSB).

FUNAI/BSB - 26 de Janeiro de 1983.

Armando de Sá

CHEFE DA AJUDÂNCIA DO ACRE.

Ao Ilustre Chefe do Gabinete:

sobre a informação prestada pelo titular da Ajacre.

2. Já que, em nenhum momento da história existencial do Índio do Acre, a FUNAI liberou qualquer recurso para a região, como no exercício de 1982.
3. Não se pode sugar a existência do sistema, mas não seria.

(VERSO)

concreto, ou seja o interesse
esforço desenvolvido na
causa, visando obter
resultados concretos e
objetivos.

883-87, 26/01/83.

Embatesul
Resp. Exp. DGO

Sr. Presidente

Os argumentos do Sr. Deputado Amador Lido Gomes
não têm consistência. Certo, é que o
servidor permaneceu quase 30 (trinta) dias
fora da sua área, cuja ausência poderia
ter sido ou no máximo uma semana.

Severamente ainda que o referido servidor ao
ser inquirido por quem informou que
permaneceu todo o tempo em Brasília,
o que ele mesmo declarou ao declarar
que se desloca até o Rio de Janeiro.

Sob o melhor juízo, por via de sugestão
uma advertência (no mínimo) ao
servidor em questão e a não concessão
de diárias.

Jamir

27/1/83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

SI

De ordem do Sr. Presidente, encaminhando-
vos no teor do que vem, opinar e devolver
para medidas determinadas.

Juan Paulo Tancredi
Chefe do Gabinete / FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

166

REF. RDG. 17/AJACRE/83, de 18.01.83

Senhor Chefe do Gabinete

Conforme sua solicitação tomei conhecimento do assunto relativo ao Chefe da Ajudância do Acre.

Sobre o assunto cabe-me complementar que desloquei-me para a Ajudância do Acre, em viagem oficial e previamente avisada, nos dias 19 e 20 de janeiro e, para minha surpresa, não encontrei o Chefe da Ajudância nem qualquer explicação por parte do funcionário substituto, o qual desconhecia, por completo, o paradeiro do seu Chefe.

Tentei, em seguida, deslocar-me por táxi-aéreo para a região do Km 45, na BR-317 na área indígena Boca do Acre mas, não consegui contratar qualquer avião sob a alegação de mau tempo na região o que muito me surpreendeu visto que em Rio Branco o tempo era bom.

Do acima exposto, pode-se inferir que o Chefe da Ajudância resolveu deliberadamente ignorar a visita do Chefe da ASI o que, no mínimo, configura uma desconsideração funcional ou uma intenção de não permitir um maior conhecimento da ASI para os problemas locais.

Quanto ao táxi-aéreo é óbvio que se recusaram a atender por julgarem que o representante da FUNAI iria acrescentar mais ainda os débitos da Ajudância para com aquelas empresas.

Finalmente, dos diversos contatos efetuados com autoridades locais ficou patenteado o conceito bastante duvidoso que goza o funcionário OSWALDO em sua área de atuação.

Brasília-DF., 07.FEV.83

Humberto da Costa Montelto
Assessor - Chefe ASI/FUNAI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 1384/DGO/83.

REF.: ATA DA REUNIÃO DO DIA 11.03.83, REALIZADA NA SEDE DA FUNAI,
EM BRASÍLIA/16.03.83.

Ao Senhor Diretor do D.P.I.

Para conhecer

Brasília-DF, 16 de agosto de 1983.

CRG/mbmv

MINTER - FUNAI - DGO
Carlos Roberto Grossi
Diretor do DGO
Port. 491 / P de 12.07.83



Part. OSWALDO CID

PSS. 528, p. 155/167

ASI/FUNAI
N.º 1168183
EM 25/08/83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

ATA DA REUNIÃO DO DIA 11.03.83, REALIZADA NA SEDE DA FUNAI, EM BRASÍLIA.

Participantes: PAULO MOREIRA LEAL - Presidente
ARMANDO REGUEIRO TABOADA - Assessor
BOLÍVAR FABRÍCIO VIEIRA - Assessor
LUIZ CARLOS CORREIA - DGA
HUMBERTO DA COSTA MONTEIRO - ASI

Assunto: Problemas na AJACRE. Nova chefia ou permanência de Oswald Cid Nunes na Ajudância.

Cel. Leal inicia a reunião que trata da escolha de novo chefe para a AJACRE ou da permanência de Oswald Cid Nunes na Ajudância, dizendo que este, apesar de indisciplinado no trabalho, é dedicado e capaz. Acredita que uma oportunidade deva ser dada para que ele permaneça. Um grande problema na área talvez seja a falta de apoio necessário para que o trabalho do Chefe da AJACRE se torne mais organizado e produtivo. Este apoio atualmente não está sendo oferecido. Acredita que um estudo de nova organização para a 8ª DR, AJACRE e Ajudância de Guajará-Mirim deverá ser feito. Levanta a hipótese de um novo delegado para a 8ª DR.

Cel. Correia indica o nome de Délcio Vieira para delegado da 8ª DR.

Comandante Humberto fala de denúncia de atividades subversivas na área da AJACRE, as quais estão sendo reveladas pelo DPF e que devem ser levadas em consideração. Acrescenta que apesar da indisciplina de Oswald Cid e dos problemas que ele representa, tem o seu valor. Acredita que poderá ser mantido lá, mas sob observação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

Finalmente, todos concordam que a permanência de Oswald Cid na Chefia da AJACRE poderá ser aceita.

Chamado à sala da Presidência, Oswald Cid é informado da decisão.

Vários problemas são então discutidos com o Chefe da AJACRE, como a ida de índios ao Congresso na Venezuela, atraso na Prestação de Contas da Ajudância.

Oswald Cid, após justificar cada problema, passa a discutir os empreendimentos que poderiam ser realizados na Ajudância, como a construção da sede da FUNAI e Casa do Índio, num terreno do Campus da Universidade, com verba da SUDAM, mediante assinatura de Convênio . Fala da necessidade de aquisição de viaturas para transporte e o apoio de transporte aéreo pelo menos por dez dias todo mês.

O Senhor Presidente diz que estes assuntos serão tratados com o máximo de atenção. Pede então a presença dos índios da AJACRE, os quais entregam ao Senhor Presidente uma lista com três nomes selecionados por eles para a Chefia da AJACRE. Explicam que, dos três nomes, o de preferência de todos é o do atual chefe, Oswald Cid.

O Senhor Presidente participa a todos que o Senhor Oswald Cid continuará na Chefia.

Os índios aplaudem e agradecem a decisão tomada.

O Senhor Presidente, dando por encerrada a Reunião, fala da possibilidade de uma visita do Comandante Humberto da Costa Monteiro à AJACRE e, respondendo a um pedido dos índios, diz que dará toda atenção ao problema da indenização dos colonos.

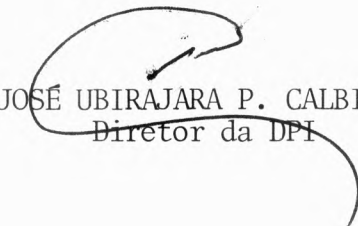
[Handwritten signature]
16.3.83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

REF.: ATA DA REUNIÃO DO DIA 11.03.83, REALIZADA NA SEDE DA FUNAI, EM BRASÍLIA.

Ciente.
À ASI para conhecer.

Em, 22.07.83


JOSÉ UBIRAJARA P. CALBILHO
Diretor da DPI

DPI/JUPC/rm.



OSWALDO CID NUNES DA CUNHA

Por força de indicação do Sr. Diretor do DGO - GERSON DA SILVA ALVES, o nominado foi admitido (18.05.82) na FUNAI, pela segunda vez, para exercer a Função de CHEFE DA AJUDÂNCIA DO ACRE-AJACRE (Port 267/P).

No primeiro período que trabalhou na FUNAI exercia o emprego de Médico, lotado da 5a.DR CUIABÁ. Solidário ao movimento dos indigenistas e antropólogos da FUNAI que desejavam fundar uma associação - Sociedade Brasileira de Indigenismo-SBI - para se oporem à política do então Presidente NOBRE DA VEIGA, pediu demissão da FUNAI junto com outros servidores, em JUNHO/79.

Conforme consta de documentos, em 30.07.82, o referido Chefe da AJACRE, em ato inusitado e injustificável, forneceu autorização expressa ao Antropólogo TERRY VALE DE AQUINO para que o representasse, perante aos índios e aos órgãos públicos da área.

Em 08.11.82, dirigindo-se diretamente ao Sr Presidente da FUNAI, encaminhou relatório de sua viagem realizada às área indígenas Katukina e Yamanawã do Rio Gregório. O relato das ocorrências aparece de forma muito pessoal onde o nominado apenas tenta mostrar a sua boa atuação frente às comunidades indígenas.

Em outro documento - Of nº 379/AJACRE/82, de 30.11.82 - dirigido ao Diretor do DGO, o Chefe da Ajudância, em resposta a documento daquele Departamento, dá uma série de explicações a respeito de Projetos, deixando transparecer críticas à ASPLAN.

Da análise dos citados documentos conclui-se que o nominado tem o propósito de se firmar na Chefia da AJACRE e, para isso, não se inibe em prejudicar a imagem de seus colegas.

Suas ligações com elementos de entidades contestatórias da política indigenista mostra suas pretensões de ter ao seu lado diversas comunidades indígenas.

1 P57A 20/11/84 CID 20

MINISTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE 088 NR 98 PLS 50 DT 28-09 HS 12.30

RECEBIDO DE CGB AS 20134 POR JF-DI

26 x 28

ENDEREÇO

ASI-CONFIDENCIAL -BGB

CONTROLE Nº 5745

TEXTO E ASSINATURA

1043/5ADR DE 26-09-84 - FINS. ESCLARECEREMOS FATOS CONSTANTES RELATORIO DO CH
TO SAKAIRI VG ENCAIINHADO ESSA ASI ATRAVES MM 450/5ADR /DEL DE 25-09-84 VG
INFO JAH SOLICITAMOS PRESENÇA INDIVIDUO VG ATRAVES OFICIO 177-DEL 5ADR DE
26-09-84 VG FINS. PRESTAR ESCLARECIMENTOS JUNTO ESTM DE REFERENTE OBJETIVO -
SEM INGRESSO NAQUELA AREA INDICADA PT DEL 5ADR -

*Ali já conhecidas
ao Set. Ex.*

*Nelson Marabuto
Presidente*

ASI/FUNAI
N.º 294
EM 27, 9, 84

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE CGB NR 111 PLS 80 DT 260984 HS 1300

RECEBIDO DE 260984 AS 1455 POR EA-WF

ENDERECO ASI/BSB CONFIDENCIAL

CONTROLE Nº 5924

TEXTO E ASSINATURA

1056/5ADR DE 28.09.84 -* INFO VSA VG INDIO BAKAIRI JULIANO PAWAKA VG INF
ESTA DE QUE ESTAH SEGUINDO HOJE PARA BSB VG FINS ATENDER CHAMADO ESTEVAO
TAUKANE SERVIDOR DESSA SEDE VG ET APESAR DE TERMOS INFORMADO QUANTO RDS .
130/PRES DE 24.09.84 QUE SOL RIGOROSO CONTROLE INDIOS EM TRANSITO VG REF.
INDIO DISSE QUE PE TOMAZ AQUINO LISBOA LHE FORNECEU PASSAGEM PARA QUE SE
DESLOCASSE PT PORTANTO NAO FICOU CLARO OBJETIVO SEU DESLOCAMENTO POIS MES
MO NAO PARTICIPOU SUA COMUNIDADE PT DEL SUBST. 5ADR

ASI/FUNAI
N.º 8351
EM 28/9/84


Secretaria de Estado de Saúde

PORTARIA Nº 247, de 12 de novembro de 1984.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto, tendo em vista o Memo. nº 1412/DAI, de 12.11.84,

R E S O L V E:

Designar o Médico OSWALDO CID NUNES DA CUNHA para exercer a Função de Confiança de Assessor I na Diretoria de Assistência ao Índio.


NELSON MARABUTO DOMINGUES
PRESIDENTE

13 11 84
~~11~~
DP/Pres



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Memo Nº 038/PI.BAKAIRI/84

Em; 25.09.84

De: Chefe do PI. BAKAIRI/5ªDR/FUNAI

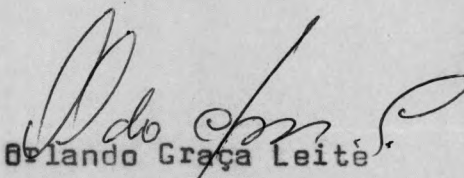
Para: DELEGADO REGIONAL DA 5ªDR/FUNAI

Assunto: Encaminha Relatório.

Senhor Delegado,

Encaminho a V.Sa., Relatório sobre os últimos acontecimentos no PI. Bakairi, em virtude da intromissão de pesoas estranhas à FUNAI naquele ÁREA INDÍGENA.

Atenciosamente,


Orlando Graça Leite
Chefe do PI.Bakairi

RELATÓRIO

Informo V.Sa. que, no dia 22.09.84, por volta das 17:00 hs. encontrava-me na sede do PI. Bakairi, quando por lá passou uma viatura Gurgel, com destino à Aldeia Aturua que dista da sede do PI doze (12) quilômetros. Como não é de costume o trânsito de civilizado na área e por essa viatura ter passado justamente na porta da sede do PI sem, pelo menos, ter apresentado ao chefe do Posto, estranhei o fato, porque inclusive, encontrava-me sentado na frente da sede do Posto. Desloquei-me até a casa do capitão para me informar se o mesmo conhecia os elementos que ocupavam a viatura. Disse-me então, o Capitão Antonio Rondon, tratar-se da pessoa do Dr. Osvaldo Cid Nunes da Cunha e que o cidadão se encontrava na área com a finalidade de levar recurso até a aldeia Aturua, pois tinha sido aprovado um Projeto de uma tal de OXFAM. E que o mesmo estava se inteirando da estrada que dá acesso à referida aldeia. Informou-me ainda, o capitão Antonio Rondon que, esse cidadão tinha-lhe solicitado apoio para derrubar o Delegado da 5ªDR porque era o momento para que os índios abrissem os olhos e vejam quem realmente são os elementos que atualmente estão no comando da FUNAI. Respondeu-lhe o Capitão Antonio Rondon, segundo me informou, que estavam satisfeitos com o Delegado pois o mesmo estava fazendo o que nunca nenhum outro fez em tão pouco tempo de trabalho. Pediu-lhe, ainda, que não entrasse na área com a finalidade de política para tumultuar os trabalhos que estavam em desenvolvimento.

Depois de me inteirar da situação, peguei a viatura do PI, por volta das 18:00 horas, sozinho, e me desloquei com destino à Aldeia Aturua, com a finalidade de contactar com o citado elemento. Lá chegando, bastante escuro, estavam os índios, vinte elementos, aproximadamente, em reunião com o cidadão. Ocupi-me de uma cadeira no centro de onde estavam reunidos, defrente ao Sr. Osvaldo Cid Nunes da Cunha. Dirigi-me ao capitão daquela comunidade, Otavio Cuveve, e perguntei-lhe se o citado elemento dispunha de autorização do Delegado da 5ªDR para adentrar na área indígena, já que o mesmo havia passado pela sede, sem, ao menos, dar satisfação ao Chefe do Posto. Nessa altura, o Sr. Osvaldo entrou no diálogo e disse que não teve tempo suficiente para procurar a Delegacia da FUNAI e tirar a autorização para seu ingresso na área. Respondi-lhe que, já que o mesmo já havia sido funcionário da FUNAI, tinha conhecimento das normas da empresa. Disse-me, então, que eu estava querendo dirigir o Posto com autoritarismo. Respondi-lhe que o meu autoritarismo era comento com elementos da qualidade dele, safado e sem vergonha, etc. E que, se ele estava acostumado, juntamente com

a curriola que o acompanha a passar por cima do Chefe de Posto como aconteceu com a administração que me antecedeu, estava enganado. Respondeu-me que essa não era a política dele, e sim, a de ajudar as comunidades. Informei-lho, então, que se realmente essa é política dele, o mesmo deveria procurar os canais competentes, no caso, a Delegacia da FUNAI. Dando continuidade. Alegou também, o indivíduo que de passagem pela aldeia sede havia sido solicitado para dar atendimento médico a uma índia com problemas de saúde. Respondi-lhe que não fez mais que a sua obrigação, por tratar-se de um médico e que o mesmo ao se formar tinha feito um juramento de atender a todos os necessitados. Apesar da índia já se encontrar, naquela data, medicada e hospitalizada no PI e com providências por parte do Chefe do Posto e Delegacia para sua remoção até Cuiabá, conforme RDC nº 049/PI.BAKAIRI e como prova disso a mesma se encontra internada no Hospital de Chapada dos Guimarães.

No final da discussão, informei a comunidade da referida aldeia que o cidadão não poderia permanecer na área, porém, deixaria a critério do bom senso deles. Notei que a comunidade não ficou muito satisfeita pela forma como tratei o elemento, porque estavam recebendo pequenos recursos do sujeito que se diz coordenador dessa entidade (OXFAM). Assim, um membro da comunidade disse-me que o elemento somente poderia sair no outro dia, porque tinham diversos assuntos para serem tratados. Informo ainda, que, no momento da minha chegada à aldeia, vi a presença de um outro elemento que com a minha chegada imediatamente entrou na casa do capitão Otávio Cureve e não mais saiu até que retirei-me da aldeia. Posteriormente, fui informado de que tratava-se de um elemento de origem estrangeira e que por lá já estava há três dias sem conhecimento do Chefe do PI.

Informe também, que, uns dez (10) dias antes do acontecimento acima, fui procurado pelo capitão Otávio Cureve, o qual informou-me que estava na iminência de receber recurso da referida entidade. Informei-lhe que deveria, juntamente com os interessados, procurar o Delegado da 5ªDR para que o mesmo fosse informado das intenções reais desse grupo; e que, o Delegado havia dito, em reunião com a comunidade, na ocasião de sua posse, que não era contrário à contribuição de qualquer entidade, desde que as mesmas procurassem a Delegacia da FUNAI e provassem que essa ajuda não tinha qualquer outro interesse a não ser social. O que não é o caso desses elementos que diariamente mantêm contato com os índios em trânsito em Cuiabá, e influenciam os índios a agirem contra a FUNAI em troca de pequenos benefícios e bebida alcoólica, etc.

Senhor Delegado, em razão disso, foi criado na área um clima de intranquilidade, porque a comunidade da aldeia Sede, por não ter dado apoio aos elementos estranhos à FUNAI, estão sendo repudiados.

- continuação -

fl. 03

pela aldeia Aturua, o que poderá provocar um afastamento definitivo entre as duas comunidades.

Assim sendo, solicito finca de V.Sa. que sejam tomadas com a máxima urgência, as medidas cabíveis em relação aos elementos causadores desses conflitos.

Cuiabá-MT., 25 de setembro de 1984

ORLANDO GRAÇA LEITE

Chefe do PI. Bakairi

any

PSS. 528, p. 166/167
OSVALDO CID
2



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 268/DAI.

Em 21.02.85.

Do: Diretor DAI

Ao: Sr. Diretor DA/DF

Assunto: Prorrogação de Prazo para aplicação Suprimento de Fundos nº70/85.

Assunto: Prorrogação de Prazo para aplicação Suprimento de Fundos nº70/85.

Solicito V.Sa., a gentileza junto ao setor competente, mandar prorrogar o prazo para aplicação de Suprimento de Fundos nº70/85, por mais 10 (dez) dias, concedidos ao servidor OSVALDO CID NUNES DA CUNHA, no valor de Cr\$15.000.000 (Quinze milhões de cruzeiros), tendo em vista o lapso para degravação do material, usado no Simpósio sobre alternativa para saúde indígena, na cidade do Rio de Janeiro.

Atenciosamente,

VLA/mbmv

MINISTÉRIO DO INTERIOR - FUNAI - D. A. I.

Prof. Felício
13.06.84

A DF,
para verificar e possibilitar
a solicitação de estender o prazo do pleito.

Em 22/2/85

Rumberto Lucio Pimentel
Rumberto Lucio Pimentel *Es. Neves*
Diretor da D. A.

22.02.85
24/02/85
↓

PORTARIA Nº 1053/P, DE 03 DE JULHO DE 1985

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 8º do Decreto nº 89.420, de 08 de março de 1984, e tendo em vista o que consta no Memº nº 208/DEL/10ª DR,

R E S O L V E:

Suspender, a pedido, o contrato de trabalho do servidor FRANCISCO AROLDO DOS SANTOS, Assistente Administrativo "B6", do Quadro de Pessoal desta Fundação; pelo período de um ano, a contar de 01 de julho de 1985.

PORTARIA Nº 1054/P, DE 03 DE JULHO DE 1985

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Inciso XII, Artigo 8º do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 89.420, de 08.03.84, e tendo em vista o que consta no Processo nº 28870.002068/85/FUNAI/BSB,

R E S O L V E:

Dispensar, a pedido, ~~OSWALDO CID NUNES DA CUNHA~~, do emprego de Médico I-D2, do Quadro de Pessoal desta Fundação.

PORTARIA Nº 1055/P, DE 03 DE JULHO DE 1985

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto,

R E S O L V E:

Designar PEDRO MARIZE FILHO, Assistente Administrativo "B6", do Quadro de Pessoal desta Fundação, para exercer a Função de Confiança de Delegado Regional da 6ª Delegacia Regional, sediada em São Luís - Maranhão, a contar de 1º de junho de 1985.